ANO XXXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 1 DE NOVEMBRO DE 1942 — N.º 11.038

A NOITE

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

Empresa A NOITE ★ Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Diretores | ANDRÉ CARRAZZONI | CYPRIANO LAGE — Gerente: OCTAVIO LIMA

EDIÇÃO MATUTINA — DOMINICAL — NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50

Red. e Of.: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. Informações: 23-1556. Carioca-Reporter: 23-4090

A GUERRA NO DESERTO

Um golpe entre os "olhos".

Tiro oblíquo ao nivel da lagarta.

Tiros sobre os radiadores e a traxeira,

Periscópio do comandante

Destruição da engrenagem e das rodas.

450 balas por minuto.

Doze granadas por minuto.

Explosão da granada no interior do "tank".

Incêndio da gasolina e destruição do motor.

Periscópio.

Canhão de tiro rápido.

Metralhadora "Besa".

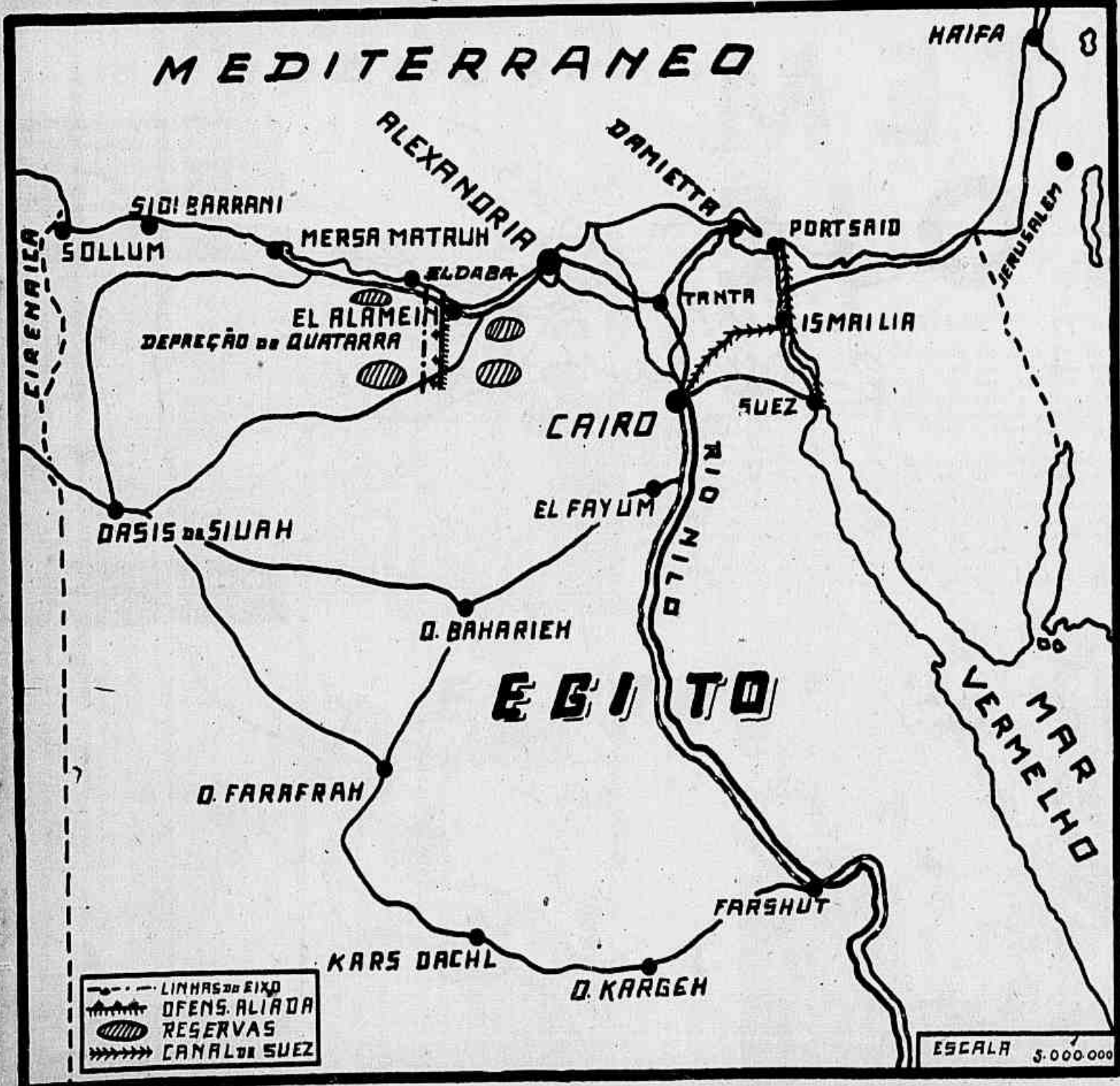
Visor.

Artilheiro.

Alavanca de posição.

Municiador.

O padre Tanosbades celebrando missa para as tropas gregas que lutam ao lado de outras forças aliadas em pleno "front" egipcio. A infantaria e as unidades motorizadas gregas estão ocupando importante setor do "front" egipcio, participando ativamente da atual ofensiva do 8.º Exercito.

OS telegramas referem que a luta das forças moto-mecanizadas assume proporções jamais atingidas no deserto. Tem, pois, flagrante oportunidade este gráfico que reproduzimos do "The Sphere". Ele mostra como podem ser destruidos os "tanks" uns pelos outros. Os lances são reproduzidos como aparecem nesses casos através do visor do artilheiro dos célebres carros blindados ingleses "Matilda". De um lado da gravura, em baixo, veem-se o artilheiro e o municiador em ação, assim como o visor pelo qual o primeiro observa os efeitos dos tiros. Tais são as maneiras pelas quais pode a guarnição de um "tank" por o adversário fora de combate: a) com um tiro na base da torre, arrebentando-a completamente, como já tem ocorrido muitas vezes; b) visando a lagarta com um tiro oblíquo (se a máquina inimiga estiver de flanco, tanto melhor); c) alvejando o "tank" pela retaguarda e assim lhe incendiando o depósito de petróleo e destruindo os motores.

O 8.º Exército imperial britânico assumiu a ofensiva, ao sul do Golfo dos Árabes, nas areias do deserto egipcio. Havia uma longa trégua de muitas semanas, desde que Rommel estancou diante de El Alamein, a cerca de 100 quilômetros de Alexandria, interrompendo a sua audaciosa ofensiva, desferida a partir do oeste de Tobruk.

A demorada defensiva britânica era vista como uma "chance" para Rommel se refazer e voltar à carga. Perto do Egito estão o 9.º e o 10.º exércitos britânicos, na Siria e no Iraque. O comando do Oriente Médio, que existiu até bem pouco, antes de ser desmembrado nos comandos autônomos do Egito, da Siria-Palestina e do Iraque, podia reforçar rapidamente, o 8.º Exército, com tropas oriundas destes paises, afim de contra-atacar o inimigo que parou esfalfado nas cercanias da base de Alexandria. Não o fez, no entanto, porque as suas perdas de Tobruk e Mersa Matruth (respectivamente, um corpo de exército e uma divisão), foram muito sensiveis e o constrangeram a uma atitude prudente.

Mas Rommel teve as asas subitamente aparadas, com a postergação da campanha que o Reich mais os seus comparsas projetavam desenvolver no Oriente Próximo, em estreito sincronismo com a da Africa. A anulação dos projetos germano-fascistas, referentes ao Cáucaso e à Turquia, por efeito da obstinada resistência russa de Stalingrado, valeu aos britânicos por uma oferta do tempo que lhes faltava, para se prepararem, engrossando os seus efetivos do Nilo e dotando-os com os equipamentos adequados para uma ofensiva que desafogue o Egito, senão destrua as forças teuto-italianas e liberte a Libia.

Nesse mesmo tempo, o inimigo não terá recebido nem os reforços, nem os equipamentos postos à disposição do general Harold Alexander, o atual comandante do teatro egipcio. As obrigações totalitárias na Rússia não só impediram os nazi-fascistas de suprir as deficiências do exército de Rommel, como até as acentuaram, em parte e momentaneamente, pela retirada de esquadrilhas da Luftwaffe destacadas na

(Continua na 6.ª página tipográfica)

O tenente-general Montgomery, comandante do 8.º Exercito Britânico, discutindo uma situação tatica com oficiais do seu estado-maior.

O arco e a flecha de Robin Hood e de Guilherme Tell são hoje uma prática feminina.

Ação e vigor num duelo de modernos esgrimistas.

Dorothy Way é um típico exemplo da mulher atual, que participa do "bowling" para adquirir flexibilidade e golpe de vista.

Antigamente elas manejavam os arcos e as flechas para impressionar os assistentes.

A "LINHA" ONTEM E HOJE

SE fosse possivel dirigir a todas as mulheres do mundo uma pergunta sobre o que elas mais desejariam, e se, o que é ainda mais dificil, todas respondessem com realismo, 75 % delas poderiam simplificar sua opinião numa única palavra: "emagrecer". E mais, se fosse possivel fazer igual pergunta aos milhões de mulheres que povoaram a terra, desde o tempo de Cleópatra, certamente a resposta poderia ser a mesma. Por todas as partes do orbe terráqueo as mulheres cogitam de meios para obter esse resultado. No momento em que compram uma cinta e a colocam no corpo, elas se abstraem de tudo o mais, pensando exclusivamente na esbeltez maior ou menor que assim se obterá.

Eva, sempre Eva, a mulher luta sempre para lograr resultado semelhante ou melhor do que aquele que lhe possibilita a cinta, ou seja uma aparência mais regular e ao gosto do homem. Nos últimos tempos, a prática dos exercícios veio substituir as cintas. Mas não é tão de hoje esse hábito. Só que antigamente eles não podiam ser, como agora, realizados em público, dados os preconceitos da época. Hoje como ontem, as mulheres, porem, sempre encontraram um meio de evitar as críticas, cercando de segredo os exercícios, antigamente, e hoje convertendo-os em distração util. Sacrifício antes e prazer depois, o objetivo era sempre o mesmo: emagrecer, criar linhas delicadas, estabelecer o "glamour" feminino. As gravuras desta páginas mostram como se comportavam as mulheres de ontem e de hoje.

Essa jovem, que em 1884 apareceu à frente de um grupo de ciclistas desfilando pelas ruas de Washington, foi um "Deus nos acuda".

A bicicleta, nos últimos tempos, tornou-se mais que um sport ou distração, porque a gasolina a valorizou.

Um quarteto feminino de tennis em atividade.

As expressões dos assistentes de ontem revelam como em 1883 essa distração não era bem encarada.

Mas antes, alem do recinto fechado, as damas de um club novaiorquino protegiam-se com mascaras.

No Primeiro Torneio Nacional de Lawn Tennis, realizado em setembro de 1880 nos Estados Unidos.

CUIDADO COM OS JOGADORES TRAPACEIROS NO POKER...

1

Este complicado aparelho, preso na parte interna do colete, é destinado a afrouxar e deixar sairem as cartas, quando o jogador trapaceiro afasta os joelhos um do outro. Um dispositivo oculto entre as vestes põe o aparelho a funcionar.

2 O compadre do jogador trapaceiro, sentando-se à sua direita, vê e observa cada carta, dada aos demais parceiros do jogo, pelo trapaceiro, refletida no fundo de um cinzeiro de metal cromado e naturalmente polido e espelhante.

3 Presas por um "clips" na parte interna do casaco do trapaceiro estão cinco cartas — que ele poderá meter sobrepticiamente no jogo, se vir que, com as que lhe forem dadas, as coisas não lhe correm bem...

4 O compadre do trapaceiro corta as cartas, ou seja — corta o baralho, onde lhe é indicado, por um frizo branco, que deve fazê-lo. E consegue assim obter uma boa mão.

5 Indicando o pratinho, onde estão as entradas, e perguntando se todos "compareceram", o jogador trapaceiro, observa numa rápida olhadela as três primeiras cartas do baralho.

6 O criado que se mostra muito pronto em auxiliar a trapaça. Nesta gravura se vê que um criado deixa escorregar de debaixo da bandeja, em que serve uma bebida, um outro baralho...

7 Um segundo procedimento não é imperceptivel, quando um jogador esperto age de modo a reservar boas cartas para si, por meio de pequeninas dobras feitas nos bordos das mesmas, ou por meio de marcas feitas com a unha. Exatamente como se vê na gravura.

8 Aqui o trapaceiro levanta cada carta, manejando-se de maneira que seu compadre, sentado à sua direita, possa vê-las.

9 O trapaceiro é um perito em palmear cartas e, em "trucs" ardilosos de mão. Na gravura vê-se que ao baralho, que vai dar a um dos parceiros para cortar, faltam algumas cartas que ele tem empalmado.

10 Quando joga sem o seu compadre, o jogador trapaceiro recorre a um espelho colocado dentro de seu cachimbo, no qual se reflete cada carta que ele maneja. Sua memória, bem treinada, faz o restante.

11

O pequeno dispositivo que se vê na gravura chama-se um — percevejo. Preso embaixo da mesa por um agudo cravo, serve para manter uma boa mão, que o trapaceiro tem pronta, para o caso de ser preciso.

12

Um outro meio de manejar um espelho é sustentá-lo entre o dedo minimo e a palma da mão. Não será notado, enquanto o jogador trapaceiro dá cartas; e depois de havê-las dado, ele sabe bem empalmá-lo.

Vestido de noite preto, guarnecido com magnolias.

Pijama de praia em linho branco com estrelas bordadas em linha azul claro.

BELEZA NÃO É SINÔNIMO DE MOCIDADE

SE você já ultrapassou em alguns anos a idade balzaqueana, não desanime, nem pense que não vale a pena preocupar-se consigo mesma.

Não abdique do direito de viver. A mulher pode ser bonita e elegante em qualquer idade, pois felizmente não existe um padrão exato para medir elegância ou beleza.

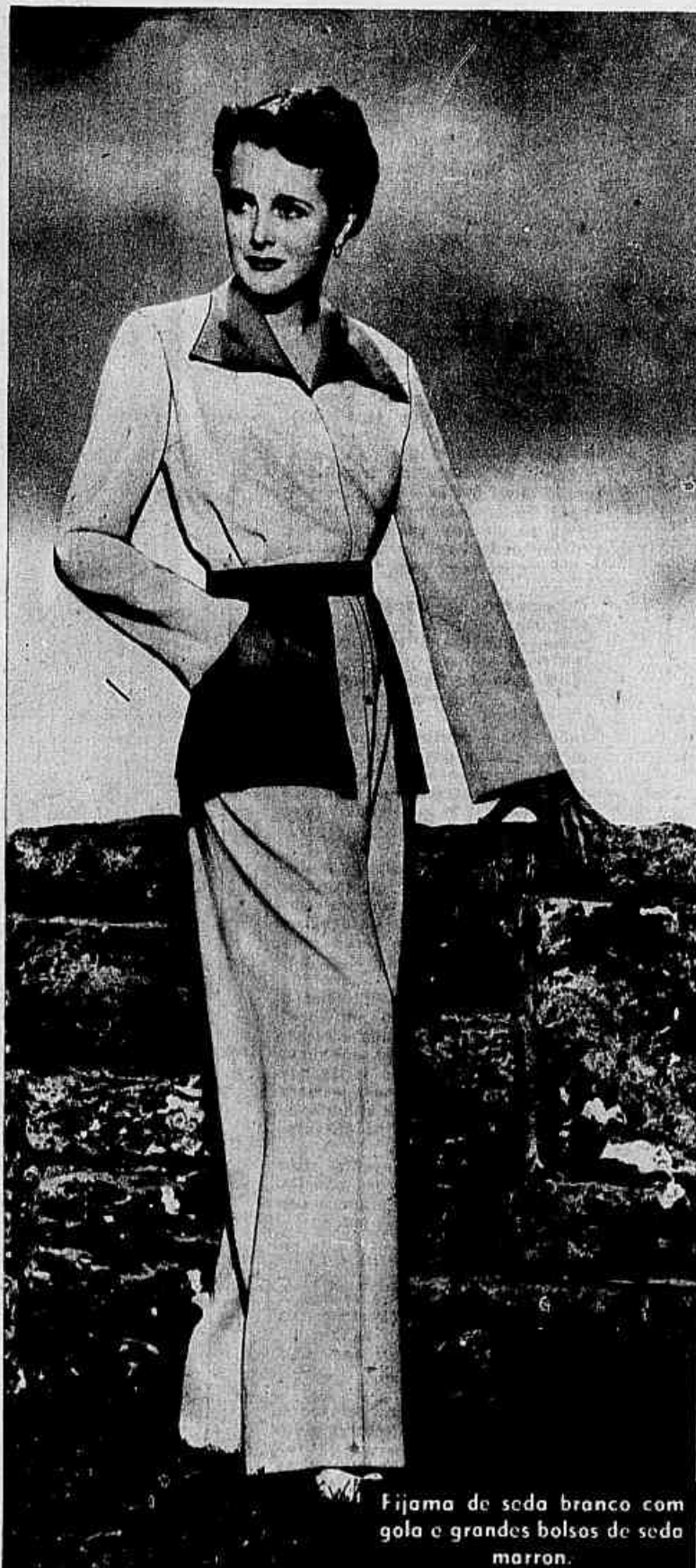
Uma mulher pode ser tão bonita em sua madureza como o foi na mais radiante mocidade, embora em outro plano e de outra forma.

Não julgue tambem a mulher que já passou a primeira mocidade que deve andar vestida só em cores escuras e demasiadamente sóbrias. Evidentemente seria ridículo vestir-se de mocinha, pois a verdadeira elegância é aquela que conhece o senso de oportunidade.

Quantas vezes ouvimos mulheres ainda jovens dizerem: "Já estou velha para fazer ginástica".

Grande erro: a mulher nunca é velha para cultivar sua feminilidade. A beleza é sempre beleza, embora se apresente sob formas diferentes.

Apresentamos aquí alguns modelos para diversas horas do dia, todos eles próprios para a segunda mocidade.

Elegantissimo vestido em crepe marrocain alaranjado. Blusa de crepe da China beige com ramagens alaranjadas.

Pijama de seda branco com gola e grandes bolsos de seda marron.

"Short" de seda azul-marinho, com "pois" brancos. Frente branca e sapatos da mesma cor.

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXXII —— Rio de Janeiro —— N. 11.038
Domingo, 1 de novembro de 1942

COMEÇA HOJE A VIDA DO CRUZEIRO EM TODO O BRASIL

Na terça-feira terá início a troca da nova moeda na Caixa de Amortização e nos estabelecimentos bancários

NOVO IMPULSO À OFENSIVA!

CAIRO, 31 (R.) — Foi anunciado oficialmente nesta capital hoje à noite que, desde o inicio do ataque aliado, em 23 de outubro, foram lançadas aproximadamente 1.750.000 libras de bombas aéreas sobre as forças do Eixo na área de batalha, sobre canhões, transportes motorizados e campos de aterrissagem do Eixo.

O Oitavo Exército está atacando com ímpeto redobrado — O que informa Berlim — Tanks pesados e artilharia para cobrir o avanço

LONDRES, 31 (U. P.) — Urgente — A emissora de Berlim informou que o Oitavo Exército britânico reiniciou na madrugada de hoje sua

EGITO, outubro — (Serviço fotográfico especial para A NOITE — Por via aérea) — O general Alexander, comandante em chefe do Oriente Médio, realizando uma excursão pelo "front" de batalha egípcio num pequeno carro que destina para esse fim. Segundo os últimos comunicados, os aliados estão agora em ataque contra as forças italo-germânicas de Rommel, depois de infligir pesadas perdas ao "Afrika Corps"

ofensiva, empregando reforços trazidos dos setores sul e central, com tanks pesados e artilharia. Os reforços foram concentrados a coberto de intensas tormentas de areia.

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

TOTAL FRACASSO DOS PLANOS ALEMÃES

A resistência de Stalingrado anulou todas as esperanças nazistas — A chegada do inverno e as lições dos últimos acontecimentos — Os nazistas tiveram que empregar cerca de cem divisões no sul da Rússia, sem resultados satisfatórios — Firmes as linhas soviéticas em todos os setores

MOSCOU, 31 (A. P.) — Os planos estratégicos alemães para 1942 foram completamente transtornados — diz o rádio desta capital, acrescentando que o invasor se propunha a isolar os exércitos soviéticos do sul, ocupar Stalingrado e toda a região meridional da Rússia em poucas semanas e, depois, se voltar para Moscou e, mais tarde, contra a Grã-Bretanha.

O rádio desta capital calcula que os alemães tenham lançado, à campanha no sul da Rússia, cem divisões apoiadas por dois mil aviões, inúmeros tanks e grande quantidade de corpos de artilharia.

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

INDOMAVEIS OS OPERÁRIOS DE FRANÇA

Laval não pode agir livremente — Está travada a "segunda batalha" entre nazistas e trabalhadores franceses

LONDRES, 31 (De Robert Mengin na Afi para a Reuters) — Os observadores britânicos e norte-americanos consideram que a resistência dos operários franceses chegou ao ponto de constituir um fator importante no atual conflito. Alem disso, a atitude resoluta dos trabalhadores da França ocupada e da França controlada por Vichi definė os limites do estreito campo de manobra de Laval. Salienta-se que o chefe do gabinete de Vichi não pode agir livremente porquanto os alemães exigem e os operários não responderam nem às suas ameaças, nem aos seus apelos.

Em relação aos operários franceses, Laval não tem a mesma liberdade de ação dos alemães. Em caso de greve, por exemplo, os nazistas ameaçam fuzilar refens para obter a cessação da interrupção do trabalho. Laval não pode fazer isso, porquanto o seu governo se pretende ainda francês e livre. Enfim se se arriscasse a tal experiência poderia provocar um levante geral e não se tem a certeza de que o exército seria do lado do governo. Pelo próprio jogo da sua resistência, os operários franceses tornaram-se concientes de seu poder, e tambem Laval e Berlim não deixaram de constatar a sua impaciência.

Trata-se portanto disto que o "Yorkshide Post" chamava hoje de "Segunda batalha da França".

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

LEVOU O SUBMARINO DE ROLDÃO

Já é o terceiro que o "Wolverine" afunda

LONDRES, 31 (Reuters) — O tenente-comandante P. W. Gretton descreveu como o "destroyer" "Wolverine" destruiu recentemente um submarino no Mediterrâneo, quando regressava de um combóio à Malta:

"O submarino devia estar carregando as baterias quando o avistamos. Quiz fugir na escuridão, sem submergir. Na sua ansiedade, manobrou para cima do nosso próprio barco, que o apanhou pelo meio. Levámo-lo de roldão ao longo de cerca de trinta jardas, até que o lançamos do lado.

Foi um momento emocionante, mas para o sangue frio das tripulações britânicas só restava uma coisa: os artilheiros fizeram a sua tarefa".

Este é o terceiro submarino afundado pelo "Wolverine".

O Paraná e o momento brasileiro

Uma entrevista com o interventor Manoel Ribas — O café paranaense — Os colonos estrangeiros estão trabalhando pelo Brasil

No restaurante, durante um almoço quase frugal, pudemos entrevistar o interventor Manoel Ribas. Só desta maneira é possivel ouvir o chefe do governo parana-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

NOVA YORK, outubro — (Serviço fotográfico especial para A NOITE — Por via aérea) — Flagrante das tropas norteamericanas que, debaixo de sol e de chuva romperam as selvas de Guadalcanal, nas ilhas Salomão, para enfrentar os japoneses entrincheirados na aldeia de Matantkou, às margens do rio do mesmo nome, ocupando-a depois de violenta luta à arma branca. O general Mac Arthur rendeu tributo, recentemente, a esses heróis da guerra, no Pacífico.

O CRUZEIRO

Começa a vigorar hoje a nova moeda — Entrará em circulação a partir de terça-feira

A partir de hoje, finalmente, surge na história brasileira a nossa nova moeda — O Cruzeiro. Sua circulação se fará juntamente com o velho mil réis, que a partir de 0 hora deixou de figurar em todas as operações, grandes ou miudas, de rico ou de pobre. Não mais se falará em um conto de réis, em mil réis ou em "tostão" ou cem réis, mas em mil cruzeiros, um cruzeiro e dez centavos.

Como foi largamente noticiado, o Tesouro Nacional distribuiu aos estabelecimentos bancários farta quantidade de cédulas novas, em milréis, carimbadas como cruzeiros, e moedas de cruzeiros e centavos. Nos bancos se farão as trocas, à medida que ali forem se realizando entradas de dinheiro antigo. Assim, gradativamente, irá desaparecendo o mil réis, para dar lugar ao novo dinheiro.

Essa troca se dará dentro de um prazo curto ou longo, conforme determinação do ministro da Fazenda, que para tal possue plenos poderes. Assim, cada qual deverá cuidar de desentesourar seu dinheiro, para substituí-lo por cruzeiros.

Em virtude de ser feriado nacional o dia de amanhã, o cruzeiro só será lançado em circulação a partir de terça-feira, às 11 horas, quando a Caixa de Amortização, à rua 1.º de Março, atenderá a qualquer pessoa para a troca respectiva.

Da mesma forma, a Pagadoria do Tesouro começará o pagamento dos aposentados da Viação, Fazenda e Exterior já na nova moeda do Brasil.

Embora isso, desde hoje não se deverá fazer referência a mil réis e sim a cruzeiros, não a cem réis, mas sim a dez centavos.

VAI DE MAL A PIOR

A situação nos países ocupados da Europa — Duas semanas de prazo para Laval conseguir os operários que o Reich exige — Prisão em massa dos judeus da Noruega

BERNA, 31 (Thomas Hawkins, da Associated Press) — Nos jornais e por todos os outros meios de divulgação, nesta capital e em outras cidades importantes

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

DAKAR

LONDRES, 31 (U. P.) — A rádio de Vichí anunciou hoje que se constroem grandes fortificações em Dakar. O locutor da citada emissora acrescentou que "nossa fortaleza não se contenta com o manter-se em estado de vigilância e por isso se prepara para o futuro. Dakar será a primeira fortalesa da África Ocidental Francesa".

OS AMERICANOS VENCERAM O 1º ROUND

O que se diz nos círculos navais de Washington sobre a batalha das ilhas Salomão — Acredita-se que os japoneses voltarão à carga

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Nos círculos navais se assegurava, hoje, baseando-se na declaração feita ontem pelo secretário da Marinha, coronel Frank Knox, e nos despachos de guerra recebidos do Pacífico, que as forças norte-americanas haviam ganho o "primeiro round" da batalha de Guadalcanal, embora prevejam que o inimigo volverá possivelmente muito em breve.

Enquanto a frota nipônica manobra, segundo se informa, ao norte e a leste de Guadalcanla, para se pôr em condições de atacar novamente, os norteamericanos que defendem a parte meridional das Salomão e as ilhas Fije e Novas Hébridas se manteem alerta.

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

O Fluminense venceu o São Paulo por 3 x 1

(NOTÍCIA NA 9.ª PÁGINA)

Tambem os aluguéis dos escritórios

Serão regulados pelas disposições do decreto-lei n. 4598 — A portaria do coordenador

O ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, assinou, ontem, a seguinte portaria:

"Atendendo a que a alta nos preços dos aluguéis de locais para comércio, indústria, profissões liberais e outros serviços resultam no encarecimento dos artigos ou serviços que se destinam ao povo.

E atendendo, ainda, a que não há justificação suficiente para tais aumentos de aluguéis na hora grave que atravessa a Nação, requerendo sacrifícios de todas as classes.

Resolve:

Estender a todos os escritórios, salas, lojas, trapiches, armazens e outros locais destinados a fins comerciais, industriais e uso das profissões liberais, as disposições do decreto-lei n. 4.598, de 20 de agosto de 1942."

RAID RELÂMPAGO ALEMÃO SOBRE CANTERBURY

A Sra. Roosevelt tinha visitado ontem a cidade — Metralhadas as ruas — O comunicado oficial britânico — Abatidos nove aviões atacantes

LONDRES, 31 (Por Walter Davis, da Reuters): — Canterbury, a cidade da histórica catedral inglesa, que a senhora Roosevelt visitou ontem, foi bombardeada à luz do dia, pelos alemães, em seu maior raide diurno desde a Batalha da Inglaterra. As ruas estavam muito concorridas de passeantes que regressavam a seus lares depois de fazer compras nos armazens, quando, ao pôr do sol, as bombas começaram a cair sobre a cidade. Foi um raide "relâmpago", e as bombas caiam nas ruas antes de que o povo pudesse ter chegado aos refúgios ou procurasse proteção nas lojas e casas vizinhas. Acredita-se que cerca de 50 aviões foram empregados neste ataque. Informa-se oficialmente que nove aparelhos inimigos foram abatidos. Destes, seis corresponderam à RAF, e três à defesas terrestres. Dois caças da RAF não regressaram. Depois de anoitecer, os aviões germânicos voltaram sobre o sudoeste da Inglaterra, e Londres teve uma alerta. Num dos

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

"A NOITE" NÃO CIRCULARÁ AMANHÃ

Em obediência à lei municipal, A NOITE não circulará amanhã, 2ª-feira, Dia de Finados.

ASSISTIU A CEM BATALHAS

Da "guerra de espera" à súbita ofensiva — A campanha no Egito — "Quarta-feira de cinzas" nos postos de comando britânico — O último artigo de Daniel de Luce — (Texto na 5.ª pág.)

LONDRES, Outubro (Serviço fotográfico especial para A NOITE — Por via aérea) — O maior dos combóios aliados que cruzaram os mares do Norte da Europa para levar abastecimentos e armamentos para os russos, conforme relataram os telegramas recentemente, foram atacados durante quatro dias, seguidos pelos submarinos e aviões torpedeiros alemães, em sua passagem pelo Oceano Ártico. Embora as perdas não tivessem representado, nem de longe, as acusadas pelos nazistas, sempre as houve. As gravuras mostram detalhes colhidos no combóio, vendo-se sobreviventes de um dos navios mercantes recolhidos a outro e um dos navios de escolta disparando seus canhões, metralhadoras, e "pom-pons" contra os inimigos, em pleno ataque aéreo

"DIREITO CONSTITUCIONAL", DE FRANCISCO CAMPOS

O "Direito Constitucional", do Sr. Francisco Campos, agora aparecido, não é, como pelo titulo se pode supôr, um tratado "formal" dessa matéria. Realmente um tratado ou mesmo um compêndio de Direito Constitucional escrito pelo Sr. Francisco Campos deveria ser um livro de primeira ordem e sobretudo de grande utilidade para a juventude estudiosa de nosso país, sabido que o que por aí existe sobre o assunto é moldado ainda nos sistemas clássicos, inteiramente fora das novas concepções do direito público.

Um exemplo recente é bem expressivo. O Sr. Sampaio Doria, professor de Direito da Universidade de São Paulo, publicou um volume imenso com cerca de setecentas páginas sob o titulo pomposo de "Os Direitos do Homem". Sem dúvida esse seu trabalho representa um grande esforço e do ponto de vista histórico possui um mérito apreciavel. Entretanto o Sr Sampaio Doria fez um livro profundamente reacionário e profundamente atrasado no ponto de vista da atualidade do direito político.

Tudo o que ocorreu no mundo, da Paz de Versailles à eclosão da Segunda Guerra Mundial, é como se não se tivesse passado. Para o Sr. Sampaio Doria, o Estado não realizou nenhuma evolução nesse espaço de tempo, os problemas não sofreram a mais leve transformação e os homens não fizeram outra coisa senão se abstrair das realidades para decorar os ensinamentos de Rousseau e de Adam Smith. O Sr. Sampaio Doria resolve singelamente o drama do direito público moderno mandando que se leia "O Contrato Social" e "A Riqueza das Nações". O "laissez-faire" é ainda a sua bandeira, e "A Liberdade", de John Stuart Mill, a concepção ideal para regular as relações entre o individuo e o Estado.

O "Direito Constitucional", do Sr. Francisco Campos, é uma reunião de vários escritos abordando temas e problemas de direito. Ao tempo de nossa antiga Câmara dos Deputados, o então representante de Minas Gerais fazia parte de um grupo diminuto de "desambientados" que se preocupavam mais com os livros do que com as eleições. Era já o Sr. Francisco Campos um "progressista" que deixava de lado tudo quanto se referia à política partidária, no seu apogeu, e se dedicava ao exame dos assuntos de carater nacional que, esses sim, provocavam a curiosidade de sua inteligência. Diversos trabalhos jurídicos dessa época em que exercia o mandato de deputado aparecem agora no "Direito Constitucional". Alguns discursos e entrevistas mais recentes, já depois do advento do Estado Nacional brasileiro, completam o volume, tornando-o de uma atualidade ainda mais palpitante. Num desses discursos, o orador previa avisadamente todas as dificuldades que estamos hoje enfrentando com a ampliação do teatro da guerra e a entrada do Brasil no conflito. "Nós temos uma tarefa de renovação e de criação a realizar, dizia o Francisco Campos. Sente-se que se aproxima, por entre a tormenta, um novo mundo". "Nem só o passado influi no presente; o futuro que se aproxima já é um presente virtual".

* * *

A grande realidade de que "o estado liberal não conseguiu instaurar um verdadeiro regime democrático", o Sr. Francisco Campos foi um dos primeiros homens públicos brasileiros que tiveram a coragem de proclamá-la. Relendo agora os seus conceitos no "Direito Constitucional" e acompanhando a sequência de seu pensamento, podemos ver como é profunda a sua análise dos fenômenos políticos e como ele acertou sempre, em relação ao nosso país, ao mostrar que "os erros, os vícios e os males do falido regime liberal" teriam nos levado sem dúvida à desagregação se o 10 de Novembro não tem vindo realizar efetivamente a revolução de 30.

"Em cem anos de tentativas e de experiências democráticas, escreve o Sr. Francisco Campos, multiplicaram-se os mecanismos destinados a tornar efetiva a democracia: o sufrágio universal, o sistema parlamentar, o voto secreto, o sufrágio feminino, a iniciativa, o referendum, a legislação direta, o "recall", o princípio de rotatividade nos cargos eletivos, e muitos outros expedientes, artifícios e combinações".

E qual foi a conclusão? "Nenhum desses métodos porem deu como resultado a abolição de privilégios, nenhum deles assegurou a igualdade de oportunidade e a utilização das capacidades, ou infundiu nos governos maior sentimento de honra, de dever ou de retidão, elementos essenciais do ideal democrático."

Com a renovação de 10 de novembro o Brasil se manteve fiel à democracia como ideal, mas teve a inteligência de abandonar aquela velha "máquina democrática" que o regime liberal conseguira formar para organizar o novo feudalismo econômico e político. "Nada tem que ver o ideal democrático com a máquina, os artifícios ou os expedientes da democracia formal", assinala o Sr. Francisco Campos. Ao contrario, "para reivindicar o ideal democrático é necessário quebrar a máquina democrática, restituindo a liberdade e a espontaneidade aos movimentos da opinião".

Foi o que fez o Brasil. O regime de 10 de novembro é essêncial e fundamentalmente democrático: "o povo é a entidade constitucional suprema: tudo na Constituição se organiza e dispõe no sentido de lhe assegurar a paz, o bem estar e a participação em todos os bens da civilização e da cultura".

* * *

Em nenhum país do mundo a inteligência desfruta de maiores prerrogativas do que no Brasil. Ao passo que nos regimes totalitários o pensamento é asfixiado pela ditadura policial, o escritor brasileiro é alvo de toda a consideração por parte dos poderes publicos e convidado sempre a prestar ao governo o concurso de sua inteligência e de seus estudos. Intelectuais perseguidos de outras paragens encontram aqui uma acolhida cheia de simpatia e intervêem nos debates publicos externando as suas opiniões com a mais ampla liberdade, como teem feito Georges Bernanos, Henri Torrés, Jacques Ebstein e vários outros, cujos nomes aparecem frequentemente firmando artigos nos nossos jornais e nas nossas revistas.

Estamos em guerra, mas estamos igualmente numa fase intelectual intensa. Livros como o "Direito Constitucional", do Sr. Francisco Campos, são bem vindos porque veem esclarecer os assuntos e veem interessar o povo nos negócios públicos na hora em que se trata de formar uma mentalidade nova de que deverá sair a organização do mundo que todos sonhamos: um mundo de fraternidade, de igualdade, de justiça e de liberdade.

Heitor Moniz

I Congresso Nacional de Carburantes

A representação de várias unidades federativas

Segundo comunicação recebida pelo Sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Club do Brasil, o Estado de Minas Gerais se fará representar no certame por uma delegação composta dos seguintes técnicos: Sr. Alcides Gonçalves de Souza, secretário da Agricultura do Estado e presidente da delegação; Sr. Gamaliel Suaris, chefe do Serviço de Comércio da Secretaria de Agricultura; Sr. José Baeden Teixeira, chefe do Serviço Técnico de Indústria da Secretaria de Agricultura; Sr. Annibal Teotonio Baptista, diretor do Departamento de Química do Instituto Biológico de Minas Gerais; Sr. Mario Werneck e professor da Universidade de Minas Gerais e membro da Comissão de Gasogênio do Estado; Srs. Antonio Gonçalves Gravatá e Geraldo Machado péritos técnicos na indústria do alcool motor.

O Estado de Goiaz far-se-á representar pelo Sr. Rodrigo Duque Estrada, procurador do Estado junto ao governo federal.

O PAPA FALOU EM PORTUGUES

Em mensagem dirigida a Portugal

BERNA, 31 (Reuters). — Em mensagem dirigida a Portugal, hoje, comemorando o 25.º aniversário da aparição de Nossa Senhora de Fátima, o Papa exortou o povo a rezar, "porque os negros dias que o mundo está atravessando passarão em breve e a paz brilhará novamente sobre a humanidade — uma paz com justiça".

O Papa falou pelo rádio, em português.

Jorge Maia vai falar de Londres

O nosso companheiro Jorge Maia, que se encontra em Londres, integrando a missão de jornalistas que se acha em visita à Grã Bretanha, falará amanhã, às 21 horas (hora do Rio de Janeiro) ao microfone de B. B. C.

O ministro Oswaldo Aranha agradeceu a oferta do retrato de Bolivar

Agradecendo a oferta do quadro a óleo feita pelo general Isaias Medina ao Presidente Getúlio Vargas, Sua Excia. dirigiu ao Presidente da Venezuela o seguinte telegrama:

"Foi-me particularmente grato receber, por intermédio do Chanceler Parra Perez, o retrato de Simon Bolivar feito pelo grande pintor venezuelano Tito Salas, que V. Excia. teve a amabilidade de oferecer-me. Nesta hora histórica a figura do Libertador revive na memória de todos nós como um simbolo. Os altos ideais por que sempre lutou constituem ainda hoje a força moral que anima os povos da América no combate pelos princípios de justiça e independência. Aproveito a oportunidade para reiterar a V. Excia. os protestos da minha mais alta estima — (a) Getúlio Vargas".

O presidente Isaias Medina respondeu nos seguintes termos:

"Recebi com o maior apreço o atencioso telegrama onde acolhe com simpatia o simbólico retrato de Simon Bolivar que tive ocasião de enviar a V. Excia. por intermédio do Chanceler Parra Perez. Espero que essa gloriosa efigie seja mais um testemunho de cordialidade, chama inextinguivel de meu fervor e admiração pelos sagrados princípios de liberdade que o gênio do Libertador realizou. Aproveito a oportunidade para reiterar a V. Excia. os protestos de minha mais alta estima — (a) Isaias Medina".

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Todos os santos

Espetáculo admiravel e consolador nos mostra a liturgia de hoje — a visão da Jerusalem Celestial, com as hierarquias angélicas, os cristãos canonisados pelos Sumos Pontifices, nossos parentes e amigos, todos os que seguiram a Cristo Nosso Senhor e se encontram hoje na eterna bemaventurança.

A epistola tirada do Livro do Apocalipse do Apóstolo S. João (7, 2-12), apresenta o quadro da perene ventura dessa imensa multidão de Santos, que intercede continuamente por nós, para que sejamos, tambem um dia, bemaventurados. São doze mil assinalados de cada tribu de Israel e uma multidão incontavel de todas as tribus, de todos os povos, de todas as linguas, revestidos os Santos de alvas túnicas, segurando palmas nas mãos, prostrados diante do Cordeiro.

O Evangelho da festa e o das bemaventuranças (S. Mateus, 5, 1-12).

Finados

Amanhã, 2 de Novembro, a Santa Igreja fará a comemoração dos mortos, podendo cada sacerdote celebrar três missas em sufrágio dos defuntos.

Devemos todos, que pudermos, os despojos daqueles que um dia ressuscitarão (Epistola). Outrossim, ninguem deve deixar de orar pelas almas do Purgatório, pois, segundo a Sagrada Escritura — "É um santo e salutar pensamento orar pelos mortos, para que fiquem livres de suas culpas".

Indulgência plenária

Do meio dia de hoje até a meia noite de amanhã, dia 2, os fiéis, devidamente preparados pela confissão e comunhão, poderão lucrar uma indulgência plenária pelas almas, "toties quoties", em cada vez que visitarem uma Igreja. Deverão rezar todas as vezes seis "Pater", "Ave" e "Glória", segundo as intenções do Soberano Pontifice.

As Congregações Marianas sufragando a alma do cardial Leme

No dia de Finados, às 8 e meia horas, a Federação das Congregações Marianas celebrará missa de comunhão geral, às 8 e meia horas, na Matriz de Santana, Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus, em sufrágio da alma de Sua Eminência, o cardial D. Sebastião Leme. Prestará, ainda sentida homenagem junto ao túmulo do saudoso cardial-arcebispo.

Várias

No Convento de Nossa Senhora do Cenáculo, no Convento de Santo Antonio e na Casa Padre Anchieta, na Gávea, tiveram inicio os respectivos retiros espirituais.

—— Na Matriz de Santana, Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus, haverá hoje, às 16 horas solene hora santa das paróquias de Paquetá e de São Pedro do Encantado.

Chegará ao Rio, na proxima 3ª feira, a Missão Militar Uruguaia

Procedente de São Paulo deverá chegar, a esta capital, por via aérea, terça-feira, a Missão Militar Uruguaia, chefiada pelo general de Divisão Marcelino Bergalli, inspetor geral do Exército, e constituida dos coroneis José Para, sub-chefe do Estado Maior do Exército, e Oscar Gestido, diretor geral de Aeronáutica Militar, tenente-coronel Hector Musto, secretário da Inspetoria Geral, major Florencio Santina Tinague, do Estado Maior, capitão de corveta Horacio del Pilar Bogarin, diretor do Serviço Aeronáutica da Marinha, capitão de Artilharia Camilo Pablo Techera, ajudante de ordens do inspetor, e capitão de aviação Alcides Perdomo, ajudante do diretor geral de Aeronáutica.

Desde Porto Alegre, acompanha a missão o coronel Cypriano Olivera, adido militar em nosso país, e o tenente coronel Djalma Dias Ribeiro, oficial posto à disposição do general Marcelino Bergalli. Pelo Ministério de Aeronáutica foi designado o capitão aviador Almir dos Santos Policarpo, para servir como oficial ás ordens.

A Missão será recebida por todos os oficiais generais em serviço nesta capital, às 15 horas, no Aeroporto Santos Dumont, e instalada, como hospede do Estado, no Copacabana Pálace Hotel. O uniforme para essa solenidade, será de túnica branca, calça cinza e espada.

Para prestar as homenagens, formará uma companhia de guerra do Batalhão de Guardas, em 1º uniforme.

Após a sua instalação, será a Missão recebida pelo presidente da República no Palácio do Catete.

Na quarta-feira, pela manhã, segundo o programa estabelecido, a Missão visitará as fábricas do Andaraí e Bonsucesso, e à tarde, às 14 horas, a Fortaleza de Copacabana, tendo sido fixado para os oficiais convidados para essa visita o uniforme de túnica branca e calça cinza.

Pelo comando da 1ª Região Militar, será oferecido, na Vila Militar, após uma formatura da tropa e uma visita à Escola de Moto Mecanização, um almoço em um dos quarteis da guarnição, tendo sido designado para falar o general de Brigada Renato Paquet, comandante da Infantaria Divisionaria. Após o almoço, a Missão Militar Uruguaia, visitará a Escola de Aeronáutica no Campo dos Afonsos. O uniforme marcado será de túnica branca, calção cinza, botas e espada.

Campanha dos metais para as indústrias de guerra

Em todos os recantos do país existem grandes quantidades de ferro e metais velhos, oferecidos e coletados pelo povo, que contribuiu espontânea e patrióticamente para a campanha, destinada a prover de metais as indústrias de guerra.

Afim de que todo o material obtido possa ir ter às fábricas e arsenais do Exército e da Armada, a Comissão de Metalurgia dirigiu um apelo às diversas empresas de transportes, oficiais e particulares, no sentido de o removerem, livre de onus e de formalidades, cooperando tambem, deste modo, para o esforço de guerra do Brasil.

Até a presente data, já responderam entusiasticamente a esse apelo as seguintes empresas: Lloyd Brasileiro (Patrimônio Nacional), Companhia Nacional de Navegação Costeira (Organização Henrique Lage) — Patrimônio Nacional), Estrada de Ferro Central do Brasil, Rede Mineira de Viação e São Paulo Railway Company.

A comissão de Metalurgia espera receber ainda, por estes dias, igual resposta das demais companhias de transportes do país, para iniciar a arrecadação de material que se acha espalhado pelas regiões servidas pelas citadas companhias.

A necessidade de combustivel líquido para o transporte da safra da laranja

Comunica-nos o Gabinete do ministro João Alberto, por intermédio da Agência Nacional:

"O coordenador da Mobilização Econômica solicita dos exportadores de laranja do Distrito Federal e municipios adjacentes, do Estado do Rio de Janeiro, a apresentação de um memorial em que sejam declaradas as suas necessidades de combustivel líquido para o transporte da atual safra, devidamente justificadas."

O FERIADO DE AMANHÃ

Os estabelecimentos que podem funcionar até as 12 horas

De acordo com decisão do ministro do Trabalho, podem abrir amanhã, Dia de Finados, até às 12 horas, não só os estabelecimentos que funcionam normalmente aos domingos e feriados, como tambem os estabelecimentos da indústria de panificação, do comércio varejista de gêneros alimentícios e os salões de barbeiros, cabeleireiros e similares.

A "nova ordem" na Noruega

Penas de morte para quase todas as atividades patrióticas — Confisco sumário de propriedades

ESTOCOLMO, 31 (R.) — Quase todas as atividades patrióticas concebiveis, na Noruega, são punidas com pena de morte, de acordo com uma ordem "protetora" alemã, publicada ontem em Oslo.

Entre as "ofensas" mencionadas incluem-se a entrada ou saída da Noruega sem autorização; trabalhar para o "inimigo" ou abrigar "agentes inimigos"; conduzir propaganda "inimiga"; propagar rumores capazes de ferir os interesses alemães; ouvir irradiações não controladas pelos alemães; estabelecer contacto com prisioneiros de guerra ou pessoas detidas pelos alemães; deixar de denunciar agentes "inimigos".

Pode ser aplicada ainda a pena de morte para tentativas de cometer estes "crimes", e os tribunais foram autorizados a confiscar propriedades de modo sumário. Os alemães estão agora conduzindo um vasto inquérito sobre a quantidade de explosivos existentes na Noruega.

Prorrogado o prazo

A inscrição de candidatos à Escola de Aprendizes Marinheiros

Existindo ainda vagas a preencher na Escola de Aprendizes Marinheiros, foi prorrogado o prazo de encerramento para inscrição de candidatos à matricula nessa escola.

Na Diretoria Geral do Ensino Naval, no 5.º andar do edificio do Ministério da Marinha, onde são fornecidas todas as informações a respeito, continua aberta a inscrição, que será encerrada a 14 de novembro.

Os candidatos anteriormente inscritos, cujos documentos ainda se encontram naquela Diretoria, poderão submeter-se a novo exame vestibular e demais formalidades regulamentares, desde que compareçam até aquela data e desejem aproveitar essa concessão.

Coleta de amostras farmacêuticas para a L. B. A.

Será realizada pelo Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro

O ministro Marcondes Filho num processo em que o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro pede autorização para patrocinar coleta de amostras de produtos farmacêuticos destinados à Legião Brasileira de Assistência deu o seguinte despacho — Trata-se de campanha meritória e não há impedimento legal para que o Sindicato patrocine a iniciativa; defiro, portanto, o pedido.

CONCURSOS DO DASP

Técnico de administração

Vão ser abertas as inscrições de 3 de novembro a 31 de dezembro no Distrito Federal e em todas as capitais dos Estados. As provas terão inicio na primeira quinzena de fevereiro, sendo todas realizadas no Distrito Federal.

Existem vagas nas classes M, L, K, J e I, a que correspondem os vencimentos de 2:700$, 2:300$, 1:900$, 1:500$ e 1:300$, respectivamente. Os candidatos serão nomeados, para as diferentes classes, por ordem de classificação.

Na Divisão de Seleção estão afixadas as instruções e os programas do concurso.

Concursos e provas em realização

Assistente de Pessoal — O "Diário Oficial" de ontem publicou o resultado final da prova.

Biologista auxiliar — Do Centro Médico de Aeronáutica do Galeão — A Parte I da prova será realizada no dia 5, às 16 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, avenida Aparicio Borges, 40 (ex-Casa d Itália).

Coletor — As provas de Prática de Serviço e de Legislação Tributária e de Fazenda, realizadas no Distrito Federal e em Belo Horizonte, serão identificadas no dia 3 de novembro às 12 horas. Os interessados terão vista no mesmo dia, das 18 às 18,30 horas.

Dentista — Para a prova de habilitação serão chamados os candidatos abaixo às 8,30 horas, na Faculdade Nacional de Odontologia, avenida Pasteur, 438.

Dia 4 de novembro — Ns. 156 — 161 — 172 — 176 — 185.

Escriturário — As provas de Nivel Mental e Português, realizadas no Estado de S. Paulo e Rio Grande do Sul serão identificadas no dia 3, às 15,30 horas.

Inspetor especializado XXL — Da Diretoria das Rendas Internas — O "Diário Oficial" de ontem publicou o resultado final da prova.

Laboratorista auxiliar — Do Instituto Osvaldo Cruz — A Parte II será realizada no dia 3 de novembro, às 13 horas no Laboratório de Fisica Biológica da Faculdade Nacional de Medicina (avenida Pasteur, 438). Só poderão submeter-se a esta Parte os candidatos que hajam obtido o minimo de 50 pontos na Parte I.

Oficial postal telegráfico — A defesa oral de Monografia será iniciada no dia 7 de novembro, devendo os candidatos residentes nos Estados chegar a esta capital até o dia 6 do mesmo mês.

Postalista — Os candidatos do Distrito Federal terão vista das provas de Português e Noções de Direito na seguinte ordem:

Dia 4 de novembro de 18 às 19 horas — candidatos de 1 a 600.

Dia 5 de novembro de 18 às 19 horas — candidatos de 600 em diante.

Tecnologista auxiliar XVI — Do Instituto Nacional de Tecnologia — O "Diário Oficial" de ontem publicou o resultado final da prova.

Tecnologista auxiliar XII — Do Instituto Nacional de Tecnologia — O "Diário Oficial" de ontem publicou o resultado da Parte II da prova.

Entrega de documentos

Devem comparecer ao local das inscrições, da Divisão de Seleção, para apresentarem os documentos, os candidatos habilitados nas seguintes provas de habilitação:

Auxiliar de Escritório do Ministério da Guerra (P. H. — 199).

Biologista auxiliar da Divisão de Caça e Pesca (P. H. — 169).

Arquivista da Escola Técnica Nacional (P. H. — 184).

Tecnologista auxiliar XVI do Instituto Nacional de Tecnologia (P. H. — 187).

Calculista do Instituto Nacional de Tecnologia (P. H. — 192).

Inscrições abertas

Auxiliar de praticante de Escritório de qualquer Ministério — permanente: Telegrafista e Telegrafista auxiliar do Departamento de Correios e Telégrafos, até o dia 4 de novembro; Laboratorista da Divisão do Pessoal do Ministério da Justiça, até o dia 7 de novembro; Agente especializado da Diretoria de Aeronáutica Civil, até o dia 9 de novembro; Laboratorista do Hospital Central da Marinha, até o dia 16 de novembro; Laboratorista da Faculdade Nacional de Medicina, até o dia 18 de novembro.

Na Escola de Saude do Exército

Prorrogadas as inscrições

O diretor da Escola de Saude do Exército comunica que as inscrições para os concursos aos diversos cursos dessa Escola foram prorrogados até o próximo dia 15 de novembro, sendo as condições as mesmas anteriormente divulgadas.

Qualquer dúvida pode ser esclarecida na secretaria da Escola.

Perturbam-se as relações entre a Suécia e o Reich

NOVA YORK, 31 (A. P.) — A revelação sobre a misteriosa carta dirigida aos cidadãos alemães que se achem na Suécia e que, segundo se anuncia, contem "instruções secretas" para que atuem, em "certas circunstâncias" especificadas, introduziu um novo elemento perturbador nas relações entre a Alemanha e a Suécia.

Entre as primeiras referencias que se tem feito no exterior sobre a revelação suéca figura um despacho de Berlim, de uma agência noticiosa alemã, irradiado pela emissora daquela capital, na qual se anuncia que a imprensa suéca publicou uma "suposta carta". Essa noticia foi dada depois que nas esferas da Wilhelmstrasse se comentou "vagamente a revelação".

A agência Transocean, que é a que dá o despacho acima, destaca ter o jornal de Estocolmo, "Dagens Nyheter" noticiado que foi aberto inquerito a respeito, admitindo-se, presumidamente, tratar-se de um caso de manobras suspeitas". E as autoridades tomarão as medidas que forem necessárias" — termina o jornal.

O curso de Traumatologia de guerra

O Curso de Extensão Universitária de Traumatologia de Guerra, brilhantemente inaugurado pelo Reitor da Universidade do Brasil, professor Raul Leitão da Cunha, começará seus trabalhos normalmente das 16 às 18 horas de quarta-feira próxima, no salão nobre do Liceu Literário Português, para o qual se inscreveram duas centenas de candidatos: professores e docentes de Medicina.

A primeira hora consistirá da lição do organizador do Curso, professor Barbosa Vianna, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina, sob o tema "A traumatologia na paz e na guerra". A segunda hora será preenchida pelo ilustre professor da Universidade de Columbia, doutor Maxwell Maltz, que dissertará sob o tema: "Últimos progressos da Cirurgia Plástica e Restauradora".

O professor Maxwell Maltz é uma grande autoridade mundial em Cirurgia Plástica, sendo, pois, natural a ansiedade de ouvir a sua palavra nos nossos meios científicos.

Nesta conferência, o prelector vae oferecer ao Brasil um bisturí de duas lâminas, de sua invenção, empregado no serviço de restauração facial da RAF, sendo tido como o mais perfeito do mundo.

As aulas deste Curso de especialização, serão dadas no mesmo local, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

12000	500:000$000
13952	30:000$000
20263	10:000$000
17136	5:000$000
22971	2:000$000

Prêmios de 1:000$000

2069 — 4443 — 15407 — 22392
1265

Prêmios de 500$000

7280 — 9747 — 6468 — 8053
9077 — 5445 — 18979 — 17304
14362 — 10082 — 16740 — 17062
13643 — 20571 — 1188 — 2072

Legião Brasileira de Assistência

De acordo com as determinações do ministro Apolonio Sales, o Ministério da Agricultura vem prestando decidida colaboração à L. B. A., quer na realização dos Cursos de Monitores Agricolas quer na organização e manutenção dos clubs agricolas. Ainda ontem, o diretor do Serviço de Informação Agricola, em companhia da Sra. Zoraima Rodrigues, chefe do Setor de Alimentação da L. B. A.; do inspetor escolar do 13.º distrito da Prefeitura e várias outras pessoas, esteve em visita a diversas escolas públicas, tendo oportunidade de verificar o grande entusiasmo reinante entre professoras e alunas em torno das atividades agricolas. Várias surpresas estavam reservadas aos visitantes, os quais observaram modelos de organização e numerosos trabalhos interessantes, principalmente no Colégio Coelho Neto, do Ricardo de Albuquerque.

O S. I. A., do Ministério da Agricultura, acompanhou a primeira distribuição de equipamentos para os clubs agricolas, promovida pela entidade orientada pela Sra. Darcy Vargas. A campanha desses clubs prossegue animadamente no Distrito Federal, graças à pronta e valiosa colaboração da Prefeitura, estendendo a iniciativa a todos os estabelecimentos de ensino público desta capital. Na primeira distribuição, que marcou oficialmente o inicio desse trabalho por parte da L. B. A., foram contempladas as seguintes escolas: — "Uruguai", em São Cristovão; "Acre", em Todos os Santos; "Paraná", em Campinho; "Silva Jardim", em Cascadura; "Evangelina Duarte Batista", e "Nair Fonseca", em Marechal Hermes; "13-13", na Estação de Colégio e "Coelho Neto", em Ricardo de Albuquerque, todas nas zonas suburbanas da Central do Brasil.

Homenagem aos jornalistas brasileiros

O embaixador do Chile ofereceu um "cocktail" à delegação

LONDRES, 31 (Por Guy Bettany, da Reuters) — O embaixador chileno, Sr. Manuel Bianchi, ofereceu um "cocktail" à delegação brasileira de imprensa hoje à tarde, na embaixada chilena. Este foi o único ponto do programa dos brasileiros, hoje. Entre os que se reuniram para saudar os brasileiros estavam os embaixadores do Brasil, Argentina, México e Colombia; os ministros do Uruguay, Bolivia, Equador, Perú e República Dominicana, encarregados de negócios e numerosas outras personalidades ligadas aos circulos diplomáticos latinoamericanos.

A atmosfera foi de extrema cordialidade, e os conviyas mostraram-se interessadissimos em ouvir os relatos dos delegados, sobre a sua "tournée" pela Inglaterra. Os Srs. Jorge Maia e Dauton Jobin não compareceram à reunião na embaixada chilena, para assistir à sessão inaugural no recem-constituido Congresso Internacional de Imprensa, do qual participam representantes aliados e da imprensa livre.

O Congresso foi realizado na Câmara Municipal de Londres, sendo o recinto decorado com bandeiras de todas as Nações Unidas, e ainda as do Brasil e do México. Os dois delegados brasileiros apresentaram as saudações das Associações de Imprensa do Brasil à assembléia, recebendo por sua vez vigorosos aplausos.

Os delegados brasileiros mostraram-se grandemente impressionados pela sua entrevista na sexta-feira última com o presidente da Polônia, Sr. Raczkiewicz, que descreveu as provações do seu país sob a ocupação alemã, e manifestou a mais completa confiança pela independência futura do sua pátria.

Diplomacia econômica

JARBAS DE CARVALHO

A colaboração allenigena, admitida sem restrições, revelou sempre no Brasil a ausência absoluta de xenofobia. Atravessamos mesmo um largo periodo de exagero desse sentimento de extensibilidade, a ponto de considerarmos a coisa importada — fosse artefacto ou cultura — como superior ao que pudessemos produzir é apresentar.

O tempo e o conhecimento, porem, nos curaram dessa enfermidade amavel. Já não fazemos a politica da renúncia, concientes do que valemos como povo civilizador e capaz de realizações tão extensas e uteis como os que mais o sejam. Mas, não perdemos o senso da fraternidade humana, que entretanto dirigimos agora com mais cautela, desde que fomos obrigados a reconhecer termos sido objeto de ambições incoerciveis, em que não acreditavamos, julgando que nossa inveterada generosidade para com os mais distantes povos da terra fosse uma clausula imposta à gratidão dos que para aqui vieram à procura da felicidade.

Começamos, no entanto, a encontrar o espirito novo das relações internacionais, penetrando profundamente o sentido da verdadeira cooperação, que cada vez mais foge à órbita da diplomacia clássica, em que o habil Talleyrand fez escola, destruindo o antigo processo frio e cruel do temido Machiavel.

Nossa diplomacia nunca foi exclusivamente politica. Fez-se uma tradição de lealdade, ainda que revelasse certa agudeza na percepção dos processos alheios — como na ação desse incomparavel homem de inteligência que foi o marquez de Abrantes ou desse sereno distribuidor de vontades que foi o barão do Rio Branco.

Ninguem esconde mais, no mundo, o interesse econômico das nações. A vida não pode estar nos europeis e no fausto das cortes — hoje tão fora de moda e mal toleradas, embora procurem elas um entendimento com o espirito democrático das massas.

A vida é eugênica — e sem pão não há alegria, — se bem que o Nazareno nos tenha prevenido contra a tirania do realismo puro e simples.

Já certa vez eu disse — e não tenho a pretensão de ter sido o primeiro — que "cada nação tem o seu problema nacional sempre posto em equação. Ele varia, porem, apenas na espécie, porque sua figura esquemática e a mesma para todas: trabalho e defesa em torno da sua produção: meios de distribuir, cada vez melhor, o produto do seu labor — distribuição que se resume na troca de valores objetivos ou convencionais, mas necessários à vida." (*Articulações de governo delegado*, 1931, Mariza, editora).

A recente deliberação do Ministério do Trabalho de criar um orgão diretor das atividades comerciais brasileiras no exterior é o corolário de uma politica expansionista felizmente há muito adotada. É claro que os nossos diplomatas não cuidam exclusivamente de banquetes e recepções.

Pode-se mesmo dizer que se preocupam mais com o preparar ambientes propicios a colocação de nossos produtos, na base honesta da reciprocidade. Mas, em virtude mesmo de sua representação politica, à diplomacia se traçou um limite de ação, que não pode comprometer os êxitos da expressão cultural, onde se faz o prestigio das nações no exterior.

Desde muito tempo tinhamos começado com as embaixadas econômicas — que perdiam a linha da eficiência, por efeito de sua transitoriedade. Mas, alguma coisa delas resultou — como a expansão do café e do mate. Criaram-se depois os agentes comerciais — uma vez que os consulados, com funções próximas, tinham seu raio de ação limitado aos portos em que estavam sédiados. A experiência nos trouxe a convicção da necessidade crescente de um posto exclusivamente desse carater em cada centro onde houvesse a possibilidade de despertar o interesse por tudo que produzimos ao alcance do poder aquisitivo de núcleos de população muitas vezes ávidos por melhorar suas utilidades por aquisição direta.

Os estudos econômicos nos deram, entretanto, uma noção nova, diferente daquele velho desejo egoistico de vender, vender cada vez mais aos outros e não comprar nada, ou comprar cada vez menos.

As relações comerciais entre os povos, já sairam, há muito tempo, do hábito fenicianno, de conduzir mercadorias para longe e trazer ouro. Como que, ao sabor do estupendo progresso das indústrias, ressurge o sistema colonial lusitano, de ir buscar o que se precisa — e as especiarias despertaram toda a Europa — e trocar com o que necessitam os outros. É, sem dúvida, uma ação extremamente complexa — porque o conforto e a higiene, a defesa contra a morte e contra o roubo criam elementos novos todos os dias e a curiosidade do homem está sempre em marcha com suas antenas do intelecto vibrando. Trocar é hoje o termo preciso. Saber trocar, porem, é tudo — pois que as trocas que possam trazer o desequilibrio podem determinar perturbações graves ao sistema arterial da economia de uma nação. As nações não são organismos como os seres humanos: não podem agir por altruismo; não há por elas, transfusões de sangue. Eis por que a troca deve ter a mais rigorosa expressão de equilibrio. Nenhuma pode dar de mais, nem receber de menos. A informação e as estatisticas alinham as indicações. Mas, a prudência é um sentimento individual e não coletivo — e nela se firmam o sentido da reciprocidade, o poder de expansão, a base e solidez da riqueza.

Não se pode deixar de aplaudir vivamente a criação desse orgão coordenador do movimento comercial externo do Brasil — ato que demonstra a clara noção de termos iniciado uma era de prosperidade, que as responsabilidades da guerra não poderão entibiar.

Alguns desses escritórios estão sem função. Pelo menos quatro, na Europa, não poderão satisfazer as finalidades para que foram criados. Por isso o ministro do Trabalho já organizara sete outros, estes na América, em paises que ansiavam por estabelecer relações mais estreitas conosco, trocando — sempre trocando — mercadorias e produtos não coincidentes com a produção de cada um, e por isso mesmo não colidentes.

Estamos assim em vésperas de vermos consolidado o sistema de trocas entre o Brasil e os paises do continente — e o nosso imenso celeiro há de ser um auxilio constante aos que não produzem tudo de que necessitam: mais um elemento ao regime de solidariedade entre as nações americanas — regime nascido no sentimento amistoso entre povos irmãos e que não impede, antes exige, uma aliança de carater econômico.

Nossos agentes no exterior terão a facil missão de mostrar que o Brasil produz e o que produz — mas tambem a difícil missão de preparar o equilibrio das trocas, aparelhando o poder público para estabelecer uma mais ampla politica econômica na rede internacional, que nos dará, sem sombra de dúvida, um posto na linha das potências.

O Dia do Funcionário Público em S. Paulo

Um discurso do Sr. Abelardo Vergueiro Cesar

S. PAULO, 30 (Da sucursal de A NOITE) — O Sr. Abelardo Vergueiro Cezar, secretário da Justiça, pronunciou no Teatro Municipal, no Dia do Funcionário Público, o seguinte discurso:

"Quando o interventor Fernando Costa, com a eficiência de seu civismo operante e com a capacidade de sua experiência realizadora, resolveu instituir no Estado de São Paulo o Departamento de Serviço Público e o Estatuto do Funcionário, encontrou em mim um partidário entusiastico do novo empreendimento, porque me parecia e me parece que o funcionalismo do Estado, não obstante suas formosas tradições e seu admiravel efeito util, merecia uma reorganização estrutural que o colocasse à altura destes tempos heróicos de renovação universal, de novas idéias, de novos anseios e portanto de novos aparelhamentos estatais. Era a racionalização dos serviços públicos do Estado que se iniciava, a exemplo do que o Governo da Republica vinha fazendo para remodelar os serviços públicos federais, insuflando vida e força creadora no art. 67 da Constituição Federal de 1937, que sabiamente impôs esse ideal de reorganização administrativa.

O interventor Fernando Costa, no propósito firme, elevado e patriótico, de executar o pensamento politico e administrativo do Governo Nacional do presidente Getulio Vargas, vae assinar hoje mais um importante documento de coordenação tecnica de serviços públicos: o Estatuto dos Funcionários dos Municipios. Aperfeiçoa-se assim a máquina administrativa municipal do Estado de São Paulo, sem dúvida, um dos mais vigorosos padrões do valor do brasileiro para organizar e dirigir-se.

Como se vê, o Brasil, não obstante achar-se em guerra e estar empenhado, como um só homem, na maior das lutas que angustia a humanidade, ainda sabe considerar, estudar e resolver os seus mais sérios problemas, sem diminuir, pelo contrário, aumentando a sua força defensiva e o seu poder ofensivo.

Entretanto, neste dia de civismo realizador, em que homenageamos os servidores do Estado, em que o interventor Fernando Costa outorga a carta dos direitos e dos deveres dos funcionários municipais, volvamos todo o nosso pensamento para a nossa terra e reafirmemos, solene e comovidamente, o propósito inabalavel de todos os brasileiros, de dar o máximo dos nossos esforços e da nossa energia para a vitória do Brasil, para o triunfo dos nossos aliados, para o império do direito e da justiça internacional.

E levantemo-nos todos em homenagem ao Brasil, ao Chefe da Nação Getulio Vargas, um dos grandes condutores da humanidade para o nosso triunfo e para a nossa vitória."

No Instituto Nacional de Ciência Política

Getulio Vargas e as realizações do Estado Nacional — Homenagem ao interventor Manoel Ribas e à Escola Militar de Resende

Perante numeroso auditório o Instituto Nacional de Ciência Politica realizou, ontem, no salão do Conselho da ABI, mais uma de suas sessões. Presidiu-a o Sr. Pedro Vergara, que convidou para ocupar a cadeira de presidência de honra o Sr. Manoel Ribas, interventor federal no Paraná e para tomar assento à mesa, os Srs. general Raimundo Sampaio, diretor da Engenharia do Ministério da Guerra, general Luiz de Sá e Afonseca, chefe da comissão de construção da Academia Militar de Resende, Drs. Miranda Jordão, presidente do Instituto dos Advogados, professor Benjamin Muniz Gomes de Lima, Carlos Maul e Deoclécio Duarte.

Foi dada a palavra ao Sr. Edmundo Miranda Jordão que em nome do Instituto Nacional de Ciência Politica saudou o homenageado, Sr. Manoel Ribas, e em magnifico discurso estudou a progressista e desvelada administração de S. Exa. Terminou a sua oração apreciando as grandes realizações do governo Getulio Vargas no setor estadual, da qual disse ser exemplo esplendoroso a fecunda obra administrativa daquele ilustre compatriota. Falou em seguida para dar as suas impressões a respeito da visita feita pelos membros do Instituto à Escola Militar de Resende o professor Benjamin Vieira, da Universidade do Brasil, que em eloquente discurso analisou a alta significação daquela instituição militar no governo do presidente Getulio Vargas, acentuando que a história fará tambem justiça quando escrever em suas páginas os nomes dos grandes batalhadores da construção da Escola Militar das Agulhas Negras, como o general José Pessoa, consignando tambem ao dos grandes generais Raimundo Sampaio e Luiz de Sá e Afonseca. Sobre essa mesma visita usou da palavra o escritor Carlos Maul que numa belissima palestra disse que a Academia Militar das Agulhas Negras será o alto forno em que se fundirá no melhor metal brasileiro a conciência civica do Brasil. Em eloquente improviso discorreu sobre as finalidades dessa Escola Militar, o Sr. Deoclecio Duarte, consultor juridico do Instituto do Sal, que disse desta grande idealização do governo do presidente Getulio Vargas.

Agradecendo a significativa homenagem que lhe acabava de ser prestada, falou o interventor Manoel Ribas que discorreu sobre o que realizou no Paraná, executando assim o programa do governo do presidente Sr. Getulio Vargas. Finalizou a sua oração louvando a obra do Instituto Nacional de Ciência Politica. Em seguida levantou-se o general Raimundo Sampaio, que comovido, agradeceu a tocante homenagem que foi prestada às nossas forças armadas, dizendo que se achava sensibilizado por ver que os esforços e os trabalhos do Exército eram perfeitamente compreendidos. Afirmou tambem que as classes armadas de 1930 em diante puderam concretizar as suas mais altas aspirações em realizações efetivas graças ao génio politico do presidente Vargas que dedica especial atenção às coisas militares e graças tambem à colaboração eficiente de S. Excia., o ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra. Por fim, ao encerrar a sessão, o Sr. Pedro Vergara teceu comentários sobre os principais trechos das conferências que acabaram de ser pronunciadas.

O Campeonato de Amadores da F. M. F.

Duas partidas fez prosseguir ontem, o campeonato de amadores da Federação Metropolitana de Football. Os resultados foram os seguintes:

Vasco x Carioca: — Amadores — Vasco, 5 x 0; Juvenis — Vasco, 9 x 0.

Canto do Rio x Fluminense: — Amadores — Empate 2 x 2; Juvenis — Transferido para quinta-feira.

Um despacho da Comissão do Imposto Sindical

A Comissão do Imposto Sindical, reunida sob a presidência do ministro do Trabalho, deu o seguinte despacho ao processo em que a firma J. Calazans & Filhos consulta sobre o recolhimento do imposto sindical, em face do decreto-lei n. 2.377:

Resolução: — "O decreto-lei n. 4.298 entrou em vigor na data de sua publicação. Não trouxe cláusulas de abranger fatos anteriores, consumados, isto é, não dispos retroativamente, de modo formal como seria mister, para se dilatar ao passado seus efeitos. Começou, porem, a disciplinar após 18 de maio deste ano, e, assim tem de se aplicar a todas as contribuições atrazadas ou não recolhidas nos meses de abril e janeiro e que tivessem de ser quitadas após 18 de maio."

Vai de mal a pior

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

do país, apareceram hoje informações de que a situação nos paises ocupados da Europa vae "de mal a peor".

Noticiou-se que toda a provincia da Alta Sabóia francesa está virtualmente em greve, devido ao protesto dos operários locais designados para seguirem para a Alemanha, a prestar serviços na indústria de guerra nazista, conforme a combinação entre Hitler e Laval. A greve começou logo que os referidos trabalhadores foram chamados ao exame médico antes de partirem. Em Annecy, a população faz causa comum com os grevistas e a situação na cidade é de virtual revolta. As fábricas foram fechadas e grandes forças de policia foram mandadas para guarnecer os principais estabelecimentos e centros obreiros. Os operários recusaram-se a aceitar as visitas dos "inspetores de trabalho" encarregados do recrutamento e não querem partir. Muito embora digam as noticias recebidas pela Agência Telegráfica Suiça que até esta manhã não se tinham registrado atos de violência. "Amanhã, como se sabe, é a data estabelecida para o começo da conscrição dos operários para a Alemanha, tendo sido as medidas nesse sentido iniciadas desde algumas semanas atraz.

HITLER TERIA CONCORDADO NUM ADIAMENTO

Acrescentou um despacho que o "Fuehrer" alemão teria, em face das dificuldades crescentes concedido ao Sr. Pierre Laval duas semanas de prorrogação para a conscrição oficial dos operários. Teria sido a greve da Alta Sabóia a causa direta desse adiamento.

Ainda todavia não houve confirmação oficial a respeito.

Noticias da fronteira indicam que toda a Sabóia foi teatro de manifestações. Grupos de mulheres de várias povoações atacaram os centros médicos de exame dos conscritos e as casas da cidade em Annecy para impedir que seja levado avante o intento de levar seus maridos e filhos para a Alemanha.

O despacho termina: "O povo francês está demonstrando seu desacordo, apesar das exortações das autoridades francesas."

No entanto Pierre Laval estaria fazendo constar que o registro dos operários vem sendo feito "por vontade dos mesmos".

A SITUAÇÃO NA NORUEGA

Outro pais onde as coisas vão caminhando mal é a Noruega ocupada.

Despachos de Estocolmo dizem que os funcionários alemães da Noruega decretaram ontem uma série de medidas destinadas a conter a atividade de sabotagens e reduzir o número de noruegueses que vem fugindo para a Inglaterra. A pena de morte e o confisco será o castigo para as pessoas que intentem abandonar a Noruega, sem permissão especial, estabelecendo-se a mesma pena para os que trabalhem em favor dos Aliados ajudando seus agentes ou distribuam propaganda dos aliados, ou ouçam rádio-transmissões estrangeiras, ou de qualquer maneira espalhem noticias "contrárias aos interêsses da Alemanha".

Tambem castigos sevéros serão cominados aos que não denunciem às autoridades nazistas os que trabalham pela propaganda aliada.

Advertem os despachos que imediatamente depois da publicação dos novos decretos, os alemães começaram intensas buscas de explosivos e armas que acreditam estarem ocultos na Noruega.

CONTRA OS JUDEUS NA NORUEGA

Da própria Oslo, a capital da Noruega ocupada, se informou igualmente que foi promulgada uma lei confiscando as propriedades dos cidadãos de raça judaica e "que os judeus daquele país estavam sendo presos em massa". Mais de 200 israelitas foram detidos só em Oslo, por ordem do major Quisling, o chefe do governo fantoche norueguês. Todos esses detidos pertencem ao sexo masculino, entre 14 e 75 anos, sendo internados no campo de Grini. As mulheres e filhos menores dos detidos foram expulsas de suas casas.

Indomaveis os operários de França

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

O recrutamento de especialistas franceses destinados a substituir os alemães chamados para as fileiras parece ter sido um dos mais importantes objetivos visados por Berlim desde o dia da volta de Laval ao poder. O citado jornal escreve a esse respeito:

"Não é preciso exagerar a importância que teria a presença de especialistas franceses nas usinas da Alemanha, no momento em que a produção do Reich está declinando. Contudo, a vitória dos operários franceses ou melhor a derrota dos alemães tem ainda muito maior importância. Com efeito terá as maiores repercussões entre os operários do mundo inteiro, cuja emulação será estimulada pela atitude corajosa dos franceses.

Hoje o "Manchester Guardian" publicou um artigo no qual afirmou o seguinte:

"O fato de que nos paises ocupados, ou dirigidos por Quislings, os operários tenham conseguido infligir uma derrota aos seus pretendidos chefes, no tocante a um problema afetando de maneira vital o poderio dos conquistadores, constitue um acontecimento que animará a confiança dos operários de todas as nações livres e que tornará ainda a conscrição mais dificil nas outras regiões controladas pelos alemães".

Não deixaram os médicos sair dos hotéis

FRONTEIRA FRANCESA, 31 (U. P.) — Informa-se que as esposas, irmãs e noivas dos trabalhadores que devem submeter-se a exame médico para o efeito de conscrição do trabalho, se aglomeraram em frente aos hotéis onde se hospedaram os médicos alemães, e apesar da tentativa da policia para dispersá-las, impediram que os mesmos fossem aos centros de recrutamento. O único ponto onde os trabalhadores foram examinados foi em Andency, mas até agora não partiram novas remessas de trabalhadores. Numerosas fábricas declararam greve em sinal de protesto, porque não têm esperanças de que os germânicos ampliem o perigo de espera para o envio de trabalhadores.

Petróleo no Uruguai

LIMA, 31 (Reuters) — Foram descobertas novas e ricas jazidas petroliferas no rio Montanha e no rio Ucayali, onde foram observadas florações espontâneas de petróleo.

Aumentada a quota de alcool para vários Estados

O ministro João Alberto, Coordenador da Mobilização Econômica, assinou, ontem, a seguinte portaria:

"Considerando a necessidade imperiosa de serem atendidos desde já, os justos reclamos de alguns Estados abastecidos em carburante pelo Distrito Federal;

Considerando que se impõe um reajustamento das quotas que atenda melhor às necessidades dos Estados, o que é permitido pela atual situação dos estoques;

Tendo em conta que, embora se esteja procedendo a estudos sobre o reajustamento das quotas nos demais Estados, de acôrdo com as possibilidades de estoques e transportes, não existe interesse em protelar a solução para os Estados cujo problema de reajustamento de quotas já foi suficientemente elucidado.

Resolve:

I — Os Estados do Espirito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e o Distrito Federal, a partir de 1.º de novembro, terão elevada a sua quota diária de álcool motor para as seguintes quantidades em litros:

Espirito Santo . . .	6.000
Rio de Janeiro . . .	50.000
Minas Gerais . . .	40.000
Distrito Federal . .	115.000

II — A quota mensal será calculada na base dos dias uteis do mês considerado.

III — As quotas de álcool necessárias a este abastecimento serão entregues pelo Instituto do Açucar e do Álcool às companhias de petróleo para fabricação de álcool motor.

IV — A quota de álcool motor fixada para cada Estado só poderá ser distribuida pelas companhias, obedecendo às determinações do Governo Estadual, de forma a atender às necessidades do próprio Estado".

Ataca a aviação americana na Nova Guiné

Biuin e Faisi, alvos de pesados bombardeios — Prosseguem as forças terrestres em seu avanço

EM UM LUGAR DA NOVA GUINÉ, 31 — (U. P.) — Urgente — As fortalezas voadoras norte-americanas atacaram ontem as zonas de Buin e Faisi. Acredita-se que fizeram impactos em dois navios japoneses, dos quais possivelmente um era um cruzador ligeiro. Todos os aviões regressaram à sua base.

Avança a infantaria

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 31 — (U. P.) — As forças terrestres aliadas continuaram avançando, hoje, pela estrada que conduz a Kokoda depois de desalojarem os japoneses da última posição fortificada que lhes restava em Alola.

Os aliados, à uma distância de 11 quilômetros apenas de Kokoda, estão descendo pelas ladeiras cheias de precipicios enquanto que os nipônicos se retiram em desordem para as defesas que, segundo se acredita, construiram naquela cidade.

Entretanto, poderosas formações de bombardeiros aliados, pesados e leves, assestaram violentos golpes aos navios japoneses surpreendidos nas bases de Buin e Faisi, durante 3 ataques efetuados na madrugada de ontem para apoiar a ação dos defensores de Gualdalcanal. Os bombardeiros aliados conseguiram atingir os navios japoneses com impactos diretos e indiretos, elevando-se a 3 o número de navios de guerra nipônicos alcançados. Um deles era um couraçado ou um cruzador pesado. A lua era clara, no momento do bombardeio, tendo facilitado, por isso, a missão dos aparelhos aliados.

A luz dos refletores japoneses permitiu tambem que os aviadores aliados pudessem observar onde caiam suas bombas, 2 bombas arremessadas pelos aliados cairam, com certeza, sobre o couraçado ou cruzador pesado enquanto as restantes explodiram muito perto de um cruzador leve e de um porta-aviões que, sem dúvida alguma, foram seriamente avariados. Os aparelhos aliados mergulharam até uma altura muito pequena antes de largar suas bombas. O total de bombas arremessadas, assim, alcançou a 27 toneladas, e entre elas haviam muitas de 250 quilos.

Por outro lado, antes de amanhecer o dia de ontem e durante esse dia, 2 ondas de bombardeiros Hudson atacaram os japoneses em Timor mas não puderam apreciar os resultados. Nos bombardeios contra Buin e Faisi apenas alguns hidro-aviões japoneses tentaram oferecer resistência, o que indicaria que o inimigo carece de aparelhos com base em terra para a proteção de suas posições e navios de guerra.

O porta-voz do Q. G. de Mac Arthur, ao referir-se à captura da última posição japonesa em Alola, declarou o seguinte:

"A carga à baioneta empreendida 5.ª feira última pelos nossos soldados na Nova Guiné eliminou os japoneses da saliente que era dirigida na direção da estrada que corre ao sul de Alola, o que tornou possivel a ocupação dessa aldeia.

"A captura de Alola significa pouco em si mas indica, em troca, que foi quebrada a resistência japonesa em outra de suas fortalezas".

COMUNICADOS OFICIAIS

Comunicado do Q. G. norteamericano

CAIRO, 31 (A. R.) — O comunicado de hoje do Q. G. do exército norteamericano no Oriente Médio, diz o seguinte:

"Os pilotos dos aparelhos do exército dos EE. UU. no Oriente Médio, que tomaram parte ativa nas operações realizadas ontem, sobre a área de batalha, estão contribuindo para a manutenção de superioridade aérea aliada sobre o inimigo. Um "ME-109" foi abatido e vários outros danificados por nossos aparelhos. Nossos bombardeiros médios atacaram aeródromos em El-Daba e outros objetivos, obtendo impatos diretos nos campos de pouso, nos aviões e nos veiculos de transporte, causando dois grandes incendios em determinado ponto. Durante a noite de 29 do corrente nossos bombardeiros pesados Malama e o de Cansa, em Creta. Um incêndio visivel de trinta milhas irrompeu em Cansa e explosões acompanhadas de fumaça negra."

Comunicado alemão

ESTOCOLMO, 31 (A. R.) — Informa o comunicado de hoje do Alto Comando Alemão: — "No Egito, ontem, o inimigo não prosseguiu em seus ataques em grande escala. Um ataque local britânico fracassou. A aviação do Eixo atacou unidades motorizadas e colunas de abastecimentos inimigas. Foram abatidos 8 aviões britânicos.

Em Nalchik, no Cáucaso, as tropas rumenas e alemãs aniquilaram unidade inimigas dispersas e forçaram o cruzamento de um importante rio.

Em Stalingrado, nossas tropas de assalto novamente conquistaram terreno. Ao sul da cidade, o inimigo suspendeu seus ataques, em virtude das pesadas baixas sofridas. Formações de bombardeiros germânicos novamente atacaram a ferrovia ao norte de Astrakan.

Tropas húngaras e italianas repeliram várias tentativas russas para cruzar o Don.

Nos demais setores, a situação permanece inalterada. Tropas de assalto alemãs destruiram grande número de casamatas e fortins, capturando grande quantidade de prisioneiros.

Na região da nascente do Volga, a Lutwaffe atacou movimentos de transportes e depósitos de suprimentos, bem como instalações industriais.

No lago Ladoga, quatro grandes navios, que se destinavam ao reabastecimento de Leningrado, foram afundados, e três outros cargueiros foram danificados. Várias bombas arremessadas contra Leningrado causaram um certo número de incêndios.

Prosseguiram dia e noite os ataques aéreos contra Murmansk. Em 29 e 30 de outubro, o inimigo perdeu 134 aviões. Os caças rumenos e húngaros participaram desse nosso êxito.

Deixaram de regressar às suas bases 8 aviões germânicos".

Comunicado italiano

BERNA, 31 (R.) — É o seguinte o texto do comunicado de hoje, do Q. G. Italiano: — "Registrou-se ontem uma trégua na frente de batalha egipcia. Os choques entre patrulhas de reconhecimento e os duelos de artilharia foram as únicas atividades observadas. Várias unidades blindadas leves inimigas, que tentaram uma incursão contra nossas linhas, foram prontamente repelidas ou destruidas.

Formações de caças do Eixo destruiram 7 aparelhos britânicos, em batalhas aéreas. Outro aparelho britânico foi abatido, depois de ter sido atingido pelo fogo de nossas baterias anti-aéreas.

A ferrovia e a rodovia entre El-Alamein e Haman foram bombardeadas pelos nossos aviões, com bons resultados.

No Mediterrâneo oriental, aviões italianos atacaram dois barcos a motor inimigos, um dos quais foi afundado".

O que informa o Q. G. britânico

CAIRO, 31 (R.) — O comunicado de hoje, do Quartel General Britânico no Oriente Médio, tem o seguinte texto: — "No decorrer da noite de ontem, as tropas imperiais repeliram numerosos contra-ataques inimigos contra nossas novas posições. O inimigo sofreu pesadas baixas.

A superioridade aérea aliada no deserto continua a ser mantida, e durante a noite e o dia de 30 de outubro, continuaram nossos ataques contra os aeródromos inimigos, bem como contra outros objetivos.

Nossos bombardeiros pesados atacaram a ilha de Creta. Os caças de grande raio de ação, operando contra os transportes inimigos na área costeira, abateram um Junker "52", e atacaram um aeródromo eixista. Registrou-se ontem alguma atividade dos bombardeiros de mergulho inimigo, durante a qual nossos caças abateram um Junker "87", e pelo menos três caças nazistas, além de danificarem várias outras máquinas inimigas.

Nossos caças bimotores atacaram um aeródromo em El Aden, tendo destruido pelo menos 4 aparelhos inimigos. Não se registraram operações da aviação nazista contra a ilha de Malta.

Deixaram de regressar dessas operações três de nossos aviões".

Noticias do Ministério da Aeronáutica

Tornada insubsistente a portaria que modificou o regulamento da Escola de Aeronáutica

O ministro Salgado Filho assinou, ontem, portaria tornando insubsistente a portaria 116, de 2 de outubro de 1942, por verificar "que as modificações introduzidas no regulamento da Escola de Aeronáutica são de dificil aplicação, em virtude de terem os cursos daquele estabelecimento sido orientados durante todo o ano por normas diferentes".

Resoluções do titular da pasta

Foi classificado, por necessidade do serviço, na Escola de Aeronáutica, conforme proposta do diretor do Pessoal, o 2.º tenente aviador Felino Alves de Jesus.

Foi concedida permissão ao aspirante aviador Ruy Barbosa Moreira Lima, para ir a São Luiz do Maranhão, dentro da dispensa do serviço que lhe fôr dada pelo comandante da Escola de Aeronáutica.

Em relação ao pedido de José Dias Laurito para se matricular no Aero Club de Jaboticabal, o ministro mandou que o mesmo se candidate de acôrdo com o aviso 123 de 25 de setembro deste ano; ao pedido de auxilio, feito por Ubaldo Silveira Souza, José Jonas Majos e Amaury Monteiro da Silva, para o curso de pilotagem subvencionado, mandou que procedam no forma do citado aviso; ao pedido de Armando Cerrone para que seu filho José Antonio Cerrone possa se inscrever no concurso de admissão à matricula na Escola de Aeronáutica, o ministro não pôde atender por falta de amparo legal; não pôde atender tambem ao pedido de Homero Waibrich Soeeal de inscrição no concurso de admissão à matricula no Curso de Formação de Oficiais Intendentes de Aeronáutica, por ter o requerente ultrapassado a idade limite.

Os exames na Escola de Especialistas

Os exames de admissão na Escola de Especialistas de Aeronáutica terão inicio no próximo dia 5, realizando-se as demais provas nos dias 6 e 7 do mês corrente, para os candidatos que já passaram nas provas de seleção. Os locais dos exames são, no Rio, a sede da Escola, na Ponta do Galeão, e nos Estados, as bases aéreas. A condução é a mesma, ou a barca da Cantareira, que parte do Cais Pharoux às 6,30 horas, ou lanchas do Engenho da Pedra, em Bonsucesso, às 7 horas.

Chamados com urgência

A Escola de Especialistas devem comparecer com urgência, para tratar com o capitão Levi de assuntos de interesse pessoal, os seguintes civis: Sidonio França Guimarães, Carlito Almeida, José Marcos da Silva Amaral, Wilson Julio de Miranda, Silvio Caetano da Silva, Edmundo Cavalcanti Batista, Helio Borges Ribeiro, Paulo Brandão Guimarães, Guilherme Martins da Silveira e Elidio Lopes Fernandes.

Notas da Diretoria do Pessoal

Por terem concluido o curso de engenheiro de Aeronáutica, na Escola Técnica do Exército, e terem sido desligados daquele estabelecimento, apresentaram-se o tenente-coronel Arquimedes Cordeiro, major Henrique de Castro Neves e capitães João Luiz Vieira Maldonado e Oswaldo Lima. Os referidos oficiais ficaram adidos à D.P. aguardando classificação.

Foram considerados engajados por cinco anos, de acôrdo com a exceção constante do parágrafo 3.º do artigo 46 do R.C.P.S. Aer., os seguintes sargentos: Guilherme Dill, Waldemar Ruas, Antonio Ribeiro da Costa, da Base Aérea do Recife; Francisco Gomes da Silva e Aleberto Azevedo, da Base Aérea de Natal.

O diretor da D.P. mandou incluir na FAB, por ter sido transferido do Ministério da Guerra para o da Aeronáutica o soldado Helio Cassem Cardoso, que passará a prestar serviço na Fábrica do Galeão.

Foram julgados aptos para o serviço da FAB os civis Roberto Alves da Silva, Antonio Mendes da Silva, Carolino Augusto Maia e Americo de Almeida, inspecionados para efeito de inclusão.

Oficial à disposição

O ministro designou o capitão aviador Almir dos Santos Policarpo para ficar à disposição do coronel diretor geral da Aeronáutica Militar do Uruguai, que vem ao nosso país fazendo parte da delegação militar daquela República.

"O Brasil de ontem e o de hoje" vistos por J. de Mattos Ibiapina

Ninguem ignora o que, sobre as virtudes jornalisticas, no tocante à clareza, à sintese, à maleabilidade e ao domínio da frase, bem como ao senso perfeito da realidade, escreveu Pompeyo Gener, comentando alguns conceitos de Emilio Zola.

O romancista e psicólogo dos *Rougon Maquart*, de modo simples e, conseguintemente, *jornalistico*, escrevera: — "Chega a Paris o jovem de vinte anos e, sem meios ou com meios de subsistência, si se dedicasse à literatura, metido em seu quarto, não conheceria o mundo; enquanto, agora, com cinco anos de redação e de combates, se achará armado dos pés à cabeça, para defender-se, e estará amadurecido para a produção".

O autor de *"Literaturas Malsanas"*, apoiando esse modo de ver, assim se expressa: — "Com a rapidez de concepção, adquire (aquele jovem) agilidade; sujeita a lingua a seus interesses, consegue um estilo facil, simples, claro; desembaraça-se da superabundância de epitetos; busca o substantivo adequado; dá importância ao verbo e, à frase, movimento".

Como se vê, não pode haver maior elogio às virtudes do homem de jornal. Entretanto, enganava-se Gener ao afirmar só ser isso possivel em... Paris, terminando por esta desanimadora conclusão, apresentada com aquele carácter dogmático, que tanto o distinguia: — "Pero el periodismo es más bien un obstáculo que una ayuda para el amigo de las letras, y aún para el hombre sincero y recto amante del verdadero progreso; lo que hace es desviar actividades que pudieran ser mejor aprovechadas. Hablamos en tesis general, y las honrosas excepciones confirman la regla".

— A publicação feita, ultimamente, pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, do livro — *"O Brasil de ontem e o de hoje"* —, do professor e jornalista J. de Mattos Ibiapina, que não é *parisiense*, ou, mesmo, francês, mas, ao contrário, bem brasileiro, e brasileiro do Nordeste, veio confirmar, de modo convincente e expressivo, aquelas qualidades atribuidas por Gener ao jornalista — não de maneira particular, mas geral. E quando assim não fosse, constituiria, então, o Sr. Mattos Ibiapina uma daquelas excepções, confirmadora da regra formulada pelo pensador espanhol.

Estamos, por isso, convencido de que, no concurso de monografias, instituido pelo DIP, no qual, aliás, esse trabalho conseguiu, apenas, uma menção honrosa, nenhum o sobreleva em clareza, em sintese, em equilibrio de conceitos, em critica honesta, imparcial e serena, feita em torno do *"Brasil de ontem e de hoje"*.

Sobre esse tema, como é sobejamente sabido, muito se tem escrito e ainda muito se está a escrever.

Mas nem sempre os escritores e historiógrafos que o teem versado o fazem com verdadeiro espirito de justiça, impessoalmente, procurando servir os interesses brasileiros, na interpretação exata dos nossos fenômenos sociais, estudados nas lições que êles nos possam oferecer. Narram, criticam, fazem, enfim, história a seu modo, esquecidos, não raro, até certo ponto, daquelas palavras ou, antes, daqueles conselhos tão velhos e, ao mesmo tempo, tão atuais, de Luciano de Samosata: — "E' necessário, antes de tudo, que o historiador seja livre em suas opiniões, que não tema ninguem, que nada espere. Doutro modo, assemelhar-se-á a juizes corrompidos que, por salário, pronunciam sentenças ditadas pelo favor ou pelo ódio".

O Sr. Mattos Ibiapina, em pleno século XX, soube seguir esses conselhos, dando-nos um estudo cheio de sinceridade, de exatidão, sem afastar-se, assim, da sabedoria de tão nobres preceitos. Só um jornalista, e grande jornalista como êle, poderia, com as qualidades há pouco referidas, fazer a sintese de nossa história social, sob seus onimodos aspectos, com a agudeza de um sociólogo que vê claro no emaranhado dos fenômenos.

Nesse trabalho, estuda — "o movimento politico chefiado pelo Sr. Getulio Vargas, com o qual ficou assegurada a unidade nacional, reatando-se o fio das nossas tradições" —; o ambiente nacional da primeira República; a Constituição de 91 e a unidade brasileira: a legislação tributária como crise da ruina econômica. A crise dos produtos de exportação e criação de indústrias artificiais. A escravidão politica e a econômica. O pauperismo urbano. A "politica de fachada" e os empréstimos externos. A influência estrangeira retardando a solução dos grandes problemas econômicos do país. A relegação, para segundo plano, do trigo, do carvão, do petróleo, da indústria siderúrgica, das quedas dágua. A preponderância dos grandes Estados entravando o surto econômico das regiões politicamente fracas. As secas e a Baixada Fluminense. O proletariado e a questão social, antes de 1930. A exploração do operário pelos politicos. A agitação comunista e a intelectualidade. O funcionalismo público, etc.

Enfim, focaliza todos os grandes problemas brasileiros, dentro os quais o da liberdade de imprensa por ele considerado ainda uma ilusão, "em face da ditadura capitalista": — "Entre a censura exercida pelo governo, diz ele, que, na pior hipótese, representa o pensamento duma forte corrente nacional, e a censura do capitalismo, frequentemente ligado a interesses estrangeiros, não há liberdade de escolha para os verdadeiros patriotas".

O Brasil de ontem e o de hoje é, talvez, o livro mais sincero, mais verdadeiro, sobre o passado e o presente do Brasil republicano. E, desse confronto imparcial, ressalta, com impressionante nitidez, a grande obra reformadora do Sr. Getulio Vargas.

Beni Carvalho

A Dinamarca sob o tacão nazista

ESTOCOLMO, 31 (A. P.) — O "Allemanda" diz que a Dinamarca espera a chegada do domingo com certa ansiedade, pois, nesse dia, o dirigente nazista Fritz Clausen mobilizará os seus partidários em Copenhague e em outras grandes cidades, enquanto os nazistas declaram que toda a Dinamarca terá de obedecer às suas ordens.

Clausen falará num local com capacidade para 15.000 assistentes, devendo fazer importantes declarações sobre o futuro do país.

Toda a policia da Dinamarca foi mobilizada.

Reina certa ansiedade sobre se os alemães se decidiram a apoiar Clausen, pois, se os nazistas dinamarqueses conseguiram provocar distúrbios, acredita-se que os alemães terão o pretexto necessário para a implantação de um regime semelhante o da Noruega.

O ministro João Alberto em visita à Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

Na tarde de ontem, recebeu a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais a visita do ministro João Alberto, que se fez acompanhar pelo escritor Vargas Netto. Na sede da SBAT, como habitualmente, encontrava-se elevado número de socios, que recepcionaram condignamente os visitantes.

Depois de percorrer demoradamente as dependências sociais da prestigiosa entidade dos nossos escritores de teatro e compositores de música, mostrou-se o ministro João Alberto ótimamente impressionado com a sua perfeita organização. Prolongando a sua visita, manteve-se em cordial palestra com diversos socios presentes, como os acadêmicos Olegario Mariano e Viriato Corrêa, maestros Heitor Villa Lobos e J. Otaviano, escritores Luiz Edmundo, Ary Pavão, Abadie Faria Rosa, Raul Pederneiras, Luiz Iglésias, Modesto de Souza, Bandeira Duarte, Jardel Jercolis, José Lyra, Lourival Coutinho, Djalma Bittencourt e tantas outras figuras de expressão da literatura teatral e da música brasileira.

O presidente Geysa Boscoli e seus companheiros da Diretoria da SBAT, escritores Luiz Peixoto, José Wanderley, Freire Junior, Mario Domingues e Genaro Ponte Souza prestaram ao ministro João Alberto informações sobre o panorama teatral brasileiro, tendo S. Excia. se mostrado vivamente interessado pelos problemas teatrais e musicais.

Damos acima um flagrante do ministro João Alberto após a visita, quando se retirava em companhia do Sr. Vargas Netto e dos acadêmicos Olegario Mariano e Viriato Corrêa, vendo-se tambem o presidente Geysa Boscoli e o escritor Luiz Peixoto, que os acompanharam até o "hall" da sede.

Raid relâmpago alemão sobre Canterbury

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

distritos do sudoeste da Inglaterra, bombas incendiárias e explosivas foram atiradas. Uma cidade costeira foi tambem atacada. No decorrer do raide diurno contra Canterbury, os bombardeiros alemães atravessaram a costa protegidos pelas nuvens, mergulhando quando chegaram à cidade. Os caças da RAF procuraram-nos com coragem, e a esteira de sua fumaça, quando entravam em ação, derrubando o primeiro atacante, fez com que nos lembrassemos dos dias da Batalha da Inglaterra.

A multidão observava os incidentes da luta, quando os aviões da RAF e da Luftwaff, zuniam e evoluim na imensidão do céu. Os atacantes chegaram em quatro ondas, voando a pouca altura sobre a cidade. A última vez em que Canterbury foi atacada, os alemães gabaram-se de ter desfechado um ataque tipo "Baedeker", em represálias pelo ataque particularmente violento à Colônia. Naquela ocasião, as bombas explosivas escavaram profundas cratéras nos arredores da catedral, quase destruindo a residência do deão e a do capitulo, além de quebrar centenas de vidraças do edificio.

O comunicado do Ministério do Ar

LONDRES, 31 (R.) — O comunicado do Ministério do Ar e do Ministério do Interior, anunciando o raide aéreo contra Canterbury, anuncia:

"Nas últimas 24 horas desta tarde, certo número de aviões inimigos atacou Canterbury, causando danos e várias vitimas. Alhures, foram arremessadas bombas, esta manhã, em East Anglia, e, de tarde, em alguns pontos esparsos do sudoeste da Inglaterra. Os danos foram pequenos e o número de baixas, ligeiro. Nove aviões inimigos foram destruidos. Seis pelos nossos caças e três pelas defesas terrestres. Dois de nossos caças não regressaram às suas bases."

8 mortes em um ônibus

LONDRES, 31 (R.) — Oito pessôas foram mortas num ônibus que corria perto de uma cidade da costa sul-oriental bombardeada pelos alemães, em consequência de uma bomba que caiu nas proximidades do veiculo.

OS DESAPARECIDOS

Esteve em nossa redação a senhora Maria das Dores Costa, natural de Alagoas, residente à travessa Pinto n. 69, casa V, em Turiassú, que por nosso intermédio apela para o concurso do "carioca-reporter", afim de descobrir o paradeiro de seu irmão José Correia da Costa, que há vinte e três anos saiu de sua casa, naquele Estado nordestino, nunca mais voltando. Qualquer informação deverá ser encaminhada para o endereço acima.

MUNDANA

FINADOS

De tristeza universal, o dia de Finados dá sempre ensejo a que cada pessoa procure cumprir o mais carinhosamente possivel o seu dever de saudade aos entes queridos. Evidentemente, está excluida da hipótese o caso do mero preconceito, da simples obrigação social . . . O ponto de vista em que nos colocamos é o da sinceridade. Portanto, não nos referimos aos que vão aos cemitérios porque não podem deixar de ir, para evitar comentários pouco lisonjeiros dos parentes e amigos . . .

Mas já se disse que o trágico está sempre muito próximo do cômico. Eis porque, ao falarmos em finados, nos veio à memória, involuntariamente, certo episódio narrado por um reporter francês que, há muitos anos, percorreu o centro da China. Disse o confrade que em certa região daquele país existe uma lei, ou coisa que o valha, que impede que uma viuva se torne a casar, enquanto a terra da sepultura do marido estiver úmida. Pois bem: só depois de ter tido conhecimento dessa tradição, foi que aquele jornalista se pôde explicar o fato de haver visto em diversos cemitérios chineses, mulheres jovens e formosas, abanando, com enormes leque, sofregamente, sepulturas que pareciam abertas recentemente . . .

DICK

ANIVERSARIOS

Senhora Rosa Mendonça Lima — Nesta data, registra-se o aniversário natalicio da senhora Rosa Mendonça Lima, esposa do general João Mendonça Lima, ministro da Viação.

Pelos seus excepcionais dotes de espirito e coração, é a aniversariante uma das mais ilustres damas de nossa sociedade.

Como sempre, a distinta aniversariante, que tem o seu nome ligado a várias e altas iniciativas de carater humanitário e beneficente, receberá as mais expressivas homenagens.

Mario Magalhães — Transcorre hoje a data natalicia de Mario Magalhães, nosso confrade de imprensa, diretor do "Correio da Noite", e figura de relevo na sociedade brasileira. Jornalista de larga experiência, com uma folha de grandes serviços prestados ás boas causas públicas, Mario Magalhães soube fazer, durante todos estes anos em que vem labutando na Imprensa, um número sem conta de amigos e admiradores. A frente da prestigiosa folha que dirige, o aniversariante é antes de seu diretor um atarefado e ardoroso batalhador da banca jornalistica que honra com o seu vigoroso talénto. A NOITE, onde Mario Magalhães já prestou serviços dos quais ficaram traços indeleveis, se associa de coração as homenagens que lhe vão ser tributadas hoje.

—— Faz anos, hoje, a veneranda senhora Adelia Soares Cavalcanti, genitora do Sr. Antonio Soares Cavalcante e Miguel Soares Cavalcanti, negociante em Santo Cristo.

Fazem anos hoje:

O general Constancio Deschamps Cavalcanti; o Sr. Manoel Duarte, ex-presidente do Estado do Rio; o consul Octavio Brito; a menina Marly, filha do Sr. Elidio Chagas, funcionário de "A Manhã"; o professor Artur de Carvalho, alto funcionário do Ministério da Agricultura; o Sr. José Quixada Aragão, sócio da firma S. Carvalho & Cia., proprietária de "A Capital".

NOIVADOS

Com a senhorita Natividade da Silva Carvalho, filha do Sr. Antonio Carvalho e da Sra. Maria A. Carvalho, contratou casamento o Sr. Nilton Torres Dias Ribeiro, filho do Sr. Joaquim Dias Ribeiro e da Sra. Julieta D. Ribeiro e instrutor de educação fisica do Instituto Roscio.

—— Contratarão casamento, hoje, à noite, na residência do casal Steiman, á rua do Senado n.º 171, o Sr. Samuel Granatoiwitz, do comércio desta capital, e a senhorita Fanny Steiman, filha do comerciante Salomão Steiman, e de sua esposa, Sra. Bertha Steiman.

BODAS DE PRATA

Em ação de graças pela passagem do 25.º aniversário de casamento do Dr. Luiz Gonçalves Nogueira e da Sra. Olga Bartolomeu Nogueira, resou-se, ontem, missa na igreja de N. S. da Salette.

Ao casal, foram ainda prestadas outras homenagens pelas pessoas de suas relações de amizade.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Na igreja de N. S. da Conceição, acaba de fazer sua primeira comunhão a menina Beatriz, filha do comerciante Francisco Otero Quintela e da Sra, Beatriz Mandeiros Quintela.

GONÇALVES DIAS

No próximo dia 3, haverá a habitual romaria à herma de Gonçalves Dias, no Passeio Público. A homenagem à memória do "poeta da raça" está marcada para as 17 horas. Falarão vários oradores.

HOMENAGENS

Passa hoje a data natalicia do Dr. Marcilio Dias Ypiranga dos Guaranys, conhecido cirurgião e sub-chefe da clinica cirúrgica do Hospital Miguel Couto, na Gávea. O Dr. Ypiranga dos Guaranys, que alia à sua técnica a um grande espirito e humanidade, conta um grande número de amigos entre os funcionários, médicos e enfermeiros do hospital em que serve. Por isso receberá hoje muitas homenagens.

O estágio dos aspirantes a oficial da reserva

Suspendendo a execução de um artigo de lei o Presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Artigo único — Durante o estado de guerra e enquanto existirem Aspirantes a Oficial da Reserva de 2ª. classe sem o necessário estágio da instrução para efeito de promoção, fica suspenso o artigo 3º. do decreto-lei n. 4.271 de 17 de abril de 1942, na parte que diz respeito à exigência do referido estágio ser feito no ano seguinte ao da terminação do curso".

A cooperação privada na luta contra a tuberculose

Bianor Penalber.

Para a solução dos nossos problemas médico- sociais, da qual decorrem o progresso do país e o bem estar da coletividade, não bastam as iniciativas e o esforço dos poderes públicos: a cooperação privada é imprescindivel e corresponde a um dever a que se não devem eximir todos os que estejam em condições de o cumprir.

No combate à lepra já é notório, admiravel e precioso o contingente de auxilio de origem particular. Ai estão, espalhados em vários Estados, os educandários para filhos sãos de hansenianos, cuja construção resultou de campanhas financeiras em que inúmeras pessoas, na medida de seus recursos e de acordo com a sua generosidade, contribuiram para a obra que podemos chamar de salvação nacional.

Essa espléndida compreensão ainda não foi observada, senão muito restritamente, no que se refere à tuberculose, aliada da lepra nos malefícios, nos infortúnios e nas desgraças que inflingem à humanidade.

Nenhuma doença, considerada justamente flagelo social, reclama tanto o auxilio coletivo, para enfrentá-la, como a bacilose de Koch, que só no Rio de Janeiro, em cada ano que passa, ma... mais de seis mil pessoas.

São principalmente as nossas crianças as vitimas indefesas, brutalmente sacrificadas, da peste branca. Já o grande sábio suisso Naegeli, em 1900, dava o grito impressionante de alarme afirmando, com a sua reconhecida autoridade cientifica, que 50 a 90 % dos escolares vivem infectados pelo bacilo da tuberculose.

Tão pungente assertiva, que a escola alemã tomou a principio como audaciosa e inexata, foi mais tarde plenamente confirmada pelos seus próprios expoentes na medicina, como Jacob e Hillenberg, que provaram a existência de focos primários da tuberculose em pulmões de crianças que nunca haviam co-habitado com portadores dessa doença, o que prova ser ela uma infecção comum à infância, bastando a diminuição de resistência do organismo para que irrompa com todo o seu sombrio cortejo, quase sempre irreparavel.

Aschoff — mestre insigne de anatomia patológica — em pesquisas pacientes e acuradas, encontrou focos tuberculosos no tecido pulmonar de crianças que haviam morrido por outra causa, justamente na mesma elevada percentagem denunciada por Naegeli.

A profilaxia da tuberculose, como bem afirma essa figura brilhante de missionário da Saude, que é Oscar Clark, "resume-se principalmente na assistência integral à criança: farta alimentação, repouso suficiente, ar, luz, vida fisiológica equilibrada e outras condições higiênicas".

Mas a multidão dominante de crianças pobres, que a uma simples inspeção revelam um estado afilitivo de sub-nutrição e se aglomeram em casebres infectos, não pode contra com esses fatores saudaveis, que são o dique oposto a que a tuberculose-infecção se transforme, no delicado organismo infantil, em tuberculose-doença.

Para esses nossos pequenos compatricios é que se deve encaminhar a ajuda particular, cuja articulação se impõe como o melhor meio de cambater a peste branca, no nosso meio, e fazer medicina preventiva. Se hospitais são indispensaveis para isolar os tuberculosos, tratá-los e impedir que sejam fontes de contágio e de perigo público, os preventórios para crianças sobrelevam em importância, economia e eficiência.

A cura das doenças nem sempre é possivel. Muitas vezes, mesmo, o individuo parece radicalmente restabelecido, mas, quando menos se espera, o mal reaparece, ao influxo de causas diversas, com maior impeto e irremediavelmente. O ideal, portanto, é prevenir em vez de objetivar a cura.

Se hoje, armados como nos encontramos com o surto de progresso e as maravilhas da ciência, podemos prolongar a vida dos que atingem a maturidade e até dos que chegam à etapa da velhice, com mais razão devemos cuidar da existência das crianças, defendendo-as a todo transe e assegurando-lhes o vigor da saúde.

No que toca ao Brasil, cuja imensa extensão geográfica exige maior densidade de população nativa, é isso uma obrigação dos que se preocupam com a felicidade do seu futuro e com a intangibilidade da sua soberania.

A preservação da criança está em primeiro plano na luta contra a tuberculose. Nesse sentido é que se impõem, a exemplo do que já ocorre com a lepra, o concurso dos particulares para a construção de preventórios, de preferência nas nossas montanhas lindissimas ou às proximidades das nossas praias maravilhosas, onde se transmudarão meninos fracos e mal alimentados em futuros homens bigidos com que a Nação poderá contar em qualquer emergência. É um dinheiro bem aplicado e abençoado o que tiver essa finalidade, muito mais util do que se houvesse necessidade de reservá-lo, mais tarde, para aumentar leitos nos hospitais de tuberculosos e onde iriam fatalmente parar os infelizes que foram abandonados na quadra infantil.

Precisamos disseminar por todo o Brasil, em larga escala, preventórios, como o "D. Amélia", de Paquetá, e escolas-hospitais, como a de Araruama, numa decisiva disposição de salvar as nossas crianças da tuberculose. E que se arregimente, nesse sentido, a cooperação privada, tão aplausivel quando a serviço de grandes, magnificos e generosos empreendimentos.

As corridas de ontem na Gávea

Na reunião turfista de ontem, verificaram-se os seguintes resultados:

Primeiro pareo — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$. 1.º, Intima, P. Simões, 54 ks.; 2º, Mery, Mesquita, 52 ks.; 3º, Mondesir, Araujo, 52 ks. Tempo: 95. Ganho por varois corpos, do 2º ao 3º, dois. Rateios do vencedor: 42$000. Dupla: 40$000. Placés: 38$900 e 37$200. Movimento do pareo: 45:060$000.

Segundo pareo — 1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$. 1º, Golondrina, D. Ferreira, 53 ks.; 2º, Fanfa, Geraldo, 55 ks.; 3º, Figa, Salustiano, 53 ks. Tempo: 79 2/5. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, um corpo. Rateios do vencedor: 31$000. Dupla: 38$300. Placés: 12$200, 13$000 e 13$400. Movimento do pareo: 57:440$000.

Terceiro pareo — 1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$. 1º, Abiahy, J. Morgado, 55 ks.; 2º, Minnie Bold, P. Simões, 53 ks.; 3º, Devonia, Zuniga, 53 ks. Tempo: 79 3/5. Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, igual diferença. Rateios do vencedor: 31$300. Dupla: 173$000. Placés: 10$200 e 10$100. Movimento do pareo: 80:770$000.

Quarto pareo — 1.500 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$. (Betting). 1º, Cavalgade, Mesquita, 55 ks.; 2º, Durande, Zuniga, 55 ks.; 3º, Drama, Geraldo, 55 ks. Tempo: 99 4/5. Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, meio corpo. Rateios do vencedor: 27$600. Dupla: 32$100. Placés: 12$100 e ... 17$700. Movimento do pareo: 89:960$000.

Quinto pareo — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$. (Betting). 1º, David, Mesquita, 54 ks.; 2º, Platão, R. Olguin, 51 ks.; 3º, Plumaso, W. Lima, 49 ks. Tempo: 93. Ganho por varios corpos, do 2º ao 3º, um corpo. Rateios do vencedor: 15$700. Dupla: ... 92$800. Placés: 10$500 e 15$700. Movimento do pareo: 99:070$000.

Sexto pareo — 1.600 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$. 1º, Zoroastro, P. Simões, 55 ks.; 2º, Quijote, W. Lima, 51 ks.; 3º, Adonis, Zuniga, 51 ks. Tempo: 10 3/5. Ganho por percoço, do 2º ao 3º, um corpo. Rateios do vencedor: 36$300. Dupla: 28$500. Placés: 16$100, 14$600 e 14$600. Movimento do pareo: 149:450$000.

Geral: 518:750$000. Concursos: 155:845$000. Pista areia leve.

A pista em que serão realizadas as carreiras

Na reunião de turf de ontem, a Comissão de Corridas, cientificou os cronistas que em caso de não chover, as carreiras serão na pista de grama.

Oficiais de Marinha julgados aptos para promoção

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para promoção, o capitão de corveta Edgar de Paula Oliveira e os segundos tenentes Flavio Monteiro, Luiz Cirilo de Albuquerque Cunha, Frederico Oscar Stukenbruck, Paulo Berenger Sobral, Oiama Senenfeld de Matos, Paulo Antonell, João José de Oliveira Leite, Nei Camara Valdez, José Francisco Pereira das Neves, Eliseu Palet de Abreu Lima Ivan Burgos Feitosa, Paulo de Castro Moreira da Silva, Antonio Avila Malafaia, Annibal Barcellos, Alberto Nogueira de Souza, José da Silva Sá Earp, Arnaldo Watson Coutinho Marques, Paulo Esperidião Correia de Andrade, Alicio Pogi, de Figueiredo, Ramon Lorenzo Amando, Herminio Emmanoel Oscherry, Henry Britsh de Lins Barros, Edin Sampaio Espelet, Roberto Mario Monerat, Ward Tavares, Rubens Pogi de Figueiredo, Wilson Acioli Aires, Mario Soares Pinheiro, Rubens José Rodrigues de Matos e Afonso José Pereira.

Escasseiam os médicos no Reich

Para cada dois mil alemães há apenas um facultativo

NEW YORK, 31 (R.) — Comentando a escassez de médicos na Alemanha, e a "má vontade" dos facultativos alemães, de cuidar de qualquer população fora da Alemanha, o "New York Times" declara na sua edição de hoje:

"Há todos os motivos para se predizer uma assustadora repercussão do atual conflito. As democracias ocidentais terão de se haver com uma Europa que deve não só ser auxiliada e alimentada, como tambem medicada e cuidada. Atualmente há apenas um médico para cada dois mil alemães. De fato, o caso alemão é tão mau, que o professor Dr. Brandt, que segundo se diz pertence ao serviço secreto (Guarda Negra), foi nomeado Comissário Geral de Saude, como elemento de ligação entre as autoridades militares e civis. O Dr. Brandt receberá ordens diretamente de Hitler".

TEATRO

Guiomar Santos, um dos principais elementos da Companhia oficial do S. N. T., com atuação destacada na peça de Abadie Faria Rosa, "Ombro, Armas".

A próxima estréia da Companhia do Teatro Cômico

Sob a direção do prof. Eduardo Vieira estreará no Rival no próximo dia 6 de novembro a Companhia do Teatro Cômico, a qual se apresentará ao público levando a peça de Raul Pedrosa, "Divórcios a prestações". Do elenco fazem parte, dentre outros elementos, Itala Ferreira, Darcy Cazarré, Dalorges Caminha, Déa Selva, Rafael de Almeida, Graça Moema, Lidia Vani, Pepa Ruiz, Renato Restier, Alfredo Valim.

Vai mudar o cartaz do Recreio

Mudará o cartaz no próximo dia 6 a companhia de revistas do Teatro Recreio, subindo à cena a peça que Geisa Boscoli e Freire Junior acabam de escrever e já está sendo ensaiada, "A Vitória é nossa". Enquanto isso permanecerá no cartaz da popular casa de diversões a revista de Jardel e Luiz Peixoto, "Hoje tem marmelada".

Companhia Eva Todor

Prosseguem no Teatro Serrador os espetáculos da Companhia Eva Todor, sob a direção de Luiz Iglezias. Hoje mais uma vez teremos naquela casa de diversões a comédia "Escândalo", peça de Vaszari, tradução de Luiz Iglezias. No espetáculo tomam parte Elsa Gomes, Afonso Stuart, André Vilon, Armando Braga e outros. Eva Tudor tem em "Escândalo" um papel de grande atuação.

CARTAZ DE HOJE

RIVAL — "Uma mulher infernal", de Paulo Barrabas. Às 15, às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "De guitarra ao violão", revista de Luiz Iglesias e Freire Junior. Pela Companhia Beatriz Costa. Às 15, às 19.45 e às 21.45 horas.

CARLOS GOMES — "Ombro, armas". Peça de Abadie Faria Rosa. Pela Comédia Brasileira. Às 15, às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Hoje tem marmelada", revista de Jardel Jercolis e Luiz Peixoto. Pela Companhia de Grandes Revistas do Music-Hall. Às 15, às 19.45 e às 21.45 horas.

SERRADOR — "Escândalo", comédia de Vaszari. Às 15, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Senhorita, minha mãe", de Louis Verneuil. Pela Cia. Dulcina-Odilon. Às 15, às 10.40 e às 21.40 horas.

JOÃO CAETANO — "Marcha, soldado". Pela Companhia de Revistas Margarida Max. Às 15, às 19.45 e às 21.45 horas.

Falências

CASA DE SAUDE E MATERNIDADE DR. PEDRO ERNESTO (EM LIQUIDAÇÃO) — O juiz da 8ª Vara Civel atendendo ao requerimento de Albano M. de Almeida & Cia., credores da quantia de 10:447$000, decretou a falência da Casa de Saude e Maternidade Dr. Pedro Ernesto S. A., (em liquidação). Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 24 de janeiro de 1943, para a assembléia de credores. Não foi nomeado sindico.

CONCORDATA PREVENTIVA

MARCOS & TEIXEIRA — No juizo da 3ª Vara Civel os negociantes Marcos & Teixeira, estabelecidos com armazem de secos e molhados, à rua Lucidio Lago, 307, impetraram uma concordata preventiva, na qual ofereceram aos seus credores o pagamento de 60 % em 4 prestações semestrais, após o promulgação.

Passivo declarado, Cr$........ 55.178,70.

A SANTOS — O juiz da 4ª Vara Civel recebeu os embargos de 3º opostos por Virginia, na falência da firma supra.

S. CONDORELI — O juiz da 4ª Vara Civel mandou por em prova a reivindicação de Dinaco Agências e Comissões Ltda., na falência da firma supra.

JOÃO LOPES — O juiz da 7ª Vara Civel nos autos da prestação de contas do sindico, mandou intimar o advogado constituido pelo falido supra.

A crise de gasolina no Chile

SANTIAGO, 31 (A. P.) — O Ministro da Econômia, general Ariagada, anunciou que a partir de hoje, fica proibido o tráfego de automóveis particulares, acrescentando que a medida é imposta pelas restrições existentes no fornecimento da gasolina e em face das necessidades de restrição no consumo desse combustivel.

Calcula-se que apenas uns 700 automóveis poderão circular, com autorisação especial da comissão oficial, no pais.

LETRAS E ARTES

NA E. N. B. A.

De quando em vez, o salão do diretório acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes é ocupado por uma exposição de caráter cultural, promovida pelos alunos daquela Escola. Desta vez, o diretório acadêmico se interessou pelo desenho infantil e reuniu em sua sede alguma coisa de realmente interessante. Por desenho infantil, como por literatura infantil, tanto se pode entender o que é feito pelas crianças como o que é feito para as crianças. E, dentro desse duplo ponto de vista, a exposição atual compreende alguns curiosissimos trabalhos de garotos, revelando espontaneidade, riqueza de imaginação e até certa vocação artistica, e compreende ainda ilustrações da autoria de grandes artistas, mas construidas dentro do espírito ingenuo da criança. Por um lado, a exposição proporciona ao público em geral e especialmente aos estudantes de arte o conhecimento do fenômeno artistico em função das idades, mostrando como a forma exterior corresponde a poderosas circunstâncias de ordem psicológica, e fornecendo, portanto, novos elementos para a interpretação da creação artistica. Por outro lado, a exposição ensina, com os desenhos de adultos, que, quando nos queremos servir da arte para as crianças, temos que descer à sua sensibilidade, viver um pouco o seu mundo, conquistar a linguagem infantil. Por esse caminho, as obras destinadas às mais novas gerações serão por elas sentidas e compreendidas. A exposição, enfim, é mais um documento de quanto os estudantes de nossa Escola oficial de arte se vão interessando por verdadeiros temas de cultura.

C. K.

MOVIMENTO DE EXPOSIÇÕES: — Desde ontem, encontra-se aberta ao público, na Associação Cristã dos Moços, a Exposição de Morais Silva, sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

CONFERÊNCIAS DE HOJE: — "A cooperação intelectual interamericana", pela Sra. Nina Flores, na loja teosofica Rio de Janeiro, às 10.30 horas;

"O adeus dos vivos", pelo Sr. Edgard Ismael da Silveira, no Abrigo Seara dos Pobres, às 16.30 horas.

CONFERÊNCIAS DE SEGUNDA E TERÇA-FEIRA: — "A teosofia", pelo Sr. Aleixo Alves de Souza, na Loja Pitagoras, amanhã, às 20 horas.

Assunto doutrinário, pelo Sr. Antonio Pereira Guedes, na Tenda Espirita São Jeronimo, depois de amanhã, às 20 horas.

PANAMERICANISMO: — No Instituto Brasil-Estados Unidos, quarta-feira, às 17.30, a conferência sobre "O panamericanismo como fator de consolidação nacional", pelo prof. Celso Kelly.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: — 1. Desenhos infantis, na Escola N. B. Artes; 2. Serita Zugasti, na rua Gonçalves Dias; 3. August Zamoyski e o curso livre de escultura, no Museu N. Belas Artes; 4. L. J. Carvalho, no Centro Cearense; 5. Cartazes de guerra, no Museu N. B. Artes; 6. Axel de Leshoschek, em "Le Connoisseur"; 7. José Joaquim Ferreira, no Museu; 8. Feira de Arte Feminina, no Club de Engenharia; 9. Joaquim Ferreira, na A. B. I.; 10. Paulo Guimarães, no Palace Hotel; 11. José de Morais Silva, na A. C. M.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

BA'IA

Várias notícias

(BAIA — Segundo dados forne-
NOITE) — Segundo dados fornecidos pela Inspetoria de Defesa Sanitária Animal, foi o seguinte o movimento do gado na feira da cidade de Feira de Santana, no dia 19 do corrente: entradas, 1552 rezes; vendidas, 1327; devolvidas, 225. O preço da arroba de peso vivo oscilou entre 37$000 e 38$000.

—— O interventor federal ofereceu, no palácio da Aclamação, um jantar intimo ao almirante Lemos

Basto, comandante da Base Naval aqui sediada.

—— O Diretório Acadêmico da Escola Politécnica, prosseguindo na sua interessante série de conferências sobre assuntos técnicos e cientificos, fez interessante conferência sobre "As estradas de que o Brasil precisa", estando presentes as classes técnicas e militares.

—— Por motivo da passagem do seu aniversário natalicio, colegas, amigos e admiradores do jornalista Edgard Currelo, secretário do matutino "O Imparcial", mandaram celebrar missa festiva na igreja da Ajuda, com a comparência de representantes do interventor, autoridades civis e militares, grande número de colegas e pessoas gradas.

—— Por motivo do seu aniversário, os funcionários do I. A. P. dos Comerciários deste Estado promoveram ao Sr. Luiz Lago de Araujo, delegado aqui, expressiva manifestação de apreço. Foi orador o contador Sebastião Valença que destacou, dentre os serviços prestados pelo homenageado à causa dos comerciários, a aquisição do Palácio Westphalem para a sede da Delegacia, o inicio da construção de diversos imoveis em terrenos por ele adquiridos no bairro de Monte Serrat e os esforços para a aquisição dos terrenos da Fazenda Santa Cruz, onde fará edificar casas para os comerciários com a denominação de "Vila dos Comerciários".

—— Tendo o Sr. Aprigio Alves, venerando pai do interventor federal, levantado a idéia de ser oferecido um avião ao Brasil com o nome do general Vargas, pai do Sr. Getulio Vargas, com contribuições especialmente feitas pelos anciãos baianos, apesar de a ela já ter aderido grande número de pessoas que não são daquela idade, a comissão incumbida daquele movimento endereçou a anciãos baianos interessante circular.

Minas Gerais

Notícias de Santos Dumont

SANTOS DUMONT — Regressaram ao Rio, onde estiveram especialmente convidados pela comissão promotora do monumento a Santos Dumont, afim de assistirem como representantes da ter-

ra natal do Pai da Aviação, à inauguração do belissimo monumento, os senhores Jacques Gabriel Pansardi, prefeito municipal, Sr. Fabio Vieira Marques, presidente do Aero Club local e o jornalista Castelo Branco, diretor do jornal "O Sol", que se edita nesta cidade.

—— O capitalista e industrial Mario Pareto, na oportunidade da cobertura do palacete que está construindo nesta cidade, ofereceu à sociedade local um churrasco, estando presentes industriais, banqueiros e capitalistas de Belo Horizonte e do Rio.

—— Tem obtido nesta cidade magnífica aceitação a subscrição de ações da Companhia do Vale do Rio Doce, serviço de que estão se incumbindo a Coletoria Estadual e a agência local do Banco de Crédito Real, sendo já crescida a cifra subscrita.

—— Pelo ministro da Aeronáutica acaba de ser aprovado o projeto do aeroporto desta cidade. Pelo fato de estar situada em região extremamente montanhosa, foi sobremaneira penoso e demorado o trabalho de que se incumbiram diversos engenheiros especializados e aviadores, de escolha de um terreno adequado à construção do aeroporto da terra natal do pioneiro da locomoção aérea. Todavia, mercê da abnegação e dos esforços da administração local, foi localizada uma área que permite a construção de um magnifico aeroporto, com duas pistas em X, de 850 metros e 600 metros, situado em alto de morro, local absolutamente desimpedido de impecilhos, facultando a aterrissagem de aviões de grande porte. Situado a menos de 3 quilómetros da cidade, à margem da estrada de rodagem Rio-Belo Horizonte, servido de iluminação elétrica, o futuro aeroporto de Santos-Dumont será um dos mais eficientes da rota de Minas.

—— Continua em franca atividade o Centro Municipal da Legião Brasileira de Assistência desta cidade. As suas dirigentes, constituidas de elementos os mais representativos, estão empenhadas na organização do voluntariado para os vários setores da importante campanha, assim como em trabalho profícuo de propaganda dos objetivos da L. B. A.

—— Causou pesar em toda cidade o falecimento do Sr. Salomão Mansur, proprietário da Pensão Salomão e pessoa grandemente estimada. O seu sepultamento teve

crescido acompanhamento.

—— O Ginásio Santos-Dumont, instituto de ensino secundário desta cidade, reconhecido e fiscalizado pelo governo federal, festeja no dia 1º de novembro o transcurso do seu quinto aniversário, para cuja festividade organizaram seus diretores os Srs. Nicolau Pitela e Amir Borges Ferreira, esmerado programa.

—— Pelo vigário José de Luca foi dada posse ao Conselho de Fábrica da matriz local, recentemente nomeado pelo bispo diocesano, cujo Conselho é constituido de figuras de largo prestigio nesta cidade, estando à sua frente, como presidente o Sr. José Vieira Marques.

SÃO PAULO

Notícias de Jundiaí

JUNDIAI — A primeira de uma série de conferências sobre a arte contabil foi realizada pela Associação Jundiaiense de Contabilistas.

No salão nobre do Gabinete de Leitura Rui Barbosa, perante seleto e numeroso auditório, o professor Mario Duarte, presidente, fez um estudo da entidade classista, que visa elevar o nivel cultural da classe dos contabilistas, promovendo conferências e organizando uma biblioteca de livros técnicos, tendo a entidade adquirido uma estante para 1.200 volumes.

Constituiram a mesa os Srs.: Lavoisier de França Silveira, presidente do Gabinete de Leitura Rui Barbosa; capitão Milton O'Reilly de Souza, subcomandante do 2º G. A. Dorso, aqui aquartelado; José A. Barbosa, representante da imprensa; Jurandyr de Souza Lima, representando o comércio; Romeu Marchi, inspetor federal do ensino comercial; João Carlos Laranja, vice-presidente da Associação, e professor Joaquim Candelario de Freitas, orador oficial.

Inicialmente, a artista jundiaiense professora Mercedes Mojola executou ao piano "Rêve d'amour, de Lizst, sendo muito aplaudida.

Seguiu-se o orador oficial, professor Joaquim Candelario de Freitas, que prestou uma homenagem a Santos Dumont, tecendo em seguida considerações sobre o conferencista do dia, Sr. Francisco Alves Junior, ex-diretor daquela associação e atualmente professor da Escola de Comércio Alvares Penteado, de S. Paulo.

O conferencista leu um trabalho escrito, passando a utilizar-se de um quadro negro, abordando o tema "Classificação e análise de balanços", sendo muito aplaudido.

—— Foi comemorada a "Semana da Criança", dela participando as normalistas das Secções de Biologia e Sociologia. "Casa da Criança", N. Senhora do Desterro e Jardim da Infancia da Escola de Comércio "Padre Anchieta". As normalistas fizeram visita à "Casa da Criança" N. S. do Desterro, no Asilo Creche, de local, distribuindo em ambos os estabelecimentos doces e roupinhas aos petizes. Fizeram tambem uma visita ao Pavilhão Fernandinho Simonsen de São Paulo, onde distribuiram doces.

SANGUE PARA A PATRIA — Encerra-se, hoje, 31, a campanha de "A Folha", para obtenção de plasma sanguineo, destinado aos que lutam nos campos de batalha, contra a barbarie que se intitula "Nova Ordem".

Já foram inscritos diversos doadores voluntários.

I Congresso Nacional de Carburantes

Nomeação de técnicos e delagados ao certame

O Sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Club do Brasil, continua a receber adesões a esse importante certame, no qual estarão representadas as unidades federativas, os diferentes orgãos do poder público e os institutos técnicos especializados de todo o país. Já se acham devidamente credenciados os seguintes representantes:

Diretoria de Engenharia Naval: 1º tenente quimico Renato Dias da Silva;

Escola Nacional de Engenharia: professores Mauricio Joppert da Silva, Abrahão Izecksohn e Alano Leon da Silveira;

Conselho Nacional de Petróleo: engenheiro Pedro Moura;

Departamento Nacional de Estradas de rodagem: engenheiros Priluvio Cerqueira Rodrigues, Oswaldo Soares Alvim e Galileu Antenor de Araujo;

Comissão Nacional de Gasogênio: Drs. Aguinaldo Queiroz de Oliveira, Arthur do Prado, Oswaldo Alvim, Waldemiro Jansen de Melo Cavalcanti e Charles Allen Barton;

Prefeitura do Distrito Federal: engenheiro Fernando Gomes Ferraz, Mauro Renault Leite e Marcello Penna da Veiga.

Quase todas as unidades federativas já nomearam delegações ou representantes ao referido certame.

ASSISTIU A CEM BATALHAS

(Titulos principais na 1ª página)

(Daniel de Luce, o correspondente de guerra da Associated Press, que assina o presente artigo, encerra aqui a série de quatro artigos que escreveu sobre a guerra no Oriente Médio. Nele se refere Daniel de Luce já à ofensiva que os britânicos desencadearam e que foi por ele prevista).

NOVA YORK, 31 — A "guerra de espera", que caracterizava a companha no Egito desde longo tempo, já desde alguns dias, súbita e eficientemente, se transformou numa ofensiva franca, com o arremesso dos britânicos na área de El-Alamein, com apoio pleno das forças aéreas aliadas.

O deflagar da ofensiva era esperado e fatal. Partisse de qualquer dos contendores. Coube aos aliados romper a trégua nas areias e rochas candentes, após uma paralisação de um mês inteiro.

Os primeiros dias da ofensiva aliada mostram já como o periodo de espera proporcionou aos aliados a força que, parece, lhes está preparando a vitória.

Os aliados, graças aos constantes reforços recebidos, numa sequência jamais interrompida, tanto pelos ingleses como pelos norteamericanos — continuam mantendo a superioridade aérea. As forças aéreas alemãs, tão intensamente ocupadas na frente russa, não parecem ser suficientes para um apoio em larga escala às forças de Rommel, que, nessas condições, teêm que contentar-se apenas com as reduzidas forças aéreas que possuem no Egito.

Os aliados, por sua vez, recuperaram e substituiram vantajosamente toda a perda de material de guerra que sofreram por ocasião do avanço alemão, em julho último. Em setembro do corrente ano, os alemães sofreram desastre idêntico, no que diz respeito ao material de guerra, alem de terem perdido uma força mecanizada estimada em cerca de quinhentos tanks — entre alemães e italianos. Graças a essa tremenda perda, os eixistas conseguiram abrir uma brecha no flanco esquerdo dos aliados, a qual, até agora, não tem proporcionado grandes vantagens às forças do Eixo, não compensando, aparentemente, o preço por que foi obtida.

Sob todos os pontos, torna-se evidente que a quantidade e qualidade do material bélico dos aliados está melhorando progressivamente, já se podendo assegurar que os danosos tanks de Rommel — os "IV Especial" — e sua artilharia de 80 mm não mais são superiores ao material aliado da mesma classe. Quanto ao material norteamericano, a melhora tem sido consideravel. O modelo de tanks "General Grant", enviado ao teatro da luta no ano passado, pode ser considerado completamente antiquado, em comparação com os modelos que foram ali recebidos nestes ultimos meses. Da mesma forma, o novo tipo de avião "P-40", é muito superior a todos os que, até agora, teem sido enviados a esta frente e que não podiam competir com os "Messerchsmidts" alemães.

A moral combativa e a confiança no comando foi muito intensificada, entre as tropas aliadas, devido as modificações e destituição levadas a efeito entre os generais e outros oficiais de alta patente — entre eles do comando-geral — pelo Alto Comando das forças aliadas. Como prova do que acima foi dito, cita-se o fato de que todas as noites as patrulhas avançadas inglesas chegam às linhas inimigas e trocam tiros com as patrulhas e sentinelas alemães, sem que estas, jamais, tenham tentado incursões idênticas.

Contrariando os desejos dos dirigentes eixistas, a população egípcia tem mais simpatia, hoje, pelas tropas inglesas, do que em qualquer outra época, mostrando-se desejosa de prestar seu auxílio e colaboração ao exército inglês, e as autoridades afirmam que, durante os últimos 20 anos, não se havia registado um movimento tão grande de simpatia em favor da causa britânica, como despertado por esta guerra contra a Alemanha.

No último mês de julho, quando as forças do marechal Rommel encontravam-se quase a vista do delta do rio Nilo, — e muitos diplomatas e altos chefes do Cairo começavam a destruir e queimar seus archivos, de tal maneira que um desses dias foi cognominado "quarta-feira de cinzas" — os habitantes do Egito poderiam ter apunhalado pelas costas aos ingleses, se assim o desejassem.

E, o que é mais surpreendente é que, naquela ocasião os egipcios estiveram absolutamente identificados com os ingleses, apesar da situação angustiosa desses últimos, mas, não somente os "Beys" que podiam ver nos alemães uma ameaça ao seu poderio, mas tambem os simples e humildes cidadãos das classes trabalhadoras.

Se, de fato, nas guerras modernas teem importância o que diz respeito a tudo que se refere ao moral e espirito de combatividade, ao comando e direção conjugados, a qualidade e quantidade do material bélico, é indubitavel que a situação dos aliados no Egito, na atualidade, é bastante superior a de alguns meses, e, tambem, superior ao que a primeira vista poderia parecer.

Esta opinião foi confirmada, há pouco tempo ao autor destas linhas, em pleno deserto, por um dos comandantes do exército inglês, o qual, ao passar revista as novas tropas, sorria e me disse em tom otimista:

— Os soldados modificaram a letra de uma música popular inglesa e, agora, cantam em coro, o seguinte estribilho:

"Quando expulsarmos Rommel daqui...".

MÚSICA

Arnaldo Rebello

No próximo dia 6 do corrente, às 20 horas e meia, na Escola Nacional de Música, ouviremos o pianista Arnaldo Rebello, em um recital de piano, patrocinado pelo Centro Artistico Musical. Arnaldo Rebello, que é um dos valores positivos da nova geração de pianistas executará um programa interessante, onde há páginas de Coyperin, Beethoven, Bach, Schumann (Cenas de crianças), Chopin, Albeniz, Villa-Lobos, Deodat de Severac, Pierné e Debussy.

Concerto na Escola Nacional de Música

Realiza-se no dia 5 do corrente (quinta-feira), às 17 horas, o 8º concerto da série oficial de 1942, com a pianista Naide Jaguaribe de Alencar (solista) e o regente Nicolino Milano.

Orquestra Sinfônica Basileira

Alem da "Sinfonia Patética", de Tschaikowski, do "Perpetuum-Mobile" de Paganini-Molinari, da Abertura do Freischutz, de Weber e da "Alvorada" do "Escravo", de Carlos Gomes, a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção do maestro Szenkar, executará suite n. 2, de Dafnis e Cloé, de Ravel, página cheia de sabor mitológico.

Os bilhetes avulsos estarão à venda na bilheteria do teatro.

Hekel Tavares

Hekel Tavares apresentou o seu festival de música brasileira, com encenação original e a colaboração preciosa de Guiomar Novaes. Evoluiu o músico, da fase da canção folclórica, com acompanhamento de piano, para a manifestação sinfônica. Hekel Tavares compõe em um estilo que bem poderiamos denominar néo-romântico. Em uma época de preocupações de atonalismo e politonalismo, em que a música se escreve às vezes com o cérebro, ele deixa derramar-se livremente a onda da inspiração e consegue, com isso, uma convincente representação musical. O "Scherzo", de André de Leão, aliás da primeira "Suite", com que Hekel Tavares se revelou como sinfonista, mereceu os aplausos mais vibrantes da assistência e foi bisado. Muito curioso, em seus efeitos de arco batido e flautim. A principal obra apresentada foi o "Concerto em formas brasileiras", que mereceu as melhores referências da crítica americana, quando interpretado, como ontem, por Guiomar Novaes. Não é propriamente um "Concerto", no sentido clássico da palavra, mas uma admiravel "Suite" para Piano e Orquestra, onde o piano é tratado com mão de mestre, representando um papel importante na trama orquestral e não somente como instrumento solista. Este concerto, que ainda analizaremos, teve em Guiomar Novaes uma intérprete excepcional. A última parte foi dedicada às canções populares, para coro e orquestra, cuja apresentação entusiasmou o público. Hekel Tavares, como regente, tem muita segurança e conseguiu da orquestra do Municipal uma homogeneidade e uma doçura verdadeiramente notaveis. Um belo triunfo para o compositor e para a sua música.

G. de M.

Um balanço animador

Foi animadora a temporada nacional de ópera e bailado. Em um mês desfilaram no palco do Municipal artistas de reais qualidades, que representam esperanças seguras para a arte nacional. Maria Tudor, O Escravo, Moema, óperas brasileiras do repertório estrangeiro La Boheme, Tosca, Madame Butterfly, Traviata, Cavalaria Rusticana, foram as operas apresentadas com êxito. A temporada de bailados deu-nos dos compositores brasileiros Amaya, de Lorenzo Fernandez, Garças, de José Siqueira, Bailados da ópera Tiradentes, de Elcazar de Carvalho, Batuque de Nepomuceno, alem dos bailados de Carmen e Thais, das Silfides, de Chopin, Variações de Delibes, Convite à valsa de Weber, Danúbio Azul de Strauss. Na temporada que foi popular tomaram parte todos os corpos estaveis do Municipal com as mesmas encenações da temporada oficial. Aos artistas brasileiros, de ópera e de baile, deve-se o êxito dessa temporada, que revelou alguns novos valores e poz em evidência nomes já consagrados na ópera nacional. A temporada teve o amavel concurso dos cantores americanos Leonard Warren, e Armand Tokatian, que prestaram essa homenagem aos seus colegas brasileiros.

Desandou a correr e a urrar pelas ruas

Amarrado, enfim

LISBOA, outubro (Da Sucursal de A NOITE) — À primeira vista podem julgar que se trata de um cabrito de quatro pés — desses muito engraçados que saltitam à beira das cabras, suas respeitaveis mães. Mas não. Trata-se de um cabrito que é bipede e dá pelo nome de Manuel Cabrito e tambem pelo de "Penetra" que vive em Mira Daire... Foi com este que se passou a história, que é de espavento.

O Sr. José Lavado tinha uma porção de vinho para envasilhar num tunel, e, como é de regra, resolveu mandar limpá-lo e esfregar por dentro com aguardente. Encarregou disso o "Penetra", que penetrou na vasilha armado com um bojudo garrafão com quatro litros desse liquido ardente.

Ninguem se lembrou, pois o casco é opaco, de espreitar o que o Cabrita fazia lá dentro, mas calculou-se depois, porque em dada altura, o nosso homem saiu de lá pior do que uma fera.

Desatou a correr e a urrar pelas ruas da povoação e ai daquele que se metia à frente porque era logo empastado de encontro a uma parede ou virado de pernas para o ar. Parecia, salvo seja, que o Cabrita era um touro... A tais tropelias e sustos e brados que elas causaram acorreu, como era de supor, para lhe por cobro um punhado de homens valentes e decididos. Pois nada puderam fazer: Com força quadriplicada o Cabrito sacudia um, socava outro e volteava todos... Vendo crescer o número e perseguido refugiou-se numa varanda cheia de vasos de flores e atirando certeiramente como se fossem simples pedras, não consentia que ninguem se aproximasse.

Apareceu então o pároco da povoação que com bons modos e palavras compassivas conseguiu achegar-se a ele e convencê-lo que desse e pedisse perdão dos seus desvarios. Mas, como o grupo dos valentões se dirigisse para ele, a calma do Cabrita foi de pouca dura, e num salto, se atirou a eles, possesso, e de novo recomeçou nas suas tropelias.

Então, sete ou oito dos mais valentes tiveram de lhe fazer em determinada altura uma verdadeira "pega de cara" e só assim o conseguiram dominar, amarrá-lo de pés e mãos e por fim ataram-no a um carro.

Espumante, o Cabrito foi amansando e acalmando até adormecer e voltar a ser um pacifico "burreguinho"...

"Não procuramos lugares de destaque, mas postos de sacrifício pelo Brasil"

A palavra de ordem no alistamento voluntário dos portugueses para a mobilização industrial e para a defesa passiva antiaérea

Na colaboração que sinceramente estão prestando os portugueses no alistamento voluntário para a mobilização industrial do Brasil em guerra, há lances que emocionam pela espontaneidade e glorificam pela renúncia. Nos 18 Postos em funcionamento nesta capital, raro é o dia em que não domine uma prova do espirito lusitano em tudo que possa traduzir o seu amor pelo nosso país. Não só se inscrevem como profissionais que podem prestar serviços dentro das suas especializações, como ultimamente se registram os que desejariam tomar parte nos exercicios da Defesa Passiva. O número dos abnegados cresce à maneira que as autoridades preparam o espirito público para as mais tremendas eventualidades. Acentuam: — "Não procuramos lugares de destaque, mas postos de sacrificio pelo Brasil".

Devido a esse fato, a Comissão Executiva, designada pelo Ministério da Guerra para organisar o "Cadastro Profissional dos Portugueses do Brasil", dirigiu ao coronel Orozimbo Martins Pereira, diretor do Serviço Nacional da Defesa Passiva Anti-Aérea, um oficio do qual reproduzimos o que importa para o momentoso assunto:

— "Em face dos exercicios da Defesa Passiva sobre as eventualidades dos acontecimentos, sob a autorizada direção de V. Ex., grande maioria dos voluntários inscritos, alegando quererem defender, por todos os meios e modos, a sua pátria de adoção, que é a pátria de seus filhos, desejaria iniciar sua colaboração sincera, prestando seus serviços, desde já, ou seja o exercicio da Defesa Passiva Anti-aérea, pelo fato de exercerem funções que se adaptam às circunstâncias, como sejam as de — "Enfermagem" "Bombeiros" (com prática no seu país) — "Padioleiros" — "Práticos e serventes de Hospitais e ambulatórios" — "Farmacêuticos", etc. A Comissão Executiva vem, pois, em seu nome, oferecer seus serviços incondicionais ao Brasil. Para esse fim, tomamos a liberdade de sugerir a V. Ex. pudesse valer de credencial para o efeito, a apresentação do "Certificado de alistamento". Já em poder de cerca de 3.000 voluntários, naturalmente seriando os que dispõem de condições para os serviços da Defesa Passiva. (a.) — Major-médico professor Barbosa Vianna — secretário".

Os Postos Estaduais de A NOITE

Já estão em pleno funcionamento os Postos de Alistamento estaduais, nas seguintes Sucursais de A NOITE, em Niterói, e Petrópolis, decorrendo com entusiasmo as inscrições.

Em São Paulo, o alistamento deve começar ainda esta semana, para o que se estão movimentando as associações portuguesas com sede na capital do Estado Bandeirante.

A classificação dos Postos de A NOITE é a seguinte:

Posto A — Niterói — diretor José Moitinho Doria — Rua Almirante Tefé, 574.

Posto B — Petrópolis — diretor, Claudionor Adão — Avenida 15 de Novembro, 828.

Posto C — São Paulo — diretor, Francisco Pereira de Souza — praça do Patriarca, 23, 6.º andar — redação de A NOITE (edição paulista).

Posto D — Belo Horizonte — diretor, Francisco Sales de Oliveira — rua da Baia, 868.

Posto E — Campos — diretor, José Honorio de Almeida — rua Santos Dumont, 65.

Posto F — Curitiba — diretor, Manoel de Oliveira Franco Sobrinho — rua 15 de Novembro, 675, 5.º andar.

Posto G — Porto Alegre — diretor, Arquimedes Fortini — rua 7 de Setembro, 1.114, 1.º andar.

Posto H — Salvador — diretor, Almerindo Santos Silva — rua Chile, 6, 1.º andar.

Posto I — Recife — diretores: Martins e Canuto — rua Bom Jesus, 163.

Os postos em funcionamento nesta capital

Os postos em funcionamento nesta capital são os seguintes:

Posto 1 — Sede da Comissão na Associação dos Amigos de Portugal (Silogeu Brasileiro), avenida Augusto Severo n. 4 — das 14 às 17 horas, exceto aos sábados.

Os serviços são feitos pelas funcionárias da Prefeitura, senhora Laura Drummond Alves Monteiro (chefe de secção) e senhora Leonor Alves de Souza, escriturária).

Posto 2 — Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados — das 8 às 17 horas.

Posto 3 — Liceu Literário Português — das 14 às 16 horas, e das 19 às 21 horas, exceto aos sábados.

Posto 4 — Gabinete Português de Leitura — das 14 às 17 horas.

Posto 5 — Redação do "Correio da Noite" — das 9 às 11 horas.

Posto 6 — Instituto Lafayette rua Haddock Lobo n.º 253 — […] 15 às 17 horas.

Posto 7 — Casa de Portugal das 14 às 17 horas.

Posto 8 — Centro Civico Cu[…]ral de Vila Isabel, avenida 28 [de] Setembro n.º 274 — das 19 à[s …] horas.

Posto 9 — Club Ginástico [Por]tuguês — das 10 às 22 horas.

Posto 10 — Orfeão Port[uguês …] rua dos Andradas n.º 59 — […] às 22 horas.

Posto 11 — Banda Portugal, p[ra]ça 11 de Junho — das 19 às 2[…] horas.

Posto 12 — Edificio de A NOITE — das 11 às 17 horas (aos sábados, das 8 às 12 horas).

Posto 13 — Centro Trasmontano, rua Conselheiro Josino n.º 2[…] — das 20 às 22 horas.

Posto 14 — União Portuguesa Oliveira Salazar, largo de Santa Rita n.º 6, sobrado — das 10 às 17 horas.

Posto 15 — Casa do Minho, […] Conselheiro Josino n.º 22 — […] 20 às 22 horas.

Posto 16 — "Voz de Port[ugal]" rua Buenos Aires n.º 185 — […] as 12 horas, exceto aos sába[dos].

Posto 17 — Casa dos P[…] no Edificio da Cantareira, [pra]ça 15 de Novembro — das […] 22 horas.

Posto 18 — Orfeão Portugal — das 20 às 22 horas.

Devem ir aos Postos onde se inscreveram, buscar os certificados

Continua a entrega dos certificados de alistamento voluntário em cada um dos postos em que se inscreveram. Devem andar munidos desse documento bem valiosos para o momento, afim de apresentar às autoridades que o solicitarem. Com sua apresentação, os portugueses provam que pertencem a um dos serviços necessários à mobilização industrial. No caso premente de serem requisitados não perderão suas ocupações civis ao mesmo tempo que demonstram ser verdadeiros amigos do Brasil, pois o esforço de guerra é [de] todos que vivem neste país, principalmente para os portugueses por seus laços afetivos com os brasileiros.

Dr. F. Rizzo Assunção

Comunica aos seus clientes e amigos que atendendo ao interesse dos mesmos, passará a dar consultas em seu consultório à rua Buenos Aires, 140, 3.º andar, diariamente, das 8 às 18 horas.

O calçamento da rua Afonso Arinos, no Meyer

Do Sr. Carlos de Carvalho G[…]mes, morador na rua Afonso A[ri]nos n. 21, recebemos a seguin[te] carta:

"O prefeito convid[o]u há d[…] — escreve-nos um […] morad[or] do Meyer — a popul[…] ciar à Prefeitura os […] o calçamento reclam[…] Atendendo à amavel sugest[ão] S. Ex. quero apontar uma que bem merece ter o seu ca[lça]mento feito. É a rua Afonso [Ari]nos, que sendo uma das mai[s an]tigas do bairro, foi a únic[a que] não ganhou melhoria[…] apresenta depressões que [en]chem dágua a cada vez que [chove] e que tornam sobremaneira [in]cômodo ao trânsito de veic[ulos e] pedestres. Um pouco de [boa vontade] da Prefeitura para esse logradouro redundará em inestimavel serv[iço] aos seus moradores, que desde [já] agradecem a NOITE a publicação desta mensagem que, cheios de esperança, dirigem por seu intermédio, ao precláro governador da cidade".

...retos do presidente da República

Na pasta da Guerra

...idente da República assinou os seguintes decretos:

...José Quintino dos ...go de artifice, clas-...

...ado, "ex-officio", no ... da administração: Bo... José Fernandes, servente, ... da Escola das Armas ... Secretaria Geral; Juvenal ... Corrêa, servente, classe ... Policlínica Militar para a ... Central; Jesuíno Ferreira, servente, classe D, ... das Armas para a Diretoria de Engenharia; Lordino ... dos Reis, servente, clas... Manuel Martins e Miguel ...iros, serventes, classe E, ... das Armas para a Fá... Central; e Miguel Pereira ... servente, classe D, da ... Armas para a Policlínica Militar.

...gnando: Afonso Octagnoli, ... Andrade Gomes, Dalvo ... Bezerra, Dalmo Godoy, ... Borba, Paulo Tompson Flo... Cachapuz de Medeiros ... de Campos para ... como segundos substitutos ... ocupante do cargo de au... entrância da Justiça ... Adrião M; Silvio de Sou... Penciano Dominguez Felix de Oliveira, João Carlos José de Oliveira, Soares Flores, Arides ...nanias Robim para ser... segundos substitutos ... do cargo de oficial de 1.ª entrância, padrão ... Militar; Astir Ba... ...zales, Aurelino Mander ... Cesar Barbosa Filho, ...sunção, João Leite da ... Campelo, Robertson Coelho e Telmo Candida ... para servirem como segundos substitutos do ocupante ... de advogado de 1.ª entrância da Justiça Militar, padrão ... Valdemar Elias da Rocha, Alves, Manuel Cardoso, ... Leoncio de Queiroz, José ... Leal, José Marques Fil... Inocente Soares Leão e Eduardo Enes, para servirem dos segundos substitutos ... de escrivão da Justiça Militar ... Humberto Ale... de Aquino para servir ... segundo substituto ... do cargo de escrivão de ... da Justiça Militar, ...

...ado 2.º tenente médico ... 2.ª classe do Exército ... linha, os drs. Fabio ...abaguy, Glaucus Cal... José Sebastião Fon... Evangelista, Armando ... Carvalho, Edilo Les... Camara, Anibal Gomes ...enrique Rabin, Francisco ... Coelho Sarmento, ... de Almeida Castro, Paulo ... Almeida Amazonas, Antonio ... Moura, Adolpho de Xerez e ... Góes, Ruy Ferreira Antunes, José Mariano Cavalleiro ... Macedo, Domingos Mattos Pe... Antonio Fernandes Medei... Termino Pessoa, Renato Cli... Borralho de Medeiros, Wil... Mota Silveira, Ocyr Fidan... Alvaro Fernando do ... Vinicius Henriques ...ves, Arthur Porto Marques, Pinheiro dos Santos Abran... Alfredo Barroso Rebelo e Medeiros Saraiva, 2.º te... a Reserva de 2.ª classe do ... de 1.ª Linha o Dr. Aris... Albuquerque, 1.º tenente ... os segundos tenentes ... Muylaert e Wilkie Moreira ... por necessidade do ... coronel Antonio José Camara para exercer o ... de Chefe do Serviço de Saúde ... Maior da 7.ª Divisão de Infantaria, e o major Respicio do ... Santo para exercer o cargo de ... Comandante do Centro de ... de Defesa Antiaérea.

...movendo a 1.º tenente ... 2.ª classe da Reserva ... 1.ª Linha os segundos tenentes farmacêuticos da mesma ... Leopoldo Lazaro e Felix ... e a 2.º tenente da Reserva ... 2.ª classe do Exército de 1.ª ... os aspirantes a oficial ... Reserva Helio Prado, Ar... Mindim, Helio de ... Glauco Pinto, Alex ... e Jarandir Patroac. ... insubsistente o de... cencia do serviço ativo ... do o 2.º tenente, con... ...cedo Antonio de Lima ... Tenente que transfere o ... Alves Pinto do 6.º Regimento de Artilharia Montada para ... Grupo Movel de Artilharia ... Costa.

...dando reverter ao serviço ... major Carlos Luiz Guc...

... contar de 2 de outubro de 1934 a antiguidade do ... tenente coronel no co... médico da Reserva, João ... Pacho de Faria.

...sificando por necessidade ... serviço: os seguintes majores: ... Luiz Guedes no 20.º Regimento de Infantaria, Dantas ... Benites no III/5.º Regimento de Infantaria, Mario Ferreira ... Pinto no 1.º Batalhão de ... Combate Leves, Moacyr ... Lopes no II/4.º Regimento de Artilharia de Divisão ... Cavalaria, Osmario de Faria ... Pinto no Quadro Suplementar ... Djalma Pio dos Santos ... Grupo Movel de Artilharia ... Costa, e Ormir Vieira ... Regimento de Cavalaria ... da Nobrega do III/6.º ... de Infantaria, Paulo ... Bueno no 3.º Regimento ... Cavalaria Independente, Luiz ... Galvão, no 5.º Regimento de Cavalaria Independente, Osvaldetaro de Carvalho e Melo ... Regimento de Cavalaria ... Divisão de Cavalaria, Sil... ...pendente, e Alceu de Macedo ... 2.º Regimento de Cavalaria Divisionária.

... o major Abd Al... ...quadro Ordinário ... Privativo, e o major Cyro Nole de Athaíde do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral; e por necessidade no serviço o coronel Benedito Augusto da Silva, os tenentes coronéis Arnoldo Marques Mancebo e Raimundo Vilaronga Fontenele, e o major Waldemar Alves de Souza do Quadro Suplementar Geral para o Ordinário; os majores Oscar Gomes do Amaral e Hugo de Alvarenga Peixoto, do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinário, e o major Oswaldo Tourinho Bittencourt do Quadro Suplementar Geral para o Ordinário.

Transferindo para a Reserva o major médico Luiz França de Souza Leite, o sargento ajudante enfermeiro José Quirino Castor com o posto de 2.º tenente, e com o posto de 2.º tenente o 1.º sargento veterinário João Maria Barcelos Jardim.

Concedendo transferência para a Reserva ao major Sabino Maciel Monteiro de Matos e ao capitão veterinário Oscar Patersen, da Reserva Himeneu da Cunha Louzada.

Reformando o coronel intendente Mario de Campos Freire, e o coronel Amaro Candido de Almeida Costa.

Mandando incluir, no Quadro de Técnicos do Exército, na categoria de Técnicos da Ativa, os seguintes oficiais: Armamento e metalurgia: major Iberê de Mattos, capitães Ives Fonseca da Silva, Wagner Schenkel de Melo e Silva, Oswaldo Nicolau Mendes, Bibiano Sergio Dale Coutinho, Miguel de Assis Vieira, Floriano de Faria Amado, Carlos Paes Leme, Celestino Delgado e Oscar Marques de Almeida, e 1.º tenente Ciro Alves Borges; Construções e fortificações: majores Alberto Amarante Peixoto de Azevedo, Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti Neto, Reinaldo Pessoa Sobral e Alvaro Barroso de Souza Junior, capitães Oswaldo Correa de Sá e Benevides, Arthur Mascarenhas Façanha, Cyro Martins Nunes e José Custodio da Costa Cruz, e 1.º tenente Alexandre Calazans de Moraes; Eletricidade e transmissões: majores Aleyr de Paula Freitas Coelho e Jaimes Franco Mason, capitães Antonio Almeida, Geraldo de Campos Braga, Raymundo Augusto Frota Leite, Almyr Aguiar, Wandyll Munhoz de Camargo, Agnonio Homem de Almeida, Felipe Viana e Ayrefrédo Tovar Bicudo de Castro, e 1.º tenente Benjamin da Costa Lamarão; Quimica: majores Octavio Coelho da Silva e Carlos de Proença Gomes Sobrinho, capitães Flavio Ferreira da Silva, Antonio Pompeu Saboya, Carlos Alves de Souza Ferreira, Ewaldo Batista dos Santos e Renato de Castro Abreu e 1.º tenente Leonardo Hazan.

Nomeando por necessidade do serviço o coronel Francisco Pereira da Silva Fonseca, para exercer o cargo de Comandante da Infantaria Divisionária da 14.ª Divisão de Infantaria.

Na pasta da Marinha

Exonerando o vice-almirante Raymundo de Melo Braga de Mendonça do cargo de Diretor Geral da Fazenda da Armada.

Nomeando o vice-almirante Raymundo de Melo Braga de Mendonça para exercer o cargo de Diretor Geral do Ensino Naval.

Reformando o sub-oficial João Biajio no posto de 2º. tenente, o sub-oficial Trazibio Gonella Bueno no posto de 2º. tenente, o 3º. sargento Almerindo Manoel da Costa na graduação de 2º. sargento, o 1º. sargento Manoel Vieira dos Santos, e o cabo Manoel Angelo do Nascimento.

Retificando o decreto que reformou o sub-oficial Arsenio Ribeiro da Costa, para o fim de considerando-o na mesma graduação de inatividade, conceder-lhe o posto de 2º. tenente.

Aposentando Washington de Miranda no cargo de operario de armamento, classe G.

Na pasta da Viação

Aprovando projetos e orçamentos — na importancia de 16.556:838$200, para a construção do terceiro trecho de 19, 249, 24 km., da variante da Serra de São João, na Rede de Viação Paraná-Santa Catarina; na importância de 15.913:169$000 para construção, na Estrada de Ferro D. Cristina, da variante do km. 101, do ramal de Trevio, de edifício para a casa de força e de 150 caixas de madeira para vagões; e na importancia de ... 4.529:261$200, para a construção do primeiro trecho da ligação Campina Grande a Patos, na Rede de Viação Cearense, compreendido entre os kms. 0 a 20,500.

Outros decretos

O Presidente da República assinou um decreto-lei abrindo o crédito suplementar de .... 80:000$000 à verba honorários de juizes de casamento.

O Presidente da República assinou um decreto-lei organizando o quartel general da 1ª. região militar com efetivo idêntico ao da 6ª. Região.

O Presidente da República assinou um decreto-lei criando a 7ª. Cia. Independente de Transmissões com sede em Recife.

COLABORANDO NAS CAMPANHAS PATRIÓTICAS

Barbosa Junior e a sua magnífica atuação na Nacional em prol do Brasil — Extensa relação de objetos para os leilões

Barbosa Junior

Em meio dos nossos trabalhos de redação, apareceu-nos Barbosa Junior, o popularíssimo humorista, o "Barbosa das beijocas". Vinha contente. Muito contente, mesmo.

— Seu Barbosa, que é isto?... que alegria é essa?...

— Ah! meu caro, tenho razão, muita razão. E é simples, — estou cheio de dadivas para os leilões da Rádio Nacional. São para campanhas benemeritas, patrióticas, como a Legião Brasileira de Assistência, para a Cruz Vermelha e o bombardeiro "7 de Setembro". Como vê o meu amigo, sobra-me motivo para estar contente. Neste momento o melhor tempo que o brasileiro emprega deve ser o em prol de causas como essas. Mas, não vim aqui para só expressar o meu contentamento pela confiança, que muito me honra, do público, enviando-me tantos e tão preciosos objetos para fins tão nobres. Peço A NOITE que com os meus agradecimentos, juntando os da Nacional, divulgue a relação desses objetos que vão ser postos em leilão.

Essa relação é a seguinte:

Um aparelho de "toilette" em cerâmica. Oferta da Ceramica Itaipava. E. do Rio; Uma garrafa de vinho português representando uma chopa. Oferta do Sr. Ventura Pinto; Um bongalow feito em madeira todo mobilado. Oferta de Isidro Caldas; Uma caixa feita em madeira estilo bolsa com espelho. Oferta de Joaquim Moderno; Duas vassouras de pano. Oferta de Higio Quimica Ltda.; Dois quadros para parede de sala de jantar. Oferta de Alberto Souza Alves; Uma bolsa de prata portuguesa. Oferta de Amelia Carielo; Um jogue estilo antigo e um cinto de prata antigo. Anonimo; Um aparelho para cocktail. Oferta de uma vovó de 77 anos; Quatro exemplares da música Ave Maria. Oferta de Zelia de Almeida; Uma vitrola com discos. Oferta de Domingos Gomes da Silva; Uma bussola. Oferta do Capitão Espindola; Uma caixa contendo todas as essencias aromáticas de frutas. Oferta dos Produtos Burma Ltda.; Uma almofada pintada. Oferta da menina Maria da Penha de Barros Pimentel; Dois vidros de loção Discreta. Oferta de Jorge de Assunção; Uma bolsa para senhora de couro vermelho. Oferta de Maria Elisa Saboia Menezes; Um "Correio Oficial", do dia 30 de Outubro de 1834. Oferta de Arnaldo de Magalhães; Vários objetos de prata para toilette. Oferta de Maria Elisa Saboia Menezes; Duas almofadas. Oferta de Maria Elisa Saboia Menezes; Uma pedra d'água marinha. Anonimo; Uma caixa porta joias. Oferta de Mme. Carmen Cortês; Um quadro com selos. Oferta de um médico; Um anel de prata e ouro. Oferta de Doralice Moura Almeida; Uma garrafa de pimenta. Oferta de Carlos Azevedo Rocha — Juiz de Fora, Minas; Um lencinho com rimas V. da Vitória. Oferta de Rosinha Leal, Itabirá; Uma chicara com pires; prata de lei. Oferta de uma uruguaia. Ana Caceres de Souza; Uma medalha de ouro. Honra ao Mérito. Oferta de Antonio Cardoso Lopes; Um par de sapatos feito de palha de rafe, com frisos vermelhos. Oferta do Calçado Bonimery.

Dez lotes com pratos, feitos em cerâmica representando o V. da vitória, oferta do Vieiras de Castro Ltda.; três caixas de pó de arroz (Mimo). Dois lotes com bonecos e porta livros feitos em cerâmica, oferta de Vieiras de Castro Ltda.; um quadro com o retrato do Imperador D. Pedro II, oferta da viuva Rita Margarida Teixeira de Souza; um tapete de pele de lontra, oferta de Lourdes Fernandes; dois cortes de seda, oferta de Lourdes Fernandes; duas máquinas fotográficas, tipo pequeno, oferta da Ótica Bastos; um navio feito em madeira, oferta de Ernani Pereira de Carvalho, motorista do cais do Porto; um cinzeiro original, todo em bronze, oferta do Sr. Alvaro Augusto da Silva, Usinas Esperança — Minas; um jarrão para flores, oferta de um anônimo; uma garrafa de vinho "Cepa velha", oferta de Aandira Pereira; um centro de mesa trabalhado em "crochet", oferta da viuva Maria Cruz; um par de esporas, oferta do menino Antonio Galvão da Rocha; um estojo com meia dúzia de chicaras para café, oferta de Aurora Cotias; um quadro de Caxias, feito à mão, oferta do menino Hermias; um rolo de chambre, oferta da Casa Santa Clara, Irmãos Cavalcante; uma toalha feita à mão, toda de renda, oferta de Marcly Pinheiro Lopes Rodrigues; três lotes com bibelots em cerâmica, oferta de Vieiras de Castro Ltda.; uma cesta com frutas de cera, oferta da Brasil-Arte; um pano para almofada, com bonecos em alto-relevo, trabalho da senhora Hermengarda Abrantes de Melo Reis; Um V imitação de bronze, com figura de mulher, uma mão imitação de bronze com V. — uma caveira de Hitler. Figuras de Hitler de moletas em cerâmica; uma vitrola Victor com seis discos, uma biscoiteira, fantasia, um pratinho de prata, uma aparelho, feita por Pery Santos; uma saladeira de cristal lapidado, oferta de Nadir Figueira S. A., São Paulo; um quadro do Sagrado Coração de Jesus, oferta de uma portuguesa; um canhão com o V. cheio de niqueis e pratas antigas, oferta de Francisco Rodrigues da Silva; um quadro com o dedo de Deus, pintado a óleo, uma almofada verde e amarelo, oferta de Mme. Victoria; uma estatueta de bronze, representando a deusa da abundância; dois lotes de cinzeiros de vidro; dois cachorros de raça em cerâmica; um "abat-jour"; um jarro para agua, porcelana com a figura de Churchill, oferta da Casa Muniz; uma pulseira de prata, um anel de prata; um distintivo de prata; um estojo com uma chicara de prata, oferta da viuva Mota; uma prateira de 1900; um isqueiro original, tipo máquina fotográfica, oferta de um anônimo.

Barbosa Junior, cuja colaboração na Nacional tem sido a mais útil possível, realmente, tem razão de estar contente pelo ensejo que o público lhe dá de ser ainda mais útil às nobres campanhas que tem empreendido, notadamente o entusiasmo com que tem feito a propaganda do movimento pró-bombardeiro "7 de Setembro".

A demissão de extranumerário

Consultado sobre dispensa de extranumerário, o DASP exarou o seguinte despacho:

O extranumerário é admitido a titulo precário no serviço publico, e desde que não seja eficiente nem possua aptidão para o serviço, ou ainda negligente e indisciplinado, como se declara no processo, poderá ser dispensado, sumariamente, em qualquer tempo, a juizo do chefe de serviço a que corresponder a Tabela Numérica a que pertencer, no caso de mensalista ou diarista.

Entende, portanto, o DASP, no caso concreto, que o mensalista deverá ser considerado dispensado, mediante despacho do chefe respectivo, no processo, o qual, depois, será encaminhado ao orgão de pessoal para que seja lavrada a portaria, e publicada, apenas.

COSTURAS NA GUERRA

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio haverá distribuição de costuras na semana entrante, do seguinte:

Terça-feira, 3 de outubro — Costureiras de ns. 1 a 300.

Quinta-feira, 5 de novembro — Costureiras de ns. 301 a 600.

A guerra nos mares

Torpedeado e afundado

WASHINGTON, 31 (A. P.) — A Marinha anunciou que um navio mercante norte-americano de tonelagem média foi torpedeado e afundado por um submarino, nos últimos dias de setembro, ao largo da costa setentrional da América do Sul.

Os sobreviventes desembarcaram num porto americano do Atlântico.

A GUERRA E A IGREJA

Combater o derrotismo e apoiar integralmente o governo — A última vontade do cardial D. Sebastião Leme

Comunica-nos, por intermédio da Agência Nacional, o vigário-capitular da Arquidiocese:

Ainda em cumprimento de prezadas ordens recebidas do nosso eminentissimo e saudoso cardial-arcebispo, e que só agora nos é dado transmitir, dirigimos, hoje, ao clero secular e regular da Arquidiocese em aditamento à Circular Coletiva do Episcopado, o fervoroso apelo que a conciência e o patriotismo do amantissimo Pastor lhe ditaram dias antes de seu prematuro desaparecimento.

Nas atuais circunstâncias em que se encontra o país, mais que outros, deve o clero estar a postos, cooperando espiritual e moralmente com os poderes públicos, e tudo empenhando para obter de Deus, com a vitória da causa sagrada do Brasil, uma paz justa e honrosa para os povos.

Esta, aliás, é a principal intenção dos Exmos. Srs. arcebispos e bispos brasileiros em sua oportunissima Circular Coletiva, ontem publicada.

Apelando, pois, para o espirito sobrenatural do clero e para os sentimentos de seu elevado patriotismo, ao mesmo tempo que lhe determinamos a maior divulgação possivel da Carta-Circular do Episcopado, exortamos todos os sacerdotes do arcebispado a que ponham em prática tudo quanto vinha sendo ultimamente recomendado, com paternal solicitude, pelo nosso cardial-arcebispo, acerca do estado de guerra.

Rezemos e façamos rezar pelo Brasil — parece-nos ainda ouvir a voz do cardial — rezemos muito pelo Brasil, afim de que Deus, por intercessão de Nossa Senhora Aparecida, o assista, como sempre o assistiu, em todas as provações. Possuidos de sadio otimismo, que só a Fé pode incutir nos espiritos, tenhamos plena confiança nos destinos gloriosos da Pátria brasileira. Prestigiemos por palavras e atos, a ação patriótica do chefe da Nação. Saibamos combater e repelir qualquer frase de frieza ou derrotismo em relação ao governo, e, particularmente, em relação às nossas forças armadas. Aconselhamos, por toda a parte, respeito e obediência às leis ordinárias do país, e aceitemos de bom grado as que porventura venham a ser decretadas em defesa da pátria. Trabalhemos, com empenho, por avivar nas conciências espirito de sacrificio, onde quer que êle se imponha, para que assim mais facilmente aceitem e se submetam todos às privações da hora presente. Demos, enfim, alegremente e com generosidade todo o apoio que pudermos dar a qualquer iniciativa de alcance patriótico, sejam elas oficiais ou de carater privado. A este respeito, não será por demais lembrarmos ainda uma vez a Legião Brasileira de Assistência, generosa iniciativa da Exma. esposa do senhor presidente da República, bem como a benemérita campanha, em boa hora encetada, pelo Ministério da Agricultura, para maior e mais intensa produção de gêneros alimenticios. A todos recomendamos, a Legião. Damos ainda por bem recomendada, principalmente aos vigários das zonas suburbanas e rurais, a campanha em prol da produção dos campos".

Convencidos estamos de que o Senhor do Céu e da Terra é quem dirige todos os acontecimentos, sejam eles propicios ou adversos aos individuos e às nações. Somos, entretanto, nas mãos de Deus, instrumentos para a execução dos planos de sua Divina Providência. Tenhamos, pois, vivo espirito de fé. Saibamos, ainda em tudo quanto empreendemos, utilizar convenientemente a poderosa arma da Oração.

"Ação e Oração" — é o que de nós esperam nossos prelados maiores, "nesta hora de ansiedade, em que se empenham tão decididamente os destinos do Brasil e das nossas liberdades mais caras".

"Ação e Oração" — é o que, afinal, nos recomenda nosso Santo Padre Pio XII, quando abre o coração paterno para dizer-vos que desfalece ao pensar na tempestade de males, de angústias e padecimentos que presentemente se desencadeia sobre o mundo.

Somente Deus poderá acalmar a tempestade.

Cerremos, então, fileiras em torno do Santissimo Sacramento, principalmente no Santuário do Coração Eucaristico, onde Jesus vela dia e noite pelo Brasil, e onde, daqui por diante, teremos tambem dia e noite a rezar conosco o Anjo da Arquidiocese, o piedoso cardial-arcebispo da Eucaristia.

Confiando ao clero arquidiocesano estas instruções do nosso pranteado antistite, e o apelo, que, ainda em nome dêle, comovidamente lhe dirigimos, temos absoluta certeza de que os sacerdotes do Rio de Janeiro, em tudo edificantes, como obedientes a qualquer determinação da autoridade eclesiástica, saberão fielmente executar as últimas vontades de seu cardial-arcebispo.

O QUE TODOS DEVEM SABER

NOVAS DOUTRINAS E ARMAS DE COMBATE AO IMPALUDISMO

Pelo DR. JOÃO DE CAMPOS GATTI

(Continuação)

A errônea noção de que o tratamento das gestantes pela quinina provoca o aborto tem custado a vida de inúmeras mulheres, que se furtam ao alcalóide e procuram outros meios eneficientes de combate à infecção, fugindo do controle médico, morrendo à mingua sob os golpes do plasmódio, senhor absoluto do terreno. Já citamos inúmeros autores estrangeiros que desconhecem ou melhor, negam o poder abortivo da quinina quando aplicadas em dose terapêuticas úteis. Hoje vamos transcrever alguns tópicos de excelente artigo do Dr. Armando Monteiro da Silva, ilustre chefe do Serviço Médico C.R.C. Construção E. F. Brasil-Bolívia. Tendo de cuidar do pessoal que trabalha em zona fortemente batida pela malária, estende seus serviços aos membros das familias dos trabalhadores, catalogando em seu arquivo uma casuística bastante elevada. Para podermos avaliar o quanto de prejudicial existe em certas noções divulgadas entre o povo, sem que se justifique a origem de certos temores, conta ele o caso de duas jovens atacadas de malária já de algum tempo, que não chamaram médico pelo receio de abortarem sob a ação da quinina. Trataram-se com chás de fedegoso e melão de S. Caetano, que não tiveram eficácia alguma. O impaludismo não tardou em levá-las ao túmulo, quando a vida mal lhe sorria, em pleno florir de sua mocidade. Dias depois, novamente chamados para outro caso, deparou com uma senhora grávida de sete meses, em pleno acesso de impaludismo. Não teve dúvida em começar o tratamento com bicloridrato de quinina associado ao azul de metileno e ao soro isotônico. No fim de quatro dias estava sua doente curada, embora continuasse o tratamento com o fim de evitar uma recaida. Depois de dois meses foi o mesmo facultativo chamado para atender a mesma doente. Desta vez, entretanto, não se tratava de moléstia, mas de um robusto menino que vinha ao mundo num sorriso de agradecimento à ciência, que arrancou das garras da morte duas vidas preciosas para a pátria. Mais vinte e seis casos posteriores tratou o Dr. Monteiro da Silva, todos eles em várias fases de gestação, sem que fosse observado um único aborto. Outros dois casos de mulheres que se recusaram tomar quinina, por ignorância, continuaram com a medicação caseira e cedo baixaram à sepultura. Há ainda o caso de outra que levou alguns meses tendo febre palúdica, que já em adiantada anemia, gravissima, lhe foi entregue pelo marido, para que "agisse com carta branca". Grávida de sete meses, foi tratada pela quinina associada a extratos de figado e baço, ferro, cálcio e outros medicamentos, tendo alta depois de 40 dias, completamente curada. Um mês depois dava à luz uma criança do sexo feminino.

Quanto aos chamados casos de quinino-resistência, não são poucos os autores de nomeada que recusam aceitá-los. O motivo que alegam é que não se pode firmar a quinino-resistência sobre base verdadeiramente cientifica, pois temos que verificar primeiro si houve ou não intercorrência de outras moléstias infecciosas do decurso da malária, tais como a febre tifóide, a disenteria bacilar, as febres paratifóides, a tuberculose, a dengue e outras muitas. Além disso, o fator dose deve ser levado em conta, pois uma dosagem insuficiente preconizada por alguns adeptos deste método fracionado, acarreta, por fôrça, o fracasso do tratamento. Há ainda a considerar os casos de doentes que não tomam as doses prescritas e iludem os médicos encarregados do controle medicamentosos, dando em resultado uma aparente ineficácia da quinina em face do plasmódio em jogo. Tambem pode acontecer o caso de preparo defeituoso das pílulas ou comprimidos ingeridos pelo doente, o que impede sua assimilação pelo organismo. Conhecemos quando o produto está bem manipulado, mergulhando-o em água morna. Si houver desagregação depois de alguns minutos, é sinal de que foi bem preparado. Os farmacêuticos, por sua vez devem recusar medicamentos cuja origem seja obscura ou pouco conhecida, caso não tenham elementos para julgar a veracidade da dosagem anunciada em cada unidade.

O Instituto de Pesquizas Farmaco-Terapêuticas de Leiden declara, já em 1927, que as formas quinino-resistentes são cada vez mais duvidosas. Não são poucos os autores que, passando vários anos no estudo de todas as formas de malária em zonas fortemente atingidas, jamais puderam observar um só caso de quinino-resistência, apezar do empenho que fizeram por encontrá-lo. Assim disseram Snijders, Marchoux, Hackett, Nocht, Mayer, Rogers e Megaw. Logo, si alguma vez foi encontrado verdadeiramente um caso de plasmódio quinino-resistente, sua proporção, em confronto com os demais, é tão pequena, que, praticamente, não deve ser levada em consideração.

(Continua no próximo domingo)

A GUERRA NO DESERTO

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

Africa, e que foram transferidas para a frente meridional russa. Este desfalcamento aéreo pode ser suprido, sem demora, mesmo porque o Alto Comando alemão procede, neste instante, a uma revisão dos seus planos de guerra e expansionismo.

Ainda assim, o 8.º Exército dispõe duma excelente oportunidade para aniquilar, ou rebater para longe de Alexandria, as forças teuto-italianas que estão na estreita faixa desértica de El Alamein à Depressão de Quattara. A sua composição de unidades sul-africanas, indús, neozelandesas, gregas, francesas livres e norte-americanas, que elevou o efetivo à cifra inatingida nas campanhas precedentes; a sua esplêndida dotação de artilharia de todos os calibres, de "tanks" de todos os tipos e duma possante aviação que domina incontestavelmente os céus egipcios e libicos, tornaram-no apto a preencher cabalmente os fins que se propõe o comando britânico: "destruir Rommel e o seu exército".

Na batalha que está em curso a oeste de El Alamein, a superioridade total dos britânicos, em terra, no ar e no mar, impõe-se energicamente através duma série de brechas praticadas no dispositivo das tropas teuto-italianas, obrigando-as a recuar nem sempre em ordem.

O mapa apresenta uma idéia geral do campo de batalha e do teatro em que se desenvolverá a ofensiva britânica.

Recuperou inteiramente a vista

O jovem colegial Renato Rodrigues da Silva, residente à rua Francisca Meyer n. 156, agradece, por nosso intermédio, ao Dr. F. Rizzo Assunção, o tratamento clinico especifico que lhe proporcionou, gratuitamente, em seu consultório, à rua Buenos Aires n. 140, 3º andar.

Disse-nos Renato que o conhecido médico oculista, lançando mão de seus conhecimentos cientificos, conseguiu recuperar-lhe a vista, depois de se achar quase cego e desenganado por outros especialistas.

Preferência ou prioridade de trânsito para os veículos das forças armadas

O Conselho Nacional do Trânsito, tendo em vista uma consulta que lhe foi dirigida pelo Gabinete de Pesquisas Cientificas da Policia Civil do Distrito Federal, sobre a preferência ou prioridade de trânsito para os veiculos das forças armadas, que conduzirem autoridades, ou força militar para atender a urgente necessidade de segurança pública, resolveu que os aludidos veiculos, gozam daquela preferência, à semelhança do que está estabelecido no n.º VII do artigo 3.º do decreto-lei n.º 3.651, de 25 de setembro de 1941, para os socorros de incêndio e policia; e bem assim que a aproximação de tais veiculos deverá ser anunciada por sinais de advertência emitidos continuadamente ou com intermitência, ou ainda pela precedência de "batedores".

Comunicados

ROBERTINA COCHRANE SIMONSEN

Wallace Cochrane Simonsen, senhora, filhos e netos (ausentes), Dr. Roberto Cochrane Simonsen, senhora, filhos e netos (ausentes), Sydney Martin Simonsen Junior, senhora, filhos e neto (ausentes), Charles Robert Murray e filhos, Haroldo R. Murray, filhos e netos, Zaira Cochrane de Azevedo e Archibaldo Cochrane (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que em intenção de sua bonissima mãe, sogra, avó, bisavó e irmã, mandam rezar, na terça-feira, dia 3, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

José Manoel de Mello

(6º MÊS)

Andréa de Magalhães Mello, filhos, genros noras e netos convidam seus amigos e demais parentes para assistirem à missa que por alma de seu bonissimo esposo, pai, sogro e avô, JOSÉ MANOEL DE MELLO mandam rezar na próxima terça-feira, 3 de novembro, às 9 horas, na igreja da Candelária no altar de N. S. das Dores. Antecipam seus agradecimentos.

CRÔNICA DA GUERRA

Das brechas abertas pelo Exército britânico, nas posições avançadas teuto-italianas de El Alamein, a que se fez no centro da linha totalitária foi a maior. O tenente-general Montgomery, comandante do 8º Exército, adiantou a sua artilharia pesada para perto dos objetivos inimigos e está intentando alargá-la, mediante uma estreita cooperação de suas unidades de artilharia, aviação e infantaria. Não emprega tanto as unidades blindadas, guardando-as, sem dúvida, para um embate de tanks, cujas consequências selem o destino de sua campanha.

No primeiro impeto, quando os destacamentos de choque destacados para a vanguarda, irromperam por entre o escalão de vigilância teuto-italiano, houve um avanço de oito quilômetros, para o qual concorreram formações de tanks com efetivos reduzidos, ao lado dos batalhões de sapadores e da infantaria, que retiravam as minas dos campos minados, desbravando o caminho dos tanks. A aviação de bombardeio e caça sobrevoava as trincheiras e casamatas inimigas, as suas comunicações e os aeródromos próximos da frente de batalha, afim de entorpecer e anestezilar a reação inimiga.

Neste avanço, da mesma forma que num outro de três quilômetros, tambem generalizado nos três setores do norte, centro e sul, entre El Alamein e Quattara, a aviação a artilharia e infantaria desempenharam o papel principal. Daí, afirmarem os observadores locais que os tanks estão passando a um plano secundário. A observação encontra justificativa no aperfeiçoamento do anti-tankismo entre os teuto-italianos, à luz dos ensinamentos colhidos no anti-tankismo russo, que tanto tem cerceado o poder ofensivo das "panzerdivisionen" germânicas. Os alemães estreiam um canhão anti-tank de calibre 8,80 milimetros, que segundo os seus comunicados, causam terriveis danos às forças blindadas inglesas. Por outro lado, os "Stukas" revelaram-se temiveis rivais dos tanks. Entretanto, o papel secundário das unidades couraçadas do 8º Exército há de se ligar mais à tática adotada pelo tenente-general Montgomery: A combinação dos tanks com a artilharia, aviação e batalhões de sapadores sempre neutraliza a capacidade de resistência das armas antagonistas.

No instante em que se realizar o embate das principais forças couraçadas, qualquer dos adversários tirará o partido que puder dessa combinação de armas.

Este lance consequentissimo está em metódico andamento. A Royal Air Force africana trabalha, dia e noite, os seus objetivos próximos e afastados, particularmente os do eixo de marcha para Mersa-Matruh, os três aeródromos de El Daba, que se acham a 50 quilômetros do front e o porto de Tobruk, que desde uns meses atrás se converteu em base dos reaprovisionamentos totalitários, exercendo a função que antes cabia ao porto de Benghasi. Com uma série de ataques aéreos a um comboio que entrou em Tobruk, a 26 de outubro, os britânicos afundaram, a bombas e torpedos, um petroleiro que explodiu e ficou em chamas no ato, e um grande navio mercante, que voou em estilhaços, conforme as expressões do comunicado oficial do Cairo, datado de 27 de outubro.

Explorando a preparação já feita, uma forte coluna de tropas imperiais lança-se da colina de Tel-El-Heisa para Mersa-Matruh, como para envolver as divisões do exército de Rommel que guarnecem o setor litoraneo do oeste de El Alamein.

As informações de origem alemã e italiana reportam-se a uma tentativa de desembarque britânica repelida, em diversos sitios da costa, perto de Mersa-Matruh, que é a base avançada para onde são transportados, em pequenas embarcações e em caravanas motorizadas, os abastecimentos vindos da peninsula para Tobruk. Nas fontes britanicas não foram confirmadas estas versões. Mas, se fracassou uma operação "amfibia" contra aquele objetivo, conduzida separadamente de quaisquer outras operações, salvo as da frente de batalha, terá melhores probabilidades uma operação da mesma espécie, que se combine com o avanço da coluna procedente de Tel-El-Heisa, quando esta se acercar de Mersa-Matruh.

As táticas similares, de cooperação de ações de desembarque e ações terrestres, executadas pelos japoneses em Malaca, na ilha de Java e nas Filipinas (Bataan, Corregidor, etc.), formaram o alicerce dos seus êxitos e da rapidez de seus movimentos naqueles teatros, cujas comunicações são precárias.

Por uma disposição de forças em profundidade, entre o front as retaguardas suscetiveis de golpes de mão, Rommel preveniu-se contra as surpresas desta ordem. Suas precauções cada vez se tornam mais efetivas, devido aos socorros aéreos que lhe são enviados das bases européias. No noticiário aliado, reconhece-se a efetividade de tais socorros, quando se mencionam combates aéreos mais frequentes, ataques intensificados à ilha de Malta e uma reação mais vagarosa da Luftwaff, por toda parte.

Não obstante, a superioridade da Royal Air Force é ainda incontestada, e o 8º Exército domina em terra, com francas possibilidades de expulsar as forças teuto-italianas para fora do território egipcio. — C. R.

O primeiro ano do Serviço de Subsistência Reembolsavel da Central do Brasil

Atendidas 689.133 pessoas e realizadas vendas num total de mais de 5 mil contos

O Serviço de Subsistência Reembolsavel da Central do Brasil dirigido pelo Sr. Adhemar Barcellos, e criado para fornecer gêneros alimenticios por preços minimos e dar assistência médica e farmacêutica nos ferroviários, de 1º de janeiro a 30 de setembro último, realizou os seus 14 armazens vendas num total de .... 5.094:040$000, tendo sido atendidas 78.887 consumidores.

As farmácias venderam .... 320:924$000 e atenderam a 21.005 pessoas; os restaurantes serviram 564.754 comensais e o Serviço Dentário a 21.537 clientes, tendo orçado os serviços na importância de 124:521$000 e executado trabalhos na quantia de 74:595$000.

Assim, ao completar o seu primeiro ano de existência, o Serviço de Subsistência Reembolsavel atendeu a 689.133 pessoas ou sejam em média por mês, a 74.348, média que tende a crescer, uma vez que em setembro último já foram atendidos 92.315 empregados.

VI Congresso Nacional dos Empregados em Comércio Hoteleiro e Similares

Resoluções aprovadas nas 2ª e 3ª reuniões plenárias — Voto de regozijo em homenagem à tripulação do navio "Rio Branco"

Prosseguindo em seus trabalhos, o VI Congresso Nacional dos Empregados em Comércio Hoteleiro e Similares, em sua 2ª e 3ª reuniões plenárias, aprovou novas resoluções:

"Resolução n. 3 — O Congresso aprovou o parecer da comissão sobre a tese revista das conclusões das autoridades sobre os trabalhos do V Congresso Nacional dos Empregados em Comércio Hoteleiro e Similares, cuja conclusão foi "autorisar a Federação Nacional dos Empregados em Comércio Hoteleiro e Similares, no sentido de se dirigir ao ministro do Trabalho solicitando solução definitiva.

Resolução n. 4 — O Congresso aprovou o parecer da comissão de tese sobre assistência hospitalar do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, resolvendo autorizar a Federação Nacional dos Empregados em Comércio Hoteleiro e Similares, afim de que se dirija às autoridades competentes para ratificar uma tese sobre a matéria aprovada no 3º Congresso Nacional dos Empregados em Comércio Hoteleiro e Similares, e que pleiteava a construção de hospitais pelo Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciários.

Resolução n. 5 — O Congresso aprovou o parecer da comissão da tese do salário profissional, resolvendo autorizar a Federação Nacional dos Empregados em Comércio Hoteleiro e Similares, afim de que providencie junto aos Sindicatos filiados no sentido de que os mesmos procedam estudos regionais sobre os salários profissionais para dar elementos necessários a Federação, afim de que ela estude em ambito nacional a matéria para apresentar no próximo Congresso.

Resolução n. 6 — O Congresso aprovou o parecer da comissão sobre a tese imposto sindical, que conclui: autorisar a Federação Nacional dos Empregados em Comércio Hoteleiro e Similares, que o referido projeto seja enviado ao consultor juridico da Federação para que apresente seu parecer técnico.

Resolução n. 7 — O Congresso aprovou o parecer da comissão da tese Restaurantes Populares e Escolas Profissionais, resolvendo: autorisar a Federação Nacional dos Empregados em Comércio Hoteleiro e Similares para que envie o trabalho executado sobre o assunto, ao consultor juridico da Federação afim de que o mesmo se pronuncie tecnicamente.

Chegando ao conhecimento do Congresso que o navio mercante brasileiro "Rio Branco", enfrentou corajosamente, um submarino do Eixo, vencendo-o, o plenário resolveu consignar em ata um voto de regosijo a tripulação daquele barco mercante, por ter praticado tão brilhante e heróico feito".

PULMÕES ENFRAQUECIDOS

A GUERRA NOS ARES

ATACADA A CIDADE DE CANTERBURY

NOVA YORK, 31 (A. P.) — Noticia-se que a força aérea alemã bombardeou e metralhou intensamente a cidade inglesa de Canterbury, sede do arcebispado primaz da Inglaterra.

Duelos aéreos

LONDRES, 31 (A. P.) — Uma formação de cerca de 12 aviões alemães atacou, durante o dia, um distrito da costa suleste da Inglaterra, mas foi dispersada pelos caças e pelas baterias britânicas antiaéreas. Entabolaram-se duelos aéreos.

O inimigo atirou algumas bombas que causaram danos a edificios.

Os atacantes aproveitaram as nuvens baixas para penetrar até certa distância no interior.

Soaram as sirenes de Londres

LONDRES, 31 (A. P.) — Soaram as sereias de "alerta", esta noite, nesta capital.

Ataque violento

LONDRES, 31 (U. P.) — Urgente — O ataque aéreo efetuado esta tarde pela aviação alemã foi o mais violento realizado nos últimos dois anos contra o sudeste da Inglaterra.

O comunicado expedido a respeito informou que foram derrubados 9 aparelhos inimigos, 6 deles pelos aviões de caça britânicos e 3 pelas baterias antiaéreas. Desapareceram duas máquinas britânicas.

Quarenta páginas de assuntos "A NOITE Ilustrada".

PERDEU-SE

No trajeto de Inválidos, Relação e Esplanada do Senado até Av. N. S. de Fátima nos dias 1 e 2 do corrente dois ou três volumes, caidos de um caminhão com mudança, contendo livros comerciais e documentos sem valor para terceiros. Pede-se a quem encontrar notificar ao Sr. Luiz ou Sr. Adelino à Av. N. S. de Fátima n. 22-2º andar, telefone 42-8005, que será generosamente gratificado.

ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA

Escrevem-nos:

"Discursando na Escola Técnica do Exército o Sr. Presidente da República disse, entre outras palavras, o seguinte: "por isso, na hora em que agressões insidiosas nos levaram a participar em grande prélio de armas, quando empreendemos a instalação da siderurgia e promovemos o desenvolvimento das indústrias metalúrgicas e extrativas minerais, temos de considerar os contingentes de técnicos como imprecindiveis e de urgente utilidade."

E continua o Presidente: "a ampliação das atividades dos diplomados da Escola Técnica do Exército a outros setores não essencialmente militares é uma contingência das necessidades vitais do país."

Apta, a Escola Técnica do Exército tem produzido um bom número de técnicos, concorrendo para isso as suas instalações modernissimas e os seus professores competentes, o que não se dá por exemplo, com a Escola Nacional de Química, que tem somente professores competentes. Convenhamos que professores somente não bastam. A nação passa por um momento de grande atividade industrial e bélica, necessitando-se, para isso, de um maior número de químicos. Haja vista a nação amiga e aliada, os Estados Unidos, cujo contingente de químicos é incalculavel.

A Escola Nacional de Química está adaptada para receber 20 alunos novos por ano, em contraste com a Escola Nacional de Engenharia, cujo número de vagas anuais ascende a 120.

Esperemos pois, que o governo lance as suas vistas para o problema da Química no Brasil, ciência essa, cuja utilidade na guerra atual é enorme. Que o governo abra novas perspectivas ao sempre crescente número de candidatos, providenciando para um maior número de vagas ou construção de uma nova Escola.

O Brasil precisa de químicos.

De um assiduo leitor.

CARIOCA: linda como a terra que lhe dá o nome.

A situação religiosa da Colômbia

BERNA, 31 (A. P.) — O "Osservatore Romano", órgão do Vaticano, não fez, até hoje — segundo noticias aqui chegadas, nenhum comentário sobre a nova Concordata entre a Santa Sé e a Colômbia.

Os representantes do Vaticano nesta capital dizem não tomar conhecimento da oposição dos conservadores colombianos. Aliás, é política do Vaticano não tecer comentários sobre negociações em curso.

A Sra. Roosevelt visitou a rainha Guilhermina

LONDRES, 31 (U. P.) — A esposa do presidente Roosevelt visitou, hoje, a rainha Guilhermina da Holanda e recebeu em audiência o presidente da Checoslováquia, Dr. Eduardo Benes e seu ministro das Relações Exteriores, Sr. Jan Masarik.

Anteriormente, a Sra. Eleanor Roosevelt fez uma excursão por Canterbury e Dover, tendo examinado a coleção de fotografias obtidas pela Real Força Aérea, nas quais se apreciam os danos causados pelos bombardeios britânicos a Luebeck, Rostock, Colônia, Bremen e o porto de Tripoli. Tambem visitou o Departamento de prisioneiros de guerra da Cruz Vermelha.

Não teve êxito a tentativa de produzir café nos Estados Unidos

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Um funcionário do Ministério da Agricultura informou que não tiveram êxito os esforços destinados a produzir café no país em escala suficiente para a utilisação industrial, "embora seja possivel cultivar a rubiacea em quantidade muito pequena em alguns pontos isolados, é entretanto impossivel fazer grandes plantações".

Acrescentou que a tentativa no sentido de produzir café no país em nada alivia a situação. Explicou que os arbustos tardam muitos anos em crescer e exigem clima tropical. Declarou que não recebeu o Ministério da Agricultura nenhum pedido para se procurar um substituto do café. Entretanto a cevada e outros produtos foram objetos de estudos.

Fechada a "Fundação Espanhola" do Uruguai

MONTEVIDÉU, 31 (U. P.) — Por intermedio do Ministério de Instrução Pública e Previsão Social, foi publicada uma resolução, segundo a qual fica cancelada a personalidade juridica da "Fundação Espanhola", outorgada em 6 de setembro de 1940 — o que equivale ao desaparecimento legal dessa entidade. Sabe-se que o Comité de Defesa Politica do Continente, com sede em Montevidéu, está estudando o perigo que representa para a segurança americana as atividades das organizações falangistas neste hemisfério.

O caso da "Fundação Espanhola" já ocupou a atenção do fiscal do Governo, Dr. Nora Rodrigues, que, em sua oportunidade, declarou que a "Fundação Espanhola" não era outra cousa que a continuação da "Falange Espanhola", entidade posta à margem da lei como associação ilicita.

QUEM ACHOU?

José do Nascimento, morador na rua Goiás n. 338, no Encantado, tendo perdido sua carteira de identidade da Marinha, bem como uma certidão de idade, ainda e um atestado de óbito de seu pai, Antonio Emidio do Nascimento, veio a nossa redação afim de apelar para quem achar os referidos documentos, afim de que os envie à rua e número acima aludidos ou à portaria de A NOITE.

Desastre de aviação no Uruguai

MONTEVIDÉU, 31 (A. P.) — Um avião do Centro de Aeronáutica do Uruguai chocou-se, em pleno vôo, com outro aparelho, do Aéro Club, sobre o campo de Melilla. O segundo avião caiu, mas o aparelho do Centro continuou em vôo. Do aparelho do Aero Club, sairam feridos, um deles gravemente, dois ocupantes.

Na Comissão Organizadora das Conferências Financeiras

Reuniu-se ontem, em sessão ordinária, a Comissão Organizadora das Conferências Financeiras. Na ausência do Sr. Luiz Simões Lopes, os trabalhos foram presididos pelo Sr. Antonio Gontijo de Carvalho.

Entre os diferentes assuntos submetidos à discussão, foi debatida a interpretação dos artigos 11 e 12 do decreto-lei n. 3416, referente à abertura de créditos suplementares e especiais pelos Estados e Municipios.

O Sr. Victor da Silva Alves Filho, foi designado relator do processo referente aos impostos adicionais, enviado à consideração da Comissão pelo Sr. Ministro da Justiça.

A próxima reunião será realizada sábado, dia sete, às nove horas.

Melhoramentos em Dakar

LONDRES, 31 (A. P.) — O rádio de Vichy anuncia que se fizeram importantes obras de melhoramento em Dakar, inclusive a instalações de novos e grandes depósitos de combustivel.

O rádio de Vichy acrescenta que ali serão tambem instalados guindastes elétricos do tipo mais moderno, que farão com que esse porto continue a ser o primeiro da África Ocidental Francesa.

"Como professora sinto a influência que "Mirim" educativo vem tendo entre os escolares"

FALA A PROFESSORA MARIA ISABEL MARTINS

Prossegue com real interesse a "enquête" entre as professoras de nossas escolas públicas feita por "Suplemento Juvenil", o jornal-padrão da juventude brasileira. Trata-se de colher a opinião das mestras sobre as páginas educativas de "Mirim", organizadas por técnicos de educação. Desta feita fez-se ouvir D. Maria Isabel Martins, que leciona uma turma de 38 alunos da 2.ª série na Escola Vicente Licinio Cardoso. A ilustre professora, que aparece no clichê mostrando algo ao reporter do "Suplemento Juvenil", sintetizou nesta frase a sua opinião: "Como professora sinto a influência que "Mirim" educativo vem tendo entre os escolares".

Em São Paulo o ministro Salgado Filho

SÃO PAULO, 31 (A. N.) — Chegou, hoje, a esta capital viajando em avião da FAB, o ministro da Aeronáutica, sr. Salgado Filho, que era aguardado no Campo de Marte pelo sr. Abelardo Vergueiro Cesar, representante do sr. Fernando Costa; brigadeiro do ar Gervasio Duncan, cmte. da 4.ª zona aérea; Propicio Ribeiro dos Santos, representante do sr. Godofredo da Silva Teles; cap. Henrique Cardoso, representante do gen. Mauricio Cardoso; secretários de Estado e outros vultos de destaque no cenário administrativo e social de S. Paulo. Logo após a sua chegada, o ministro Salgado Filho passou em revista unidades ali sediadas, acompanhado do brigadeiro do ar Gervasio Duncan, cmte. da 4.ª zona aérea e do chefe do Estado Maior da 4.ª zona aérea, cel. Plinio Raulino de Oliveira. Em seguida, o ministro Salgado Filho dirigiu-se à sede do Aero Clube, onde presidiu a cerimônia do batismo de vários aviões oferecidos à campanha nacional de aviação. O sr. Nelson Omegna diretor do "Correio Popular" de Campinas, que se encontrava presente, reuniu os jornalistas que presenciaram a chegada e o batismo dos aviões, e, solenemente, fez a entrega ao titular da pasta da Aeronáutica de um cheque de Cr.$ 47.500,00 para auxiliar a compra de um avião de treinamento. Solicitou tambem, que esse avião receba o nome de "Carlos Gomes e seja enviado ao Aero Clube de Belem. O sr. Salgado Filho agradeceu a oferta e prometeu atender ao pedido feito pelos jornalistas de Campinas, autores daquela doação. Interpelado pela reportagem da Agência Nacional, o sr. Salgado Filho confessou seus encantamentos pelas homenagens que está a recebendo

Será executado o espião Luning

HAVANA, 31 (A. P.) — A Côrte Suprema confirmou a pena de morte imposta ao capitão alemão Luning.

O juiz Miguel Rodriguez Mojorón pediu para o réu apenas 20 anos de cadeia.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Partiu para Montevidéu o chanceler da Venezuela

BUENOS AIRES, 31 (A. P.) — Por via aérea, seguiu, às 16,10, para Montevidéu o chanceler venezuelano Parra Perez.

Comunicados

Cap. de Mar e Guerra Francisco Xavier de Alcantara Filho

(LENTE CATEDRÁTICO DA ESCOLA NAVAL)

(6.º MÊS)

† **Ote. Carlindo Alcantara, Oswaldina, Rubem, Elvira, Marietta, João, Carmen, Augusto, Eunice, Waldyr, Marina e Netinho convidam os parentes e amigos de seu sempre querido irmão, pai e sogro FRANCISCO X. A. FILHO, para assistir à missa que farão realizar no dia 3 de novembro (terça-feira), às 9,30, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos.**

Joaquim Ferreira da Costa

(Missa de 7º dia)

† Clemente Ferreira da Costa e familia, Manoel Ferreira da Costa e familia, Ezequiel Ferreira da Costa e familia, Maria da Costa Dias e familia, José Ferreira da Costa e familia (ausentes), Alexandre Adelaide e Aida Ferreira da Costa (tambem ausentes), convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa que mandam celebrar, no dia 3 de Novembro, às 9 e meia horas, na Igreja do Santissimo Sacramento à Avenida Passos, pelo eterno descanço de seu saudoso irmão JOAQUIM FERREIRA DA COSTA, e desde já se confessam agradecidos a todos que assistirem a este piedoso ato. Pede-se dispensa de pêsames.

COMPANHIA COMERCIAL E INDUSTRIAL FIORENCIO

EDUARDO CARNEIRO DE MENDONÇA, SERVENTUARIO DO DÉCIMO OFICIO DE NOTAS DESTA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

Certifico que revendo o Livro de Notas deste Cartório, sob o número 590, dele a folhas 1, consta a escritura sob o número de ordem 202/1.914, que me é pedida por certidão e cujo teor é o seguinte: Escritura de constituição da Companhia Comercial e Industrial Fiorencio, que entre si fazem Eugenio Fiorencio, Antonio Fiorencio Junior e outros, na forma abaixo:

Saibam quantos esta virem que no ano do nascimento de Nosso Senhor Jesús Cristo, de mil novecentos e quarenta e dois, aos vinte e um dias do mês de maio, nesta cidade do Rio de Janeiro, em meu Cartório e perante mim tabelião, compareceram: como outorgantes reciprocamente outorgados: 1) Eugenio Fiorencio, brasileiro, viuvo, comerciante, residente nesta cidade, à rua Joaquim Nabuco número cento e trinta; 2) Antonio Fiorencio Junior, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta cidade, à avenida Atlântica, número mil e vinte e seis, apartamento número quinhentos e dois; 3) Izabel Fiorencio Calamelli, brasileira, viuva, doméstica, residente nesta cidade, à rua Joaquim Nabuco número cento e trinta; 4) D. Anna Kolichoff Ronchetti Fiorencio, brasileira, casada pelo regime da comunhão de bens com o segundo outorgante reciprocamente outorgado Antonio Fiorencio Junior, com ele residente nesta cidade, à avenida Atlântica número mil e vinte e seis, apartamento número quinhentos e dois, e por ele assistida neste ato; 5) Dr. Gastão Mendonça Bittencourt, brasileiro, casado, advogado, residente à avenida Nilo Peçanha número vinte e três, em Petrópolis, Estado do Rio, e com escritório nesta capital, à rua do Carmo número onze; 6) Joaquim de Souza Tupinambá, brasileiro, casado, industriário, residente nesta cidade, à rua Professor Gabizo número cento e quarenta e quatro; 7) Henrique Hayden Barbosa, brasileiro, solteiro, maior, comerciário, residente à praia Gragoatá número cinquenta e nove, em Niterói, Estado do Rio, e de passagem por esta capital; 8) José Nicacio Garcia, brasileiro, casado, negociante, residente nesta cidade, à rua Almirante Pereira Guimarães número trinta e cinco; 9) Jarbas de Arruda Peixoto, brasileiro, casado, funcionário federal, residente nesta cidade, à rua Henrique Fleiss número noventa; 10) Leopoldo Gomes, brasileiro, casado, comerciário, residente nesta cidade, à rua Paissandú número quarenta e oito; 11) Dr. Pedro Rodrigues de Vasconcellos, brasileiro, casado, médico, residente nesta cidade, à rua Augusto Vasconcellos número trezentos e cinquenta e seis; 12) Ernani Moreno Rodrigues, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta cidade, à rua Visconde do Rio Branco número duzentos e oitenta e três, em Niterói, Estado do Rio, e de passagem por esta capital; 13) Arthur Alvim do Carmo, brasileiro, casado, negociante, residente nesta cidade, à rua Vinte e Quatro de Maio número seiscentos e sessenta e cinco; 14) Abeilardo Ferreira Bandeira, brasileiro, casado, despachante aduaneiro, residente à rua Gavião Peixoto número duzentos e oitenta e dois, em Niterói, Estado do Rio, e de passagem por esta capital; 15) Nelson Braga, brasileiro, viuvo, despachante aduaneiro, residente nesta cidade, à rua Vinte e Quatro de Maio número duzentos e nove; 16) Manoel da Cunha Motta, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta cidade, à rua Almirante Gavião número vinte e cinco A, apartamento número dois; todos reconhecidos como os próprios pelas testemunhas adiante nomeadas e assinadas, as quais são minhas conhecidas, do que dou fé. E, na presença das mesmas testemunhas, por eles outorgantes e reciprocamente outorgados me foi dito, uniformemente e cada um de per si, o seguinte: I) que tem entre si justo e contratado constituir uma sociedade anônima, sob a denominação "Companhia Comercial e Industrial Fiorencio", a qual terá a sua sede nesta Capital, tendo por fim a exploração do comércio de louças sanitárias, azulejos, cerâmicas, mosaicos e mais artigos concernentes a esse ramo de negócio, bem como a indústria e comércio de ladrilhos e qualquer outra indústria que se relacione com o seu comércio; II) que o capital social será de dois mil contos de réis (2.000:000$000), em dinheiro nacional, integralmente realizado, e dividido em duas mil ações nominativas, do valor de um conto de réis (1:000$000) cada uma, havendo sido totalmente subscrito pelos outorgantes reciprocamente outorgados, de acordo com a Lista de Subscrição por todos assinada, como segue: "Subscrição do Capital da Companhia Comercial e Industrial Fiorencio": 1) Eugenio Fiorencio, brasileiro, viuvo, comerciante, residente nesta cidade, à rua Joaquim Nabuco número cento e trinta — novecentas ações, integralmente realizadas em dinheiro; 2) Antonio Fiorencio Junior, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta cidade, à avenida Atlântica número mil e vinte e seis — apartamento número quinhentos e dois — novecentas ações, integralmente realizadas em dinheiro; 3) Izabel Fiorencio Calamelli, brasileira, viuva, doméstica, residente nesta cidade, à rua Joaquim Nabuco número cento e trinta — cinquenta ações, integralmente realizadas em dinheiro; 4) Anna Kolichoff Ronchetti Fiorencio, brasileira, casada, doméstica, residente nesta cidade, à avenida Atlântica número mil e vinte e seis, apartamento número quinhentos e dois — quinze ações, integralmente realizadas em dinheiro; 5) Dr. Gastão Mendonça Bittencourt, brasileiro, casado, advogado, residente à avenida Nilo Peçanha número vinte e três, em Petrópolis, Estado do Rio — cinco ações, integralmente realizadas em dinheiro; 6) Joaquim de Souza Tupinambá, brasileiro, casado, industriário, residente nesta cidade, à rua Professor Gabizo número cento e quarenta e quatro — cinco ações, integralmente realizadas em dinheiro; 7) Henrique Hayden Barbosa, brasileiro, solteiro, comerciário, residente à praia Gragoatá número cinquenta e nove, em Niterói, Estado do Rio — uma ação, integralmente realizada em dinheiro; 8) José Nicacio Garcia, brasileiro, casado, negociante, residente nesta cidade, à rua Almirante Pereira Guimarães número trinta e cinco — quatro ações, integralmente realizadas em dinheiro; 9) Jarbas de Arruda Peixoto, brasileiro, casado, funcionário federal, residente nesta cidade, à rua Henrique Fleiss número noventa — três ações, integralmente realizadas em dinheiro; 10) Leopoldo Gomes, brasileiro, casado, comerciário, residente nesta cidade, à rua Paissandú número quarenta e oito — três ações, integralmente realizadas em dinheiro; 11) Dr. Pedro Rodrigues de Vasconcellos, brasileiro, casado, médico, residente nesta cidade, à rua Augusto de Vasconcellos número trezentos e cinquenta e seis — três ações integralmente realizadas em dinheiro; 12) Ernani Moreno Rodrigues, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Visconde do Rio Branco número duzentos e oitenta e três, em Niterói, Estado do Rio — três ações, integralmente realizadas em dinheiro; 13) Arthur Alvim do Carmo, brasileiro, casado, negociante, residente nesta cidade, à rua 24 de Maio número seiscentos e sessenta e cinco — uma ação, integralmente realizada em dinheiro; 14) Abeilardo Ferreira Bandeira, brasileiro, casado, despachante aduaneiro, residente à rua Gavião Peixoto número duzentos e oitenta e dois, em Niterói, Estado do Rio — uma ação, integralmente realizada em dinheiro; 15) Nelson Braga, brasileiro, viuvo, despachante aduaneiro, residente nesta cidade, à rua 24 de Maio número duzentos e nove, uma ação, integralmente realizada em dinheiro; 16) Manoel da Cunha Motta, brasileiro, casado, comerciário, residente nesta cidade, à rua Almirante Gavião número vinte e cinco A, apartamento número dois, três ações integralmente realizadas em dinheiro; III) que a Sociedade se regerá pelos seguintes estatutos, por todos aprovados: *Estatutos da Companhia Comercial e Industrial Fiorencio*. — Capitulo I) — *Denominação, sede, fins e duração*. Art. 1.º) Fica constituida, sob a denominação de *Companhia Comercial e Industrial Fiorencio*, uma sociedade anônima, que se regerá pelos presentes estatutos e, nos casos omissos, pelas leis em vigor que lhe forem aplicaveis; Art. 2.º) A Companhia tem sua sede nesta cidade do Rio de Janeiro, em cujo foro será seu foro juridico. Art. 3.º) O prazo de duração da Companhia é de trinta anos, a contar da data da escritura pública de sua constituição, podendo ser prorrogado futuramente, total ou parcialmente, a juizo da assembléia geral dos acionistas; Art. 4.º) A Companhia tem por fim explorar o comércio de louças sanitárias, azulejos, cerâmicas, mosaicos e mais artigos concernentes a esse ramo de negócio, bem como a indústria e comércio de ladrilhos e qualquer outra indústria que se relacione com o seu comércio. Capitulo II) *Capital, ações e acionistas*. Art. 5.º) O capital social é de dois mil contos de réis (2.000:000$000) em dinheiro nacional, integralmente realizado, e dividido em duas mil ações nominativas, do valor de um conto de réis (1:000$000) cada uma; § 1.º) O capital, entretanto, poderá ser aumentado pela assembléia geral dos acionistas, mediante prévia proposta, acompanhada de exposição justificativa, e, somente depois do parecer do Conselho Fiscal e que poderá ser submetida a sua apreciação. § 2.º) No caso da assembléia geral de acionistas aprovar o aumento de capital da Companhia, ficam os acionistas subscritores obrigados a realizar as entradas que lhe couberem nas ações dentro do prazo de trinta dias, a contar da primeira publicação no orgão oficial da União e em outro jornal de grande circulação, sob pena de, a não o fazerem, ficarem em mora, de pleno direito e, nesta hipótese, terão de pagar à Companhia, além do juro de seis por cento ao ano, também a multa de cinco por cento do valor da prestação ou entrada. Art. 6.º) Os atuais acionistas terão preferência, na proporção do número de suas ações, para a subscrição do aumento de capital. Art. 7.º) Cada ação dá direito a um voto nas deliberações da assembléia geral. Art. 8.º) Os membros da diretoria e do conselho fiscal não poderão tomar parte na votação das contas da diretoria e do parecer do Conselho Fiscal. Art. 9.º) Para a Companhia era constituida sobre a ação é indivisivel. Art. 10) Nenhum acionista poderá ceder ou transferir a terceiros, estranhos à Companhia, as suas ações, sem prévia autorização por escrito da diretoria, que se reserva o direito de adquiri-las para si ou qualquer acionista na proporção das ações que possuirem por seu valor nominal, salvo se verem pelo último balanço, sendo então prevalecerá este último. § 1.º) Se houver divergência ou não houver cotação oficial na Bolsa, apurar-se-á o valor do ativo liquido, dividindo-se o valor pela assembléia geral, pelo número de ações. § 2.º) O direito de preferência será exercido pela diretoria, dentro do prazo de trinta dias, a contar do aviso escrito, sob registo postal, do acionista que desejar vender as suas ações, pelo que terá de dirigir à diretoria a competente transferência. Capitulo III) *Da administração*. Art. 11) A Companhia será administrada por dois diretores, acionistas ou não, todos, porem, residentes nesta cidade, escolhidos pela assembléia geral de acionistas, com a denominação, respectivamente, de diretor-presidente e diretor-geral. Art. 12) Os diretores exercerão os seus cargos por seis anos, podendo ser reeleitos. Art. 13) Nos quatro meses seguintes ao termino de cada ano, realizar-se-á a assembléia geral ordinária mara deliberar sobre o relatório, o balanço e as contas da diretoria e o parecer do conselho fiscal. § único) Quando for ocasião, a assembléia geral elegerá os membros da diretoria e, anualmente, os do conselho fiscal e respectivos suplentes, os quais poderão ser reeleitos. Artigo 14) Ao diretor presidente compete: I) Presidir as assembléias gerais ordinárias e extraordinárias; II) Representar a Companhia, ativa e passivamente, em Juizo ou fora dele, podendo para esse fim constituir mandatários ou procuradores judiciais; III) Assinar todos os documentos de responsabilidade da Companhia; emitir cheques, movimentar depósitos em bancos ou estabelecimentos de crédito, aceitar duplicatas, celebrar contratos e por ela assumir encargos e contrair obrigados em titulos de crédito e escrituras, do modo e pela forma que melhor aconselharem os interesses sociais; IV) Exercer e renunciar direitos, transigir, alienar, apanhar e hipotecar. Art. 15) Ao diretor geral compete: I) Gerir a parte comercial e industrial; II) Nomear e demitir empregados, auxiliares e operários, de que necessitar a Companhia, fixando-lhes os vencimentos. III) Assinar propostas e pedidos relativos a mercadorias. Art. 16) O diretor presidente, nos casos de falta ou impedimento superior a quinze dias será substituido pelo diretor geral. § único) Verificada, porem, a vaga por morte ou incapacidade mental de qualquer deles, fica o diretor que estiver exercendo o cargo do presidente autorizado a escolher ou nomear temporariamente pessoa de sua confiança, o diretor substituto até a próxima assembléia, que, então, se pronunciná, mantendo o interregno de tempo que faltar para a gestão do substituto, ou então elegendo outro. O diretor substituto terá as mesmas atribuições do substituido fixadas nestes estatutos. Art. 17) Cada diretor caucionará, como garantia da responsabilidade de sua gestão, vinte ações. § único) Quando o diretor não for acionista ou não possuir número de ações bastantes para garantir a sua gestão, moderá qualquer acionista fazer a caução estatutária ou depositar nos cofres da Companhia o valor correspondente em moeda nacional. Art. 18) Cada diretor receberá mensalmente, a titulo de honorários, a importância de dez contos de réis (10:000$000) a qual será levada à conta das despesas gerais da Companhia. Art. 19) Compete à diretoria: I) Promover o arquivamento no Departamento Nacional da Indústria e Comércio, da escritura de constituição da Companhia e publicação pela imprensa das atas das assembléias gerais. II) Assinar os certificados ou titulos das ações; III) Convocar a assembléia geral nos casos previstos em lei ou na época designada pelos estatutos; IV) Comunicar por anúncios, na forma do art. 818 do citado decreto-lei, um mês antes, pelo menos, da data marcada para a assembléia geral, que se acham à disposição dos acionistas: *a*) Relatórios; *b*) Cópia do balanço e da conta de lucros e perdas; *c*) Parecer do conselho fiscal; *d*) No caso de aumento de capital, a lista dos acionistas que tenham deixado de integralizar as ações e o número destas; V) Prestar contas anuais de sua gestão; VI) Enviar ao Serviço de Estatística e Previdência e Trabalho, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, até trinta dias após a publicação, o número do jornal oficial que tiver publicado os documentos referidos no Art. 99 do citado decreto-lei n. 2.627; VII) Legalizar os livros obrigatórios e manter em boa ordem a escrituração, arquivo e mais papéis da companhia; VIII) Prestar ao Conselho Fiscal todas as informações solicitadas; IX) Fornecer certidões dos assentamentos constantes dos livros de Registo de ações nominativas; de transferência das mesmas ações e do Registo das partes beneficiárias, quando forem criadas. Capitulo IV) *Do Conselho Fiscal*. Art. 20) A assembléia geral de acionistas elegerá anualmente o Conselho Fiscal, composto de três membros e três suplentes, acionistas ou não, e residentes nesta cidade, os quais poderão ser reeleitos. Parágrafo único) A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada anualmente pela assembléia geral que os eleger. Art. 21) A substituição de qualquer membro do Conselho Fiscal far-se-á pelo suplente da escolha do diretor presidente. Art. 22) Não podem ser eleitos para o Conselho Fiscal, os empregados da Companhia, os parentes dos diretores até o terceiro grau e os que estiverem nos casos previstos no art. 116, § 4.º, do citado decreto-lei n. 2.627. Art. 23) Aos membros do Conselho Fiscal competem as atribuições que lhes são conferidas pelo mesmo decreto-lei n. 2.627. Capitulo V) *Das Assembléias Gerais*. Art. 24) As Assembléias Gerais são ordinárias e extraordinárias e serão realizadas na sede da Companhia, salvo motivo de força maior, mas, nesta hipótese, os acionistas terão prévio conhecimento, por avisos publicados na imprensa. Art. 25) A ordinária se realizará anualmente, para tomada de contas da Diretoria, exame, discussão e votação do balanço e parecer do Conselho Fiscal, nos quatro primeiros meses, posteriormente a dezembro de cada ano. Parágrafo único) Será convocada mediante convites ou anúncios pela imprensa, publicados três vezes, no minimo, no orgão oficial da União e em outro jornal de grande circulação, com designação do dia, hora, local e objeto da reunião. Art. 26) As deliberações serão tomadas por maioria absoluta de votos, com a restrição do art. 8.º. Art. 27) A assembléia geral extraordinária que tiver por objeto a reforma dos estatutos, ou tiver de realizar-se sempre que os interesses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas, somente poderá ser instalada em primeira ou segunda convocação, com a presença de acionistas que representem dois terços, no mínimo, do capital, com direito de voto, mas na terceira convocação será realizada com qualquer número. Art. 28) O presidente da Companhia, a quem cabe presidir a assembléia geral, escolherá dentre os acionistas presentes, um ou dois deles para servirem de secretários. Capitulo VI) *Do exercício social, lucros, reservas, dividendos e sua aplicação*. Art. 29) O ano social começa em primeiro de janeiro de cada ano e termina em trinta e um de dezembro seguinte. Art. 30) No fim de cada exercício social, que durará o prazo de um ano, proceder-se-á a balanço geral para verificação dos lucros ou prejuizos. Art. 31) Dos lucros liquidos verificados, far-se-á, antes de qualquer outra: *a*) a dedução de cinco por cento para a constituição do fundo de reserva até atingir vinte por cento do capital social, para assegurar a sua integridade, capital que será reintegrado novamente, quando sofrer diminuição; *b*) de cinco por cento para o fundo de depreciação (instalações, moveis e utensilios) até atingir dez por cento do capital social, que será reintegrado quando sofrer diminuição; *c*) de quinze por cento para gratificação à Diretoria; *d*) dez por cento para gratificar aos empregados, auxiliares e operários da Companhia, a critério da Diretoria; *e*) dez por cento para fundo de reserva especial, e os restantes cinquenta e cinco por cento (55%) serão distribuidos anualmente aos acionistas. § 1.º As gratificações à Diretoria e aos empregados, auxiliares e operários da Companhia só poderão ser feitas quando os dividendos aos acionistas comportarem distribuição minima de seis por cento anuais. § 2.º) A Diretoria, de conformidade com o Conselho Fiscal, moderá criar outros fundos de reserva no interesse do patrimônio da Companhia e na de seu desenvolvimento. Art. 32) A distribuição dos dividendos será feita anualmente e dentro de sessenta dias depois da aprovação pela Assembléia Geral do balanço social. Capitulo VII) *Disposições Gerais*. Art. 33) O acionista poderá representar nas assembléias gerais ordinárias ou extraordinárias outros acionistas, mediante procuração em forma legal. Para o exercicio desse direito deverá o acionista mandatário entregar ao diretor presidente ou gerente, a respectiva procuração três dias antes da realização da assembléia. Art. 34) No caso de dissolução ou liquidação da Companhia, a assembléia geral deliberará sobre o modo da liquidação, elegendo um ou mais liquidantes e fixando-lhes o prazo para esse fim. Art. 35) A Companhia poderá abrir sucursais ou filiais para maior expansão do seu comércio e indústria em outros locais ou cidades do país, a critério da Diretoria e de acordo com o Conselho Fiscal. Capitulo VIII *Disposições Transitórias*. Art. 36) Depois de legalizada a sua constituição, no Registo do Comércio, fica autorizada sua Diretoria, representada por seus Diretores, a adquirir imovel para instalação de sua sede própria, fábrica e depósitos nesta Capital, autorizada ficando a fazer as operações necessárias. Art. 37) De conformidade com a legislação em vigor (art. 45 § 3.º letra *e*) do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940) os acionistas ora constituintes da Companhia, nomeiam respectivamente, por consenso unânime, para exercerem os cargos de diretor-presidente e diretor geral os Srs. Eugenio Fiorencio e Antonio Fiorencio Junior, ambos brasileiros, maiores, proprietários, viuvo o primeiro e casado o segundo, residentes nesta Capital, os quais exercerão os seus cargos na primeira fase da gestão, a contar da data da constituição da Companhia por escritura pública até o momento que preceder à realização da primeira assembléia geral ordinária dos acionistas nos quatro primeiros meses do ano de mil novecentos e quarenta e sete, a qual escolherá o presidente que terá de dirigir os trabalhos, podendo ser reeleitos como dispõe o art. 12. Art. 38) De conformidade com a legislação em vigor (art. 45 § 3.º letra *e*) do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940) os acionistas ora constituintes da Companhia nomeiam, respectivamente, por consenso unânime, para exercerem os cargos de membros do Conselho Fiscal, os Srs: 1) Dr. Gastão Mendonça Bittencourt, brasileiro, casado, advogado, residente à Avenida Nilo Peçanha número vinte e três, em Petrópolis, Estado do Rio e com escritório à rua do Carmo n. 11, nesta Capital; 2) Leopoldo Gomes, brasileiro, casado, comerciário, residente nesta cidade à rua Paysandú número quarenta e oito; 3) Lamartine da Fonseca Almeida, brasileiro, casado, contador, residente nesta cidade, à rua Conde de Bonfim número mil duzentos e quarenta, e para suplentes, os Srs.: 1) Henrique Hayden Barbosa, brasileiro, solteiro, maior, comerciário, residente à Praia Gragoatá número cinquenta e nove, em Niterói, Estado do Rio; 2) Joaquim de Souza Tupinambá, brasileiro, casado, industriário, residente nesta cidade à rua Professor Gabizo número cento e quarenta e quatro; 3) Abeilardo Ferreira Bandeira, brasileiro, casado, despachante aduaneiro, residente à rua Gavião Peixoto número duzentos e oitenta e dois, em Niterói, Estado do Rio, os quais exercerão as suas funções até a primeira assembléia geral, com os vencimentos de duzentos mil réis (200$000) para cada membro do Conselho Fiscal, por reunião que realizar o mesmo Conselho. Art. 39) O primeiro periodo ou exercício social, começa excepcionalmente em 21 de maio do corrente ano, de quando data a constituição da Companhia por escritura pública e terminará em trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e dois. IV) Que, o capital social está inteiramente realizado em dinheiro, tendo sido depositada a décima parte do mesmo capital no Banco do Brasil, conforme se verifica do recibo extraido neste ato, do teor seguinte: Banco do Brasil, 200:000$000. Recebemos do Sr. Eugenio Fiorencio, que se diz incorporador da Companhia Comercial e Industrial Fiorencio, que conforme carta desta data, corresponde à 10.ª parte do capital realizado em dinheiro da referida Companhia, que deposita em cumprimento às exigências legais. Firmamos o presente em duas vias para um só efeito. Rio de Janeiro, 21 de maio de 1942. — Pelo Banco do Brasil. Agência Central. Edmundo Souto de Oliveira. — Mario Alves de Miranda. Selada com 20$200 sendo 200 réis da taxa de Educação e Saude. O selo por verba na importância de 7:200$000 foi pago à Recebedoria do Distrito Federal, conforme guia expedida por este Cartório, onde fica arquivada e da qual conta o certificado do teor seguinte: Verba n. 163, 7:200$000, pagou de selos, sete contos e duzentos mil réis. Recebedoria do Distrito Federal, 21 de 5 de 1942. — O fiel do tesoureiro, (assinatura ilegivel). — O escrivão do selo, (assinatura ilegivel). Um carimbo da Recebedoria com a data de 21 de maio de 42. Aposto um selo da taxa de Educação e Saude. V) que, assim sendo cumpridas como foram todas as formalidades legais, eles outorgantes, reciprocamente outorgados, por este público instrumento e nos melhores termos de direito, davam como dão por definitivamente fundada e constituida a sociedade anônima — "Companhia Comercial e Industrial Fiorencio". Disseram finalmente os outorgantes reciprocamente outorgados que aceitam a presente como está redigida. De como assim o disseram me pediram que lhes lavrassem em minhas notas esta escritura o que fiz por intermédio de minha ajudante Edith Kahn, e sendo-lhes lida e achada conforme a aceitaram e assinam com as testemunhas a tudo presentes *Vitorino Pereira Bastos* e *Walter Nascimento*. Ressalvo as entrelinhas: "digo será reintegrado", "digo vencimentos" as duas emendas: "Korlichoff", as três emendas: "Abailardo" e as emendas "88" "por"; o que tudo foi mais uma vez lida às partes, sempre diante das mesmas testemunhas, e por todos foi achado conforme. Eu, Edith Kahn, escrevente juramentada a escrevi perante o tabelião efetivo, Eduardo Carneiro de Mendonça, e ainda ressalvo as entrelinhas: "digo Rio e com escritório nesta Capital à rua do Carmo número onze" "digo, Rio e com escritório à rua do Carmo n. 11 nesta Capital" e as 3 emendas "Bittencourt", entrelinha "em dinheiro" e emenda "Companhia". E eu, Eduardo Carneiro de Mendonça, tabelião, subscrevi. — *Eugenio Fiorencio*. — *Antonio Fiorencio Junior*. — *Isabel Fiorencio Calamelli*. — *Anna Kolichoff Ronchetti Fiorencio*. — *Gastão Mendonça Bittencourt*. — *Joaquim de Souza Tupinambá*. — *Henrique Hayden Barbosa*. — *José Nicacio Garcia*. — *Jarbas de Arruda Peixoto*. — *Leopoldo Gomes*. — *Pedro Rodrigues de Vasconcellos*. — *Ernani Moreno Rodrigues*. — *Arthur Alvim do Carmo*. — *Abeilardo Ferreira Bandeira*. — *Nelson Braga*. — *Manoel da Cunha Motta*. — *Victorino Pereira Bastos*. — *Walter Nascimento*. Extraida por certidão, em 22 de maio de 1942. Eu, Sara da Cruz Paes, escrevente juramentada, datilografei. E eu, tabelião, subscrevo. — *Durval Figueiredo*.

COMPANHIA COMERCIAL E INDUSTRIAL FIORENCIO
DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO

CERTIDÃO

(Primeira Secção)

Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento de Companhia Comercial e Industrial Fiorencio, em 24 de junho de 1942, pelo Sr. diretor deste Departamento, certifico que se acha devidamente arquivada nesta Repartição sob o n. 17.696, a Escritura Pública de Constituição da Sociedade, lavrada em notas do 10.º Oficio desta Capital, em 21 de maio de 1942, contendo a transcrição dos seus estatutos e demais atos constitutivos, bem como a composição de sua primeira diretoria e conselho fiscal. Pagou de selo de arquivamento a importância de 100$200.

Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Primeira Secção. Eu, Carmen Cruz, Auxiliar de Escritório VIII, passei a presente certidão.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1942. — Carmen Cruz, estavam devidamente inutilizadas estampilhas no valor de 4$200. — Visto. *Pires Ferreira*, diretor da Primeira Secção.

CINEMA

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — CARIOCA e CAPITÓLIO — "Navio com asas", com John Clements, Leslie Banks e Jane Baxter. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA — IPANEMA e AMÉRICA — "Até que a morte nos separe", com Joel MacCrea, Barbara Stanwyck e Brian Donlevy. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Pândega universitária", com Frances Langford. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa o 12º e 13º episódios do film em séries: "A garra de ferro", com Dharles Quigley.

IMPÉRIO — "Aquea Mulher", com Marlene Dietrich e George Raft. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidade, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Os irmãos Marx no circo", com Chico, Groucho e Harpo. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

REX — "A ponte de Waterloo" com Robert Taylor e Vivien Leigh. Às 14,00 — 16,00 — 18.00 20,00 e 22.00 horas.

METRO-PASSEIO — "Sol de outono", com Heddy Lamarr, Robert Young e Ruth Hussey. Às 12,00 — 14,30 — 16,50 — 19,20 e 21,50.

PLAZA — ASTÓRIA — OLINDA e RITZ — "Sabotador", com Robert Cummings e Priscilla Lane. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20.00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Ciume não é pecado", com Rosalind Russell, Dom Ameche e Kay Francis. Às 12,00 — 15,40 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Rasputin", com Harry Baur e "Trouxas em desfile", com Gloria Jean e W. C. Fields. Sessões continuas a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Demônios do céu", com Errol Flynn e Fred Mac-Murray. — Às 12,00 — 14,25 16,50 — 19,15 e 21,40 horas.

FINANÇAS & ECONOMIA

CAMBIO

O Banco do Brasil adotou, ontem, as seguintes taxas, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Rs.	À vista Cr$
Libra área ..	79$585	79,58 9/16
Dollar	19$630	19,63
Peso uruguaio	10$441	10,44 3/16
Peso argentino	4$680	4,68
Peso chileno	$633	0,63 3/8
Escudo .. .	$800	0,80
Coroa sueca	4$720	4,72
Franco suiço	4$610	4,61

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA no oficial o preço de 66$768 e para o dollar o de 16$580.

Para cobertura a outros bancos a tara 78,88 9/16.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	Rs.	À vista Cr$
Dollar	19$470	19,47
Peso uruguaio	10$167	10,16 3/4
Peso argentino	4$617	4,61 3/4
Peso chileno	$599	0,59 15/16
Franco suiço.	4$510	4,51
Escudo	$790	0,79
Coroa sueca .	4$662	4,62 1/4
Libra AREA .	78$464	78,46 7/16

MERCADO OFICIAL

	Rs.	À vista Cr$
Dollar	16$500	16,50
Peso uruguaio	8$610	8,61 5/8
Escudo	$670	0,67
Libra AREA.	66$495	66,49 1/2

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar à vista a 20$000 .... (Cr.$20,00) e a libra AREA a réis 78$464 (Cr.$ 78,46 — 7/16) e vendia a 20$000 (Cr.$ 20,50) e 79$585 (Cr.$ 79,58 — 9/16), respectivamente.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DÓLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial	Frete
À vista ..	19$470	16$500	19$290
30 dias ..	19$453	16$487	19$190
60 dias ..	19$436	16$474	19$090
90 dias ..	19$420	16$460	18$990

PAISES SULAMERICANOS

Taxas de compra do dólar em vigor

TAXA EM VIGOR

(À vista)

	Livre	Oficial	Frete
Compra sobre Colombia:	19$350	16$400	19$350
Compra sobre Venezuela:	19$320	16$350	19$320
Compra sobre outras Repúblicas Sulamericanas: À vista	19$320	16$350	19$320

BUENOS AIRES

	À vista
Dollar	19$630

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA AREA

À vista	Livre	Oficial
90/ 90	78$064	65$995
90/120	77$924	65$880
90/150	77$784	65$765
90/180	77$344	65$650
À vista:	Livre	Oficial
90 dias	78$464	66$495
120 dias	78$324	66$380
150 dias	78$184	66$265
180 dias	78$044	66$150

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava a 23$300 a grama de ouro fino (base 1.000/1.000).

CAFÉ

O mercado de café regulou calmo. O tipo 7 foi cotado a 27$500 (por 10 quilos).

COTAÇÕES (por 10 quilos

	Réis	Cr. $
Tipo 3	29$500	29,50
Tipo 4	29$000	29,00
Tipo 5	28$500	28,50
Tipo 6	28$000	28,00
Tipo 7	27$500	27,50
Tipo 8	27$000	27,00
	Réis	Cr. $
Estado de Minas, cafés finos	4$100	4,10
Estado de Minas, cafés comuns ..	2$800	2,80
Estado do Rio, cafés comuns	2$200	2,20

Movimento estatístico

Entradas	6.737
Embarques	9.378
Existência	364.154

BOLSA

Foi este o movimento da Bolsa de Valores, ontem:

50	UNIÃO: Apólices Uniformizadas	855$0
1	Idem de 200$	140$0
1	Idem de 500$	350$0
165	D. Emissões nom. ..	855$0
18	Idem	853$0
30	Idem	858$0
221	Idem port.	835$0
200	Idem Cautelas	819$0
453	Idem	820$0
125	Reajustamento	868$0
1	Idem de 500$	420$0
10	OBRIGAÇÕES DO TE- 1930 de 500$	515$0
250	Tesouro 1932	1:080$0
100	MUNICIPAIS: — Empréstimo 1917, pt. ...	187$0
13	Dec. 1535	198$0
10	Empréstimo	228$0
55	ESTADUAIS: E. Santos, 8%, pt.	505$0
343	Minas 1934, 1.a Série	186$0
66	Idem, 2.ª Série	195$5
17	Idem	196$0
611	Idem, 3.ª Série	190$0
103	Idem	189$5
11	Pernambuco	99$5
1	Idem	100$0
32	Rio 500$, 6%, nom. .	380$0
160	Rodoviário — Estado do Rio	621$0
69	São Paulo	227$0
100	Idem	228$0
200	COMPANHIAS: - São Jerônimo, Ord.	165$0
50	D. Santos, nom.	235$0

Serão declarados desertores se não se apresentarem

Serão considerados desertores, de acordo com o decreto n. 4.266, de 1942, caso não se apresentem no quartel do Batalhão Escola, na Vila Militar, até o dia 4 de novembro, os seguintes reservistas de segunda categoria, convocados para o serviço militar, que não foram encontrados em suas residências: Fernando da Silva, filho de Oscar da Silva e Maria Rita da Silva; João Amorim, filho de Teotonio Amorim e Maria Guerra; e Joaquim Costa, filho de Manoel Costa, e José Pereira, filho de João Ferreira e Georgina Julio Ferreira; José Rodolfo Pedroso, filho de Faustino Pedro e Augusta Barbosa Pedrosa.

Novo Pão Duro

Vivia miseravelmente e deixou 130 contos de valores

LISBOA, outubro (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — Na carreta funerária do Hospital de Sintra foi a enterrar, sem qualquer acompanhamento, Augusto da Silva Louro, um velhote carpinteiro, que viveu miseravelmente, no lugar da Abrunheira, do concelho de Sintra.

As autoridades judiciais procederam a um arrolamento na casa do falecido, onde foram encontrar entre farrapos 142 ações das Companhias Reunidas de Gás e Eletricidade, no valor de 130 contos, que foram depositadas na Fazenda Nacional, à espera da necessária habilitação...

Concurso de frases sobre Santos Dumont

Na secretaria do Touring Club do Brasil serão encerradas, proximamente, as inscrições do Concurso de Frases sobre Santos Dumont, promovido anualmente por essa patriótica entidade através de sua Comissão de Turismo Aéreo.

Aos autores das frases classificadas nos três primeiros lugares serão adjudicados os prêmios de, respectivamente, 500$000, .. 300$000 e 200$000. O julgamento será feito por uma Comissão de aviadores e homens de letras, presidida pelo Brigadeiro do Ar Newton Braga.

Serão desclassificadas as frases já publicadas, ou que não sejam da autoria dos respectivos concorrentes.

A aula inaugural do Curso de Enfermeiras Socorristas da Central

Será na próxima terça-feira, sob a presidência do general Ivo Soares

Na próxima terça-feira, 3 de novembro, às 17,30 horas, terá lugar no 8.º andar do edificio da Estação D. Pedro II, sob a presidência do general Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, a aula inaugural do Curso de Enfermeiras Socorristas da Central do Brasil.

Esse Curso, dirigido pelo Sr. Waldemar Carrilho, auxiliado pelos professores Avelino Pessoa Cavalcanti, Meandro Thomás Whately e Humberto Grant de Lima, será ministrado sob a orientação e controle da Cruz Vermelha Brasileira, achando-se matriculadas 51 alunas, todas empregadas da Estrada de Ferro Central do Brasil.

"VIDA DOMESTICA"

As dificuldades que o momento apresenta para a aquisição de utilidades empregadas na indústria gráfica não fizeram "Vida Doméstica" esmorecer no seu propósito de conservar o brilho e o esplendor das edições com que firmou os seus créditos de mais luxuosa publicação americana do sul. Assim é que o seu número de novembro, comemorativo das três datas do mês, Proclamação da República, Fundação do Estado Nacional e Bandeira, excede a mais favoravel espectativa. Como informação ilustrada e como texto noticioso de assuntos que interessam ao lar e à mulher, o número está interessante e, alem disso, valorizado com novos figurinos em sua secção MUITO EM MODA. Cr$ 7,00 é o preço do exemplar avulso em todo o Brasil.

O CRUZEIRO

Segunda e última preleção do professor Mario Bulhão sobre a nova moeda

Publicamos hoje a íntegra da preleção com que o professor Mario Bulhão encerrou o Curso sobre o novo sistema monetário que instituiu o Cruzeiro como a moeda nacional do Brasil.

Essa preleção, do Curso oficial da Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal, cresce de interesse porque, nela, o professor Mario Bulhão alem de convenientemente explicar o contexto da lei monetária, expõe a aplicação prática da regra oficial para converter o mil réis em Cr $ e oferece do público o exemplo de um tema utilissimo para a Semana da Economia e solução pelos alunos dos Cursos Jurídicos e Comerciais, de conformidade com a sistemática econômico-financeira, que a reforma monetária acaba de instituir no Brasil.

Eis a integra da preleção:

O artigo 5º da lei monetária

Textualmente preceitua o artigo 5º do decreto-lei n. 4791, de 5 de outubro de 1942 corrente que, — "salvo *mútuo consentimento* entre as *partes interessadas*, o *poder liberatório* das moedas mandadas cunhar, por este decreto-lei é o seguinte: 5 Cr $ até 100 Cr $; 2 Cr $ até 50 Cr $; 1 Cr $ até 25 Cr $ e, 50 centavos até 10 Cr $; 20 centavos até 4 Cr $ e 10 centavos até 2 Cr $".

Considere-se bem em que o artigo concomitantemente se refere a *poder liberatório e a mútuo consentimento*.

Expliquemos pois o conteúdo desse artigo 5º do decreto-lei n. 4791, de conformidade com a técnica que nos advem dos ensinamentos da Ciência das Finanças.

O que é poder liberatório da moeda

Poder liberatório monetário é a faculdade *invariavel e intrinseca*, atribuida juridicamente pelo Estado à moeda para *extinção de obrigações*, em todo o território estatal, criando-se deste modo uma relação de igualdade entre duas quantidades quaisquer, materiais ou imateriais, em troca ou permuta.

Consequentemente, esse poder liberatório, privativo do Estado, fixo e invariavel, de forma alguma, nenhuma, poderia ficar à mercê do "mútuo consentimento das partes interessadas", na extinção de obrigações.

Qual o benefício público do artigo 5º da lei monetária

O que, *no só benefício público* fez, por isto mesmo, o decreto-lei n. 4.791, foi *limitar* o *quantitativo de metal* com que cada um de nós tem o direito de extinguir dívidas, pagando com o *metal*-amoedado — sem que possa o credor eximir-se de receber, em pagamento, a *moeda-metálica*, nos limites estabelecidos pelo decreto-lei que instituiu o Cr$ como unidade monetária brasileira.

Por outras palavras: o art. 5.º, do decreto-lei n. 4.791, apenas *determinou o mínimo e o máximo do poder liberatório metálico do Cr$*, para o fim especial, único e certo, de que, nas chamadas relações de conveniência, não possa alguem impor a outrem *demasiado recebimento de metal*. E nada mais!

Destarte, o decreto-lei n. 4.791 tambem cuidou da comodidade pública.

Utilíssima previsão

Sobretanto, com essa fixação, o decreto-lei n. 4.791, *evitou* outrossim, que, como consequência de excessiva utilização pública, escasseasse o metal, provocando isto crescentes despesas do Estado com aquisição de novos estoques metálicos e nova cunhagem de moedas para refazimento da circulação monetária.

O de que em verdade cogita o artigo 5º da lei monetária

Não é, pois, o *poder liberatório* da *moeda*, que o art. 5.º do decreto-lei n. 4.791 deixar ao "mútuo consentimento das partes interessadas" e *sim* sé e só o *quantitativo metálico*, liberatório de obrigações-passivas, isto é, liberatório de dívidas.

Fixidade do poder liberatório e variabilidade do valor cambial

Por demais, falando acerca do *poder liberatório* da moeda, é ainda oportuno salientar que esse poder, que é *fixo*, tambem não se confunde com o *valor cambial*, que é *variavel*.

De fato: o *câmbio* é que, *baixando*, pode tornar necessária u'a *maior quantidade* de moeda, de um *mesmo poder liberatório*, afim de extinguir obrigações em ouro, provindas de atos-juridicos internacionais. Mas, este assunto envolve a capacidade aquisitiva das moedas e condiz com a mecânica financeira, que não é objeto deste curso.

Conversão do mil réis em Cruzeiro — Como se aplica a regra oficial de conversão prática

Mostrado que o "*mútuo consentimento das partes interessadas*", contido no art. 5.º do decreto-lei n. 4.791, diz respeito só e só ao quantitativo *metálico* do cruzeiro amoedado e *não* ao *poder liberatório* do cruzeiro como moeda nacional, tratemos agora da conversão do mil réis para o novo sistema monetário, *aplicando a regra oficial*. E o façamos descendo das maiores para as menores quantias ou parcelas patrimoniais porque, desta forma, numa preleção radiofônica abrangeremos mais âmbito explicativo.

Tomemos para exemplo esta quantia, ou parcela patrimonial, de 2:375$240.

Sobre ela vamos aplicar a regra:

I) corte-se o derradeiro algarismo à direita do cifrão ($) indicativo do mil réis;

II) mude-se o cifrão ($), indicativo do mil réis, por uma vírgula, separativa da parte inteira (cruzeiros), da parte decimal (centavos);

III) eliminem-se os dois pontos convencionais de contos de réis;

IV) por fim, ao número que substituiu a quantia ou parcela patrimonial de 2:375$240, anteponha o símbolo do cruzeiro Cr$ e ter-se-á tido a importância de Cr$ 2375,24.

Ajustemos agora a mesma regra às quantias ou parcelas de 5$240 e $249, assim como numa e noutra pode ser a regra aplicada, e teremos a primeira transmudada em Cr$ 5,20 e, a segunda, em 24 centavos, porque, não havendo casa de milhar na segunda quantia, ou parcela patrimonial, o cifrão logo é, por isto mesmo, eliminado.

De governo para o povo

Podemos adiantar que, se a prática puser a descoberto a conveniência de qualquer atitude governamental esclarecedora, ou de orientação *pública*, no tocante à escrituração ou aos fatos de pagamento em moeda Cr$, a seu tempo baixará o governo providências esclarecedoras da matéria.

Uma proposição para os estudiosos

E, acabando agora esta preleção e o curso de oportunidade sobre o advento do *Cr$, como realidade social monetária*, apresentamos, afinal, uma proposição que, alem de possivel aproveitamento, como um tema para a Semana da Economia, prorrogada até 4 de novembro entrante, tambem pode ser desenvolvida por alunos dos cursos juridicos e comerciais.

Eis a *proposição*:

Do ponto de vista da interdependência do Estado-politico e do Estado-econômico, queira responder:

— U'a marca de indústria e comércio é um bem jurídico-econômico? Por que? Apresente o modelo de u'a marca emblemática e eufônica, utilizando no conjunto a palavra economia e o símbolo do Cr$. Essa marca pode produzir cambiais? Como ou quando? E poderá tal marca determinar o aumento da nossa fortuna pública em ouro? No caso afirmativo, explique analiticamente como pode ocorrer esse aumento, servindo-se na resposta do contexto da primeira preleção e desta segunda e dos decretos-leis ns. 4.791 e 4.792. Constitua a marca um dos elementos do fundo mercantil e industrial, com o valor de 3.478:977$379 e faça a conversão desse valor para a moeda Cr$.

O Cruzeiro é na realidade símbolo nacional brasileiro conforme com a natureza

Já em 1891, o Senado da República opinava por que a moeda brasileira se chamasse Cr$, visto como o cruzeiro é o símbolo natural astronômico da nacionalidade brasileira.

Agora que o governo da República designou pelo nome de cruzeiro a moeda do Brasil, praza aos céus "ad-æternum" essa denominação seja "l'expression de valeur que porte la marque d'un pays", através do mundo!

Rommel, ajudante militar de Hitler

Em substituição de von Halder

BERNA, 31 (A. P.) — O "Neue Zuricher Zeitung" informa que o marechal Rommel será nomeado ajudante militar de Hitler e acentua que não se confirmaram muitos boatos procedentes da Alemanha, mas que aumenta a evidência sobre a expulsão do general Franz Halder de seu cargo de chefe do Estado Maior Alemão.

Em esferas bem informada desta capital declara-se que o general Halder foi substituido pelo general Zeitler e assinala-se ao mesmo tempo que aumentam as versões sobre a posição de relevo que ocupa o general Jodl, ajudante pessoal de Hitler.

O referido jornal declarou que nas posições militares mais importantes do Reich há lugar para os oficiais jovens do prestigio do marechal Rommel. As informações sobre essas alterações no Alto Comando alemão coincidem com uma declaração do marechal Goering, que, em discurso pronunciado no dia 4 de outubro, declarou que Hitler é o comandante supremo, responsavel pela vitória ou pela derrota e que os membros do Estado Maior considerados inaptos serão substituidos por outros mais capazes.

O "Neue Zuricher Zeitung" acrescenta que o marechal Rommel dirige provavelmente a defesa italo-germânica no norte da Africa, mas acentua que esta notícia não foi confirmada oficialmente.

Novo impulso à ofensiva!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Acrescenta a emissora que não há detalhes sobre o desenvolvimento da luta.

Repelidos os alemães em seus contra-ataques

COM AS FORÇAS BRITANICAS NA FRENTE EGIPCIA, 31 (U. P.) — Urgente — Os alemães contra-atacaram repetidas vezes, em sua maior parte com infantaria e quatro vezes com tanques, mas foram repelidos e sofreram enormes baixas.

Não se conhece ainda a extensão do avanço britânico

CAIRO, 31 (Donald Whitehead, da Associated Press) — O Oitavo Exército Britânico conquistou e mantem todos os objetivos da primeira fase da sua ofensiva no norte da Africa. Não há, todavia, indicios que permitam calcular a extensão do avanço aliado, através do labirinto dos campos minados, dos areiais e dos pontos fortificados do Eixo, nem quando se espera o encontro das unidades blindadas de ambos os lados. Mas a situação geral parece favoravel aos atacantes aliados.

Uma informação da frente disse que na noite de quarta-feira a infantaria aliada avançou um quilômetro no extremo norte do saliente introduzido nas linhas inimigas. Muitos tanks inimigos foram destruidos e foi feita grande quantidade de prisioneiros.

Desde então se tem registrado encontros entre unidades blindadas adversas, mas nenhuma batalha de suficiente envergadura que possa dar a prova da eficiência e do valor das forças. Mas os aliados continuam com superioridade aérea.

Os ataques da infantaria do Eixo, com apôios de alguns tanks, foram rechassados com grandes perdas pelas forças australianas, que se apoderaram de uma centena de metros quadrados de territórios de importância vital para os alemães. Foram feitos pelos australianos pelo menos 200 prisioneiros.

Um dos prisioneiros declarou que o canhoneio dos britânicos vem sendo extremamente efetivo o que alem de causar perdas enormes aos eixistas lhes dificulta o movimento. Ao que parece, o inimigo estaria combatendo desesperadamente para manter suas posições ao longo da linha de El Alamein, detrás da qual, por uma distância de 800 quilômetros, não existe lugar nenhum onde possam oferecer resistência organizada.

Os aviões norteamericanos continuam, de seu lado, colaborando eficientemente no avanço aliado. Seus últimos movimentos são expressivos no seguinte comunicado:

"Os pilotos da aviação de combate pertencentes à força aérea do exército americano destacada no Oriente Médio, deram violentas batalhas aéreas contribuindo assim em manter a superioridade da força aérea aliada.

Um aeroplano Messerschmitt 109, foi posto abaixo e vários outros sofreram danos. Todos os nossos aparelhos regressaram.

Nossos aviões de bombardeio atacaram os campos de aterrissagem de El Daba e outros objetivos. Conseguiram-se impatos diretos em aviões pousados e em transportes a motor. Em um ponto foram provocados grandes incêndios. Na noite de 20, 30 aviões de bombardeio pesado atacaram os aeródromos de Maleme e Canea, em Creta.

Em Maleme, houve grandes incêndios visíveis à distância de 50 quilômetros. Em Canea, grandes explosões que foram acompanhadas de espessa nuvem de fumo."

O Paraná e o momento brasileiro

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

ense. Vem ao Rio frequentemente, mas sempre tão cheio de preocupações que são poucos os minutos; e nenhum pode furtar aos assuntos que o trazem e interessam vitalmente à administração da "Terra dos Pinheirais". Raros homens teem a atividade desse improvisado politico que o Presidente Getulio Vargas foi arrancar ao nosso mundo ferroviário, para lhe entregar os cuidados da ressurreição de um grande e rico Estado esquecido. Começa de madrugada o dia do interventor Manoel Ribas. Visita ministros, homens de finanças, diretores de empresas cujos negócios se ligam aos negócios do Paraná, discute cada problema, defende, com energias de usurário, os menores interesses do erário, escuta, com atenção, todas as opiniões e contraria, com vivacidade, quantas entravam os seus planos de ação. Estima o choque de opiniões, mas é dificil ceder uma polegada de terreno, depois que sobre qualquer questão formou pensamento.

Enquanto mastigamos um inocente supreme de frango, que a água mineral acompanhanto fazia mais nocente, interrogamos sobre o momento paranaense. O interventor Manoel Ribas tem horror da publicidade. Tranquilizamo-lo quanto à entrevista. Não teria títulos pomposos nem elogios suspeitos.

O Paraná trabalha

— O Paraná está trabalhando. No plano da ordem pública é absoluta a tranquilidade e no da produção é perfeito o sincronismo dos esforços. A solução inteligente e humana, que o ministro Souza Costa encontrou e o Presidente Getulio Vargas aprovou, para o caso das quotas de sacrificio do café, trouxe uma animadora segurança à parte ponderavel do nosso conjunto econômico. Posso antecipar-lhe que a arrecadação de setembro último foi de nove mil e duzentos contos, mais seiscentos contos que em 1941 e estamos, agora, dentro da guerra, com os transportes marítimos paralizados e as restrições de toda a sorte pesando no movimento de vendas. Neste momento o encaixe e depósitos bancários do governo paranaense montam a 28.700 contos que irão, imediatamente, criar progresso e fomentar riqueza.

— Mas fala-se muito no colápso que decorreria das atitudes de colonos germânicos.

— Isso é derrotismo que merece combate idêntico ao que se faz à quinta-coluna. Os colonos que vivem na fartura não pensam nas lutas distantes em que podem estar empenhados vagos e esquecidos parentes, mas no aumento do seu patrimônio e na defesa desse patrimônio cuja sobrevivência está condicionada à própria sobrevivência do Brasil. Havia, naturalmente, recalcitrantes e suspeitos. Foram vigiados, em tempo, e submetidos, na oportunidade precisa. Hoje, só há, dentro das divisas paranaenses, gente que decididamente trabalha pelo Brasil.

Bonus de guerra

— Como foram recebidas as medidas recentes do ministro da Fazenda?

— Com aplauso. A criação da Comissão de Defesa Econômica é uma resolução tranquilizante, servindo melhor à segurança nacional e não tendo os inconvenientes econômicos das medidas que substituiu e de certo modo poderiam, uma ou outra vez, apresentar caracteristicas de arrepiantes injustiças. Os bonus de guerra são uma lição de poupança. Pagam-se, compulsoriamente, mas cada um fica com o capital garantido e com uma renda duas vezes maior que a dos depósitos bancários. São uma receita certa, um valor assegurado e uma garantia de crédito, em qualquer estabelecimento. Chamar a isto sacrificio é considerar sacrificio o seguro de vida, o montepio ou o desconto para aposentadoria. Não era possivel conceber um modo mais suave e mais socialmente proveitoso de financiar uma luta em que estão empenhados a nossa honra, o nosso brio e a nossa continuidade histórica. Acredito que no Paraná e em todo o Brasil será maior o número dos tomadores voluntários que o dos obrigados por força do decreto de lançamento.

Demagogia econômica

— Indagamos sobre os motivos principais de sua vinda ao Rio. Diz-nos o Sr. Manoel Ribas:

— Tinha várias questões de imediato interesse administrativo a discutir e vim. Preocupam-nos, neste momento, fundamentalmente, as questões de transportes, a do aproveitamento do nosso já valioso combustivel mineral e a do desenvolvimento da agro-pecuária. Tambem a questão do açucar e do álcool: a liberdade de plantação e distilação que defendo, a necessidade de produzirmos o carburante liquido essencial ao nosso desenvolvimento, anteciparam a minha visita ao Rio. Mas é, sobretudo, o problema agro-pecuário o que mais me absorve. Ele foi a base econômica do Brasil do Século XVI, o alicerce em que assentou o ciclo da mineração colonial e é uma das mais seguras esperanças do nosso comércio exportador de após guerra. Não se reconstruirão tão cedo os rebanhos europeus e serão de insignificante monta os suprimentos africanos. Uma nossas mais seguras exportações será a das carnes congeladas, cujas remessas em nada afetarão o abastecimento dos mercados internos, desde que se normalize e aperfeiçoe o nosso sistema de transportes. E deixe-me sair da minha seára, ou, melhor, do horizonte dos meus pagos, para comentar um caso do dia. Os senhores dos jornais precisam esclarecer o povo sobre certos problemas que não podem ver-se pelo prisma de um só interesse. Não é sequer compreensivel que uma cidade marítima, distante dos centros criadores, sem granes inver-nadas próximas, separada dos lugares onde os rebanhos crescem, por um sistema de montanhas que encarece e dificulta os transportes, queira ter carne pelo preço da sardinha que se pesca, de "arastão", pouco adiante de Copacabana e chega, ao cais, em barcos cuja força motriz é o vento. Devemos energicamente defender a economia popular, mas sem esquecermos que no campo econômico a demagogia é mais perigosa e perturbadora do que no terreno politico. O ministro João Alberto faz muito, talvez mais que o naturalmente possivel, porque não há meios de dar carne a preço inferior ao que o criador deve reclamar para que não sejam desesperadores os seus prejuizos. Porque não se agitam, de preferência, em certos rendosos setores, os problemas do salariato? Este seria o meio menos intranquilo de alcançar os equilibrios.

Uma grande campanha

O interventor Manoel Ribas é um apaixonado por todos os problemas que se liguem à vida do campo. Chefe de governo na terra das mais civilizadas florestas do Brasil e onde a exploração da riqueza florestal já é uma esplêndida realidade, falou-nos da campanha que São Paulo faz em prol da sistematização do reflorestamento.

— É mais um grande beneficio que São Paulo deverá ao Sr. Fernando Costa, ao grande espirito empreendedor desse politico a que não escapa um só dos sérios problemas fundamentais da nossa economia. Mas é preciso estender a todo o Brasil essa e outras campanhas de âmbito nacional postas em foco pelo infatigavel realizador bandeirante.

Suspenso o vice-consul do Paraguai no Rio

ASSUNÇÃO, 31 (U. P.) — O Departamento de Imigração recebeu uma informação pela qual se comprovou oficialmente que o vice-consul paraguaio no Rio de Janeiro, Sr. Tito Oddone, visou o passaporte do cidadão israelita Icek Kastensaun, transgredindo a lei de imigração. O Ministério das Relações Exteriores, por esse motivo, suspendeu o Sr. Oddone de suas funções na capital brasileira. Comprovou-se ainda que o Sr. Oddone cometeu outras transgressões idênticas no exercicio de suas funções. O consul em São Paulo, Sr. Jara Troche, foi encarregado de instruir o processo.

O FLUMINENSE VENCEU

A peleja interestadual realizada ontem, à noite, no gramado da rua Alvaro Chaves, entre os quadros do São Paulo F. Club e do Fluminense F. Club, terminou com a vitória do tricolor carioca, pela contagem de 3 x 1, goals de Bioró, Carreiro e Anito. O único ponto do São Paulo, foi consignado por Pardal:

TOTAL FRACASSO DOS PLANOS ALEMÃES

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

As melhores tropas alemãs foram atiradas contra a cidade.

Enquanto cerca de 150 ou 200 canhões disparavam obuzes sobre a cidade, a Luftwaffe executava até mesmo dois mil vôos diários sobre aquela frente. Em alguns dias, a quantidade de tanks inimigos que atuavam no setor do Volga se elevou a mais de 200. A intensidade e a extensão da batalha só podem ser comparadas com a violência dos combates pela posse de Moscou. As legiões inimigas tiveram, em certas ocasiões, entre 4 e 5.000 mortos por dia. Incluindo os feridos, o invasor sofreu perdas equivalentes ao número de praças de uma divisão.

Firmes todas as linhas russas

MOSCOU, 31 (U. P.) — Os despachos militares recebidos hoje do sul informam que as linhas russas se mantiveram, na última jornada, firmes ao longo de toda a frente meridional, chocando-se a ofensiva alemã contra as mesmas de tal forma que o impeto nazista diminuiu paulatinamente até ficar quase completamente detido.

Em certos pontos da frente, as tropas russas contra-atacaram com êxito e recuperaram algumas posições importantes. Os setores mais criticos da frente de batalha continuam sendo o de Stalingrado e, mais para o sul, o de Nalchik. Neste último, os alemães atacam quase com tanta fúria como o fizeram em Stalingrado, mas os russos, que se estabeleceram nas novas posições defensivas para as quais recuaram ontem, rechaçaram todas as acometidas germânicas.

Em fontes locais revelou-se que os alemães estão perdendo, diariamente, de 4.000 a 5.000 homens nas frentes de Stalingrado e do Cáucaso sem que consigam vantagens compensadoras. Algumas vezes, o número de mortos e feridos em uma frente ou outra equivale ao dos efetivos de divisão completa. Os despachos de Stalingrado dizem que os alemães somente lançaram ataques em escala relativamente pequena no distrito fabril da parte setentrional da cidade desde que sofreram as pesadissimas baixas no dia 20 do corrente, quando várias divisões nazistas foram severamente castigadas.

4 Divisões de infantaria e muitos tanks e aviões atacaram através de um estreito corredor com o propósito de romper as linhas de defesas russas e chegar ao rio Volga. Apesar de empregar tão grande número de homens e materiais, os alemães apenas conseguiram avançar uns 150 metros e todos os demais assaltos lançados em seguida foram repelidos.

Essa tão pequena vantagem custou aos alemães a quarta parte de uma divisão. As notícias mais animadoras que chegaram do sul nestes últimos dias são que anunciam que as tropas russas e a força aérea que as apoia conseguiram manter livre a linha férrea que parte de Stalingrado para o leste, apesar das furiosas tentativas da Luftwaffe de destrui-la e a ação da artilharia nazista. Os trens estão circulando dia e noite, levando reforços e abastecimentos à guarnição da fortaleza. Na região de Nalchik, a potência e a ferocidade dos ataques alemães rivalizam com os de Stalingrado mas em todas as partes as linhas russas resistem firmemente. As abruptas e quase intransitaveis gargantas e serras setentrionais do Cáucaso são um fator natural importantissimo para a defesa dos russos.

Os alemães procuram limpar o terreno para avançar pela estrada militar da Georgia mas as tropas russas submetidas aos ataques nazistas estão em condições de ameaçar o flanco de qualquer força inimiga que pretender cruzar a cadeia montanhosa em direção ao leste.

Na zona de Tuapse, no Cáucaso ocidental, os defensores contra-atacaram e se apoderaram sucessivamente de várias elevações.

A crença cada vez maior de que fracassou a ofensiva de verão da Wehrmacht de 1942 foi corroborada pelas informações publicadas em Moscou segundo as quais as operações travadas durante quase 100 dias em Stalingrado constituiram uma verdadeira derrota para o Eixo, a segunda desde a batalha de Moscou, ficando desbaratados todos os planos táticos e estratégicos minuciosamente preparados por Hitler e seus generais para este ano. As referidas noticias declaram que o plano original alemão para o mês de agosto último compreendia a conquista de Voronezh e o ataque à retaguarda russa para, em seguida, dentro das 3 primeiras semanas subsequentes, se conquistar Stalingrado e toda a parte meridional do território russo, isto é, o Cáucaso. Com esse objetivo, a Wermacht reuniu o grosso de suas forças consistentes em 100 divisões, 2.000 aviões, 2.000 canhões e várias centenas de tanks, talvez milhares.

Hitler e seus generais não conseguiram realizar seus objetivos e seu enorme exército chegou a sofrer uma média de 5.000 baixas diariamente, somente entre mortos.

Segundo as mesmas noticias, "a batalha começou realmente há 100 dias com a ofensiva total iniciada no cotovelo do Don e na qual intervieram cerca de ...... 1.000.000 de soldados do Eixo. Houve dias em que a Luftwaffe efetuou até 2.000 saidas contra setores individuais. Tambem houve dias em que em apenas um setor entraram em ação mais de 200 tanks e 2.000 peças de artilharia dos maiores calibres que bombardeavam, simultaneamente, a cidade de Stalingrado. O exército russo chegou a destruir, em alguns dias, os efetivos de divisões inteiras dos atacantes.

"O significado da batalha de Stalingrado deve ser procurado não somente na destruição das divisões do Eixo como tambem na perda de um tempo valiosissimo para o inimigo. Os hitleristas se viram contidos durante os meses de agosto, setembro e outubro, perdendo centenas de milhares de homens e enormes quantidades de material bélico. Não conseguiram nenhum êxito e viram transcorrer os meses de verão, de vital importância para Hitler e seus asseclas, pois estes sonhavam com poder retirar da frente russa gigantescos contingentes de tropas para empreender a ofensiva no ocidente. A batalha de Stalingrado significa, em resumo, que os alemães se viram obrigados a abandonar seus planos estratégicos para 1942".

Obrigam o inimigo a recuar

MOSCOU, 31 (R.) — As tropas russas, vagarosa mas irresistivelmente, estão fazendo o inimigo recuar ao norte de Stalingrado, tendo tomado de assalto algumas elevações dominantes que haviam sido poderosamente fortificadas, não obstante o furioso fogo de flanco das metralhadoras de suporte do inimigo. Pouco antes do assalto, os morteiros de trincheira e os canhões anti-tanques que os alemães haviam concentrado nos grotões colocados sob o fogo da artilharia russa que protegeu a investida das tropas de choque. As posições da área fabril da cidade foram, de outro lado, atacadas pelos nazistas repetidas vezes. Todos os ataques, porem, foram repelidos com pesadas baixas para o inimigo. Depois de oito horas de violentos combates, uma companhia germânica foi inteiramente aniquilada. Ao norte, as tropas russas consolidaram suas posições e efetuaram operações de reconhecimento. Nessa região, as forças invasoras estão sendo obrigadas a recuar.

Na área de Nalchik prosseguiram os furiosos combates. Um batalhão de infantaria alemã apoiado por cerca de cem carros de assalto e numerosos carros blindados, atacou uma localidade habitada. Esses ataques foram rechassados. Vários carros blindados e vinte tanques foram completamente desmantelados e postos fora de ação. Em outro setor as unidades russas repeliram dois ataques inimigos, matando duzentos soldados inimigos. Vinte caminhões germânicos carregados de munição, foram destruidos pela artilharia russa.

A nordeste de Tuapse, as tropas russas se empenharam em operações de reconhecimento. Uma unidade comandada pelo capitão Smirnov, em operações na retaguarda inimiga, matou centenas de soldados nazista.

Na frente noroeste o inimigo lançou vários ataques em um setor, os quaes foram repelidos com êxito. Nesses encontros mais de setecentos soldados germânicos perderam a vida.

Um grupo de fuzileiros russos, que durante a madrugada conseguiram penetrar na retaguarda inimiga perto da costa do Mar Negro, aproximaram-se de importante objetivo militar e liquidaram várias dezenas de inimigo sem disparar um único tiro. Entrementes, tropas de choque russas irromperam num quartel general rumeno e depois de capturarem vários soldados e oficiais inimigos e documentos, efetuaram junção com outro grupo que havia destruido por sua vez uma guarnição inimiga. Depois de cortarem as comunicações existas em doze pontos, os fuzileiros russos regressaram às suas bases com baixas diminutas.

Na área de Tuapse, as tropas russas estão novamente ganhando terreno, em consequência de violentos contra ataques em que teem tido parte ativa os aviões.

De outro lado, o inverno já se faz sentir fortemente. A guarnição de Moscou recebeu ordens para usar seus fardamentos especiais contra o frio.

Contidos os alemães em Nalchik

MOSCOU, 31 — (Eddy Gilmore, da Associated Press) — Ao que parece, os russos contiveram a ofensiva alemã no setor de Nalchik, depois de uma retirada para novas linhas, que defendem as rotas de acesso ao Cáucaso, pela área central.

Em Stalingrado, segundo o noticiário aqui chegado, os alemães retiraram da frente algumas de suas unidades de tanks leves. "Os canhões russos anti-tanks infligiram tais perdas a essas máquinas — disse um telegrama — que os alemães se viram obrigados a retirá-las da luta, substituindo-as por tanks pesados. Estes irrompem agora pelas ruas de Stalingrado, em grupos de cinco a seis, fazendo fogo com seus canhões, enquanto o avanço prossegue".

Na barricada fabril do norte da cidade, na qual os alemães tratavam de chegar à margem do Volga, cortando em duas as defesas ali dos russos. Os defensores, todavia, mantem-se tenazmente nas suas posições e não houve nenhuma mudança na situação.

Anuncia-se ainda que mais de uma divisão de infantaria, apoiada por tanks e aviões, atacou o bairro industrial ante-ontem, mas foi rechassada pelos russos que destruiram oito tanks e mataram mil dos inimigos. Em outro combate, que se deu nas imediações de uma grande fábrica, os russos rechassaram seis ataques inimigos sucessivos.

Outro edificio foi ocupado pelos alemães, mas rapidamente reconquistado pelos russos. Em algumas ruas, os russos efetuaram numerosos contra-ataques.

O comunicado do meio-dia, resumindo as atividades da noite de ontem foi o seguinte:

"Nossas tropas lutaram contra o inimigo nos setores de Stalingrado, nordeste de Tuapse e Nalchik.

Nas demais frentes não se produziram alterações.

No golfo da Finlândia, aviões russos afastaram uma torpedeira inimiga.

Ao nordeste de Tuapse, as tropas russas efetuaram operações de reconhecimento.

Uma unidade, sob o comando do capitão Smirnov, que operava na retaguarda inimiga, matou 60 alemães e se apoderou de uma estação radiotelefônica. Outro destacamento irrompeu num quartel general de uma unidade de infantaria inimiga em uma localidade povoada e matou alguns oficiais e fez certo número de prisioneiros, apreendendo tambem os documentos encontrados.

Em um setor da frente noroeste, o inimigo tentou ataques que foram eficazmente contidos e depois repelidos. Foram mortos 700 inimigos.

Ao noroeste de Stalingrado, nossas tropas consolidaram suas posições e realizaram atividades de reconhecimento. Um destacamento russo matou 80 alemães e se apoderou de metralhadoras, 250 granadas de mão e outros materiais. A artilharia russa destruiu 3 casamatas e redutos e 2 tanks alemães enterrados na lama gelada e que eram usados como casamatas.

Em ataques contra a zona fabril de Stalingrado, foram destruidos 6 tanks alemães".

Depois desse comunicado, irradiado pela emissora, é que se noticiou que "os alemães estavam com a ofensiva em Nalchik contida".

LONDRES, 31 (A. P.) — O rádio de Roma anunciou que o marechal Timoshenko lançou um poderoso contra-ataque nas últimas vinte e quatro horas contra as fôrças alemãs, que atacam Stalingrado.

Os cariocas campeões brasileiros de basketball

S. PAULO, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — A terceira partida da série "melhor de três", do Campeonato Brasileiro de Basketball, entre os "fives" do Rio e de S. Paulo, finalizou com a vitória dos cariocas, pela contagem de 42 x 36, que se sagra, assim, campeões brasileiros de basketball. O quadro guanabarino esteve perdendo no segundo período, pelo score de 23 x 12 e, valente reação, conseguiu espetacular triunfo sobre os paulistas.

LONDRES, 31 (U. P.) — O governo polonês acaba de receber informações secretas anunciando que os alemães prosseguem em sua campanha de ódio e destruição contra as populações subjugadas.

OS AMERICANOS VENCERAM O PRIMEIRO "ROUND"

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Os últimos despachos dizem que a única atividade bélica terrestre havida em Guadalcanal foi uma escaramuça entre patrulhas, porem se acredita que os japoneses procuram reforçar seus elementos de terra e mar para intentar um novo assalto. Tambem os norteamericanos se preparam para o combate.

A revelação feita por Knox de que as comunicações com as Salomão, jámais estiveram interrompidas indica que a afluência de homens e abastecimentos à ilha deve de ser constante.

Nos circulos navais se indica que as últimas informações disponiveis, inclusive o comunicado publicado nesta capital, referem-se a operações desenroladas até a manhã de 30 de outubro e dizem que, possivelmente, no transcurso das últimas 48 horas, se reiniciou a batalha.

Nas operações das Salomão adquirem cada vez maior importância os bombardeadores médios que operam de bases australianas e os bombardeios a cargo das "fortalezas aéreas".

Nas três devastadoras expedições cumpridas sexta-feira, contra a zona de Buin, foram avariados um couraçado ou cruzador pesado, um porta-aviões e um cruzador ligeiro, alem de um destroyer.

Os danos causados à frota japonesa com a incursão aérea de ontem poderão repercutir notavelmente nos combates navais das ilhas de Salomão, porem foi apenas um dos trinta e três ataques efetuados durante o mês passado contra as bases navais do inimigo, que sustentam as operações na parte meridional dessas ilhas. As forças aéreas australianas demonstraram um poder de ataque cada vez maior. O general Mac Arthur enviou quase todas as suas máquinas para a ofensiva destinada a reduzir à potencialidade de ataque do inimigo nas rotas marítimas das ilhas de Salomão e da Nova Bretanha. Desde o dia primeiro de outubro, as bases marítimas principais dos japoneses foram atacadas, da seguinte forma: Buin, 13 vezes; Buka, 9; Rabaul, 11 vezes.

Tambem o poder aéreo norteamericano em Guadalcanal parece ir aumentando. Os aviões dos Estados Unidos continuam utilizando as pistas do aeródromo de Henderson e evolucionam em todas as direções sobre a Ilha, para destruir as posições das tropas e os embazamentos de artilharia do inimigo. A persistência das operações aéreas norteamericanas sobre a Ilha talvez seja uma das causas principais que obrigaram o inimigo a recorrer novamente às operações de patrulha.

Firma-se a posição no aeródromo de Guadalcanal

WASHINGTON, 31 — (A. P.) — Está se robustecendo a posição norteamericana no aeródromo de Guadalcanal, ao desaparecerem da luta as unidades de guerra da Armada Imperial nipônica, depois de sofrer avarias em dois e provavelmente em mais quatro dos seus vasos de combate, em virtude da ação dos aviões aliados.

Foi afastada — ao menos temporariamente — a ameaça de um ataque naval japonês de grandes proporções para recuperar a base aérea de Guadalcanal.

Aviões de bombardeio do comando australiano atacaram novamente a base inimiga, com projetis de grande poder explosivo, e atingiram, com bombas, duas vezes, um navio de guerra, incendiaram outro navio e avariaram, provavelmente, um porta-aviões e um cruzador.

O secretário da Marinha, Frank Knox, se referiu, ontem, à retirada dos navios de guerra japoneses da zona de Guadalcanal, com o que as forças dos Estados Unidos ficaram de posse — "até a última polegada" — da castigada ilha.

Desde o começo da batalha até o fim da primeira etapa da luta — como Frank Knox qualificou a retirada da esquadra japonesa das ilhas Salomão, — os japoneses perderam pelo menos 14 navios, e provavelmente mais 3, alem de 64 navios avariados.

As perdas nipônicas na luta em terra, em Guadalcanal, e nos combates aéreos foram — segundo se informa — muito maiores do que as perdas norteamericanas.

O Secretário Knox declarou que "houve uma interrupção das nossas comunicações com a ilha", presumindo-se que as forças norteamericanas estão se aproveitando da ausência da esquadra inimiga para levar, apressadamente, abastecimentos para a guarnição de Guadalcanal.

Os japoneses assassinaram 15 mil civis na China

Ignorada a sorte de outros 12 mil

CHUNG-KING, 31 (A. P. — O governador de Che-Kiang, general Hun-Sheo, informou que, durante a batalha das provincias de Che-Kiang e Kiang-Si, a qual durou cem dias, os japoneses mataram quinze mil civis, entre homens, mulheres e crianças. Essa batalha teve inicio no dia 15 de maio e acrescentou o general Hun-Sheo — nada se sabe sobre a sorte de outros doze mil civis, e os prejuizos causados a propriedades chinesas são avaliados em 30 milhões de dolares. O general disse ainda que os chineses estão agora empenhados em reparar a parte de estrada de ferro de Che-Kiang e Kiang-Si, que já está em seu poder.

Dois professores brasileiros no Paraguai

ASSUNÇÃO, 31 (U. P.) — São esperados amanhã, nesta capital, os senhores Gerardo Corrêa e João Quintiliano Marques, professores da Escola Agricola de Viçosa, Estado de Minas Gerais (Brasil).

O scratch carioca treinará sexta-feira -- O técnico Flavio Costa esteve, ontem, na Federação Metropolitana de Football, tendo marcado o primeiro treino do scratch carioca para o dia 6, sexta-feira. Só terça-feira serão escolhidos os players a serem requisitados e designado o local do treino inicial.

FAVORITOS OS MINEIROS

No confronto desta tarde com os fluminenses

Quase todo o quadro do Atlético compondo a seleção montanhesa — Será escalado na hora o "scratch" do Estado do Rio — Haroldo Drolhe na arbitragem

Kafunga, o keeper mineiro

O Campeonato Brasileiro organizado pela Confederação Brasileira de Desportos, apesar das grandes dificuldades encontradas para transporte das representações regionais, vai aos poucos atingindo a sua fase de interesse popular. Hoje à tarde realiza-se no estádio Caio Martins em Niterói o encontro entre fluminenses e mineiros — rivais de tradição do football — que mais uma vez vão decidir uma supremacia que ainda não se positivou através vários cotejos já levados a efeito.

Favoritos os mineiros

football mineiro que atravessou um periodo de decréscimo técnico em virtude do afastamento de vários cracks que vieram brilhar no profissionalismo carioca e paulista volta agora a ocupar um lugar de acentuado relevo. Novos valores surgiram integrando os quadros montanhezes, destacando-se o "onze" do Atlético que alem de levantar um campeonato sem sofrer a perda de um ponto siquer, tambem derrotou o esquadrão do Fluminense recentemente. E foi no Atlético que os responsaveis pela seleção de Minas, encontraram os principais elementos para a formação do "onze" que esta tarde se baterá com os fluminenses. E dado o poder do conjunto é que os mineiros foram feitos os favoritos do importante embate.

Esperançados os fluminenses

A seleção do E. do Rio não se submeteu a um periodo longo de treinamento, em virtude do campeonato de Niterói ainda prossegue. Assim foi dificil formar um "onze" capaz de representar realmente a eficiência do football do E. do Rio. Entretanto, o veterano Oscarino que é o preparador da seleção empregou esforços para organizar um quadro capaz de oferecer resistência aos mineiros e ainda corresponder aos anseios de vitória do povo fluminense.

Assim, o E. do Rio, segundo determinação do seu técnico, só escalará a seleção momentos antes do jogo de hoje, pois ainda existem problemas a resolver.

Os quadros

As equipes para o choque desta tarde em Caio Martins, devem apresentar a seguinte formação:

MINAS — Kafunga; Pescoço e Peracio; Kalifa, Hemeterio e Bigode; Nogueirinha, Tião, Baiano, Nicola e Rezende.

E. DO RIO — Russo; Helio e Virgilio; Moacyr; Colombinho e Possato; Jaguarão, Geraldo, Joãozinho, Alfredo e Jayme.

Dirigirá o encontro, Haroldo Drolhe da Costa.

A NOITE — Domingo, 1/11/942 — N. 11.038

A equipe do Botafogo, que terá no Fluminense um sério adversário

Mesmo jogando desfalcado o Botafogo tentará uma vitória

Heleno e Ary substituidos por Paschoal e Aymoré — O Corinthians será um adversário dificil para o vice-campeão carioca

Há fortes razões para que a apresentação do Botafogo, hoje à tarde, no estádio do Pacaembú, em São Paulo, contra o Corinthians, surja como uma das reuniões esportivas mais visadas. Trata-se inicialmente de luta dos vice-campeões do Rio e São Paulo e de um dos amistosos interessantes a serem realizados para o público bandeirante.

O Botafogo, nesse match, defenderá com galhardia os seus títulos. Possue o alvi-negro um quadro bem credenciado e perdeu o campeonato por um triz. Como o Flamengo, campeão carioca, realizou brilhante temporada em São Paulo, o alvi-negro tudo fará para tambem cumprir ótimas performances.

Para o Corinthians a peleja tem outro aspecto. Perdeu o vice-campeão para o Flamengo e hoje lutará com o objetivo de conseguir uma reabilitação.

Sem Heleno no comando e sem Ary no arco

O Botafogo jogará desfalcado. Como Heleno não conseguiu licença no Exército, Paschoal formará no comando da ofensiva botafoguense. Ary seguiu há dias para Curitiba, em visita à família e no arco reaparecerá o veterano Aimoré. Trata-se de dois destaques sensíveis no esquadrão alvi-negro, mas os dois reservas de valor tudo farão para se desempenhar satisfatoriamente.

Os dois quadros

Serão os seguintes os dois quadros: — Botafogo — Aymoré; Caieira e Danilo; Ivan, Santamaria e Zarcy; Patesko, Geninho, Paschoal, Gonzales e Pirica.

Corinthians — Rato; Chico Preto e Dedão; Jango, Brandão e Dino; Jerônimo, Servilio, Milani, Eduardinho e Hercules.

O juiz será o Sr. José Pereira Peixoto, da F. M. F.

ADVERSÁRIO PERIGOSO PARA O BOTAFOGO

O Fluminense tentará na tarde de hoje vencer o "leader" absoluto — Escalados os dois quadros — Os outros encontros do certame amadorista

A peleja de hoje, entre o Fluminense e o Botafogo, constitue atração suprema da rodada pelo campeonato de amadores da Federação Metropolitana de Football. Trata-se de um confronto que reunirá em ação velhos e tradicionais rivais, num cotejo de suma expressão para a tabela. Os alvi-negros, como se sabe, estão colocados na liderança do certame com seis pontos de vantagem sobre o Flamengo, vice-"leader". Em terceiro lugar, então, acha-se o Fluminense que se encontra acompanhado do Vasco e do Olaria.. Dessa forma a peleja entre tricolores e botafoguenses praticamente poderá ser decisiva, isto porque, caso a vitória penda para os botafoguenses, dificilmente estes perderão a liderança, de vez que a não o Flamengo, os demais adversários não reunem capacidade para superá-lo, ao menos que surja o imprevisto das surpresas, tão comum no football.

Preparados os dois quadros

Os preparativos para este sensacional embate, por parte dos contendores de hoje, nas Laranjeiras, teem apresentado resultados satisfatórios, tanto assim que os botafoguenses, treinando contra os profissionais, conseguiram vencê-los pela significativa contagem de 5 x 3, após um periodo de luta bastante movimentado. Os tricolores tambem, realizaram um excelente "apronto" para o importante cotejo. O quadro titular não teve dificuldade em abater um conjunto misto, por 6 x 0. Como se vê, os dois quadros estão otimamente preparados e, por certo, proporcionarão uma luta empolgante.

Os quadros

As equipes escaladas apresentar-se-ão assim organizadas:

Fluminense — Ramen; Ezio e Badú; Bebi, Mario e Plinio; Noveli, Vianna, Nelson, Octavio e Hilton.

Botafogo — Ney; Alfredo e Matto Grosso; Ruy, Helio e Cid; Affonsinho, Armandinho, Augustinho, Tovar e René.

Alem do sensacional encontro acima, serão efetuados, completando a rodada, os seguintes jogos:

Rui Barbosa x Flamengo — No campo da rua General Silva Teles.

Bangú x Bonsucesso — Campo da rua Ferrer.

Ideal x São Cristovão — No campo de Parada de Lucas.

River x Mavilis — No campo da rua João Pinheiro.

Olaria x Madureira — No campo da rua Candido Silva.

FINALMENTE

Hoje, à tarde, no estádio do C. R. Vasco da Gama, a disputa da primeira parte do Campeonato Carioca de Atletismo

A temporada regional de atletismo será encerrada com a disputa do Campeonato de Veteranos cujo inicio já duas vezes foi adiado devido às chuvas desta segunda quinzena de outubro.

Após reunidas e animadas competições que encheram o ano atlético os clubs se apresentam a decidir o titulo máximo destacando-se as equipes do Fluminense F. C., campeão de 1941 e do Club de Regatas Vasco da Gama, o outro grêmio que sustenta o entusiasmo do atletismo metropolitano.

É evidente que uma vez mais os atletas tricolores e vascainos decidirão entre si o titulo de campeão, notando-se vivo empenho das direções dos dois clubs, na conquista desse laurel. E nada há que ameace a perturbar a renhida competição cujo final, se nos afigura, será empolgante.

O certame, pelo elevado número de provas que serão disputadas, está dividido em duas partes, a de hoje, e a do próximo domingo.

As provas de hoje serão disputadas à tarde em o estádio Vasco da Gama de acordo com

O programa

É o seguinte o programa da primeira parte do certame da F. M. A.:

14,30 horas — 110 metros com barreiras — 1.ª semi-final — 104, 252 e 419. 2.ª semi-final — 227, 255, 471 e 242. Classificam-se três em cada para a final.

Arremesso do peso — 207, 261, 253, 103, 110, 303, 308, 406, 411 437 e 1.

Salto em altura — 110, 111, 104, 246, 202, 251, 313, 317, 440, 423 e 456.

14,50 horas — 100 metros rasos — 1.ª semi-final — 102, 266, 302, 402, 109 e 2. 2.ª semi-final — 111, 227, 310, 315, 427 e 421. Classificam-se três em cada para a final.

15,10 horas — 400 metros rasos — 1.ª semi-final — 108, 204, 316, 463, 244 e 5. 2.ª semi-final — 106, 240, 318, 427 e 419. Classificam-se três em cada para a final.

15,30 horas — 110 metros com barreiras — Final.

Lançamento do dardo — 263, 247, 313, 420, 433, 412 e 5.

15,50 horas — 100 metros rasos — Final — 108, 112, 107, 254, 264, 263, 307, 306, 312, 451, 425 e 453.

Salto em distância — 102, 110, 222, 262, 315, 317, 318, 459, 432, 435 e 4.

16,25 horas — 400 metros rasos — Final.

16,40 horas — 5.000 metros rasos — Final.

TURF

As corridas desta tarde na Gávea

Prosseguindo na sua temporada oficial, realiza o Jockey Club, esta tarde, uma reunião que é, com justificada anciedade, aguardada pelos carreiristas.

O programa organizado é interessante e tem como máximo atrativo, o grande prêmio "Jockey Club do Rio de Janeiro", a tradicional prova do nosso turf.

Embora reduzido o lote de sensação deve ser a carreira, porquanto os cinco concorrentes estão em condições excepcionais e são todos depositários de fundadas esperanças.

Alibi, Moirones, Rami, Albatroz e Criolan, eis os concorrentes, o último dos quais, triplice coroado, há pouco, vai pela primeira vez correr fora da turma, constituindo, pois, uma atração o seu confronto com os mais velhos e estrangeiros.

Passando em revista o programa desta tarde

1.º páreo — 1.600 metros — Bons lameiros, Dosel e Tibiri são os mais prováveis ganhadores deste páreo, achando-se ambos em ótimas condições, como demonstraram recentemente.

Em pista normal preferimos Djedi, que tem trabalhos recomendaveis. Para azar Curão é bem indicado.

2.º páreo — 1.400 metros — Sendo a carreira em pista normal, nossa indicação é favoravel a Palinódia, cujo exercicio na distância foi excelente.

Criqui, Acaiá e Robusto, são adversários perigosos.

Bacachiry vem de ganhar em turma inferior, mas pode repetir aí a façanha.

Como azar Condoreira, na areia, é boa indicação.

3.º páreo — Grande Prêmio "Jockey Club do Rio de Janeiro" — 2.400 metros — A recente performance de Alibi, frente a Itero, torna-o credor do favoritismo, sendo dificil derrotá-lo em pista normal.

Albatroz, que vai reaparecer em estado esplendido e cuja classe já é conhecida, é o adversário mais perigoso do ex-El Chato.

Criolan vai, pela primeira vez, correr fora da turma e, assim, constitue uma incógnita.

Moirones anda muito bem e marcou um record, há dias, mas tem perdido sempre para Alibi e Albatroz.

4.º páreo — 1.800 metros — Pelo retrospecto, Arco Iris e Chilique são os que se destaram, em raia pesada, onde ambos atuam bem.

Rockmoy e Itaba são competidores respeitaveis, mas somente no terreno seco, tendo a égua, produzido trabalho muito bom.

Como azar Embuá é o melhor, se não estiver indisposto.

5.º páreo — 1.400 metros — Taquaretinga e Danglar, que reapareceerão em bom estado. Polo e Ovilio, parecem-nos, os competidores mais credenciados neste páreo, aliás, um dos mais dificeis da tarde.

Brevet é ótimo azar, porquanto está muito bonito e trabalhou bem.

6.º páreo — 1.600 metros — Do numeroso lote destacamos Opaiz, Carocho e Bufalo, cujos exercicios foram muito bons e tem corrido com destaque.

Operina é, na areia, terrivel adversária, dada a excelente forma em que anda atualmente.

Na grama molhada Cedro dará o que fazer.

7.º páreo — 1.500 metros — As duas últimas performances de Heraclio, que irá muito leve, fazem crer que seja ele o vencedor do páreo.

Terá como adversários mais sérios Altona, que vai reaparecer em excelente estado e Itanino, cujas melhoras são grandes e carregará peso mosca.

Como azar Ali Babá é bem indicado.

8.º páreo — 1.800 metros — Timbó vai agora mais pesado mas triunfou com tal facilidade que deve vencer novamente.

Grand Slam é, a nosso ver, o adversário mais sério, pois baixou de turma e, vem de bom terceiro para Polux e Luxemburgo.

Em pista pesada Jaçá é perigosa e Batuira será, na grama, concorrente respeitavel.

Montarias provaveis

1.º páreo — 1.600 metros — Às 13,00 horas — Cr$ 10 000,00.

1—1 Violeiro, Leighton 55
2—2 Djedi, Zuniga 55
3 { 3 Xingú, Simões . . . . . 55 / " Curão, Domingos 55
4 { 4 Dosel, Reduzino . . . . 55 / " Tibiri, Geraldo 55

2.º páreo — 1.400 metros — Às 13,35 horas — Cr$ 8 000,00. Ks.

1 { 1 Condoreira, Walter . . . 54 / 2 Tope, Salustiano . . . 54 / 3 Criqui, Soares 56
2 { 4 Palinódia, E. Silva . . . 54 / 5 Coq Hardy, Domingos . 56 / 6 Acetona, Benitez 54
3 { 7 Jurussú, Simões . . . . 56 / 8 Robusto, Urbina . . . . 56 / 9 Bacachiry, Zuniga . . . 56
4 { 10 Acaiá, Mesquita . . . . 54 / 11 Ufania, C. Pereira . . . 54 / 12 Purissima, Geraldo . . . 54 / " Itaci, Jorge 54

3.º páreo — Grande Prêmio "Jockey Club do Rio de Janeiro" — 2.400 metros — Às 14,10 horas — Cr$ 30 000,00. Ks.

1—1 Alibi, Geraldo 58
2—2 Moirones, Domingos . . 58
3—3 Rami, Reduzino 57
4 { 4 Albatroz, Zuniga . . . . 60 / " Criolan, Salustiano . . . 58

4.º páreo — 1.800 metros — Às 14,50 horas — Cr$ 7 000,00. Ks.

1 { 1 Elmo, Domingos 54
2 { 2 Chilique, Salustiano . . 50 / 3 Embauá, Soares . . . . . 50 / 4 Arco-Iris, Mesquita . . . 50
3 { 5 Raf, Reduzino . . . . . 54 / 6 Itaba, Leighton 52
4 { 7 Tupan, Araujo . . . . . 54 / 8 Rockmoy, Geraldo . . . 58

5.º páreo — 1.400 metros — Às 15,30 horas — Cr$ 6 000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Biapicó, Urbina . . . . 58 / 2 Polo, Caio . . . . 58 / 3 Brevet, Macedo. 58
2 { 4 Cabuassú, Mezaros . . . 58 / 5 Taquaretinga, Simões . . 56 / 6 Bien Aimée, Olguin . . 52
3 { 7 Danglar, Geraldo . . . . 58 / 8 Buiandy, E. Silva . . . . 58 / 9 Ovilio, Jorge. . . . . . 58 / 10 Capoeira, C. Pereira . . 52
4 { 11 Babassú, Benitez . . . . 54 / 12 Caeté, Mesquita . . . . 58 / 13 Souvenir, Reduzino . . . 58 / " Boleador, Zuniga 58

6.º páreo — 1.600 metros — Às 16,10 horas — Cr$ 6 000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Guajirú, Leighton . . . . 54 / 2 Mermoz, E. Silva . . . . 58 / 3 Cedro 58
2 { 4 Gran Señor, Domingos . 54 / 5 Opais, Mezaros . . . . . 58 / 6 Dulcina, C. Pereira . . . 52
3 { 7 Yankee, Reduzino . . . . 54 / 8 Achilles, Urbina . . . . 50 / 9 Carocho, Geraldo 54
4 { 10 Tabú, Benitez . . . . . 54 / 11 Operina, Macedo . . . . 48 / 12 Buriti, Zuniga . . . . . 54 / " Búfalo, Simões 58

7.º páreo — 1.500 metros — Às 16,50 horas — Cr$ 6 000,00 — Betting. — Pesos especiais com descarga para aprendizes. Ks.

1 { 1 Tucán, E. Coutinho . . . 55 / " Grumete, Reduzino. . . 57 / 2 Heráclio, Macedo 50
2 { 3 Barlinou, N. Linhares . 50 / " Altona, J. Zuniga . . . 51 / 4 Tennis, J. Maia 48
3 { 5 Buena Pieza, R. Silva . . 51 / " Platanito, S. Batista . . 56 / 6 Camões, Barbosa . . . . 50 / 7 Ali Babá, W. Lima 50
4 { 8 Voltaire, Domingos . . . 56 / 9 Atis, Hugo . . . . 54 / 10 Itanino, Portilho . . . . 48 / " Afago, Araujo 57

8.º páreo — 1.800 metros — Às 17,30 horas — Cr$ 8 000,00. Ks.

1—1 Timbó, E. Silva 55
2—2 Grand Slam, Salustiano. 53
3 { 3 Jaçá, Reduzino . . . . . 58 / 4 Monge Negro, Geraldo . 55
4 { 5 Batuira, Zuniga . . . . . 52 / " Atleta, J. Martins . . . 52

No Estádio de Pacaembú

A estréia do selecionado goiano, no Campeonato Brasileiro

GOIANIA, 31 (A. N.) — Seguiram ontem para a capital bandeirante os jogadores que compõem o selecionado goiano que disputará o Campeonato Brasileiro de Football. A primeira disputa do quadro goiano será feita no dia 8 de novembro, no Estádio de Pacaembú, com o selecionado matogrossense. A delegação esportiva do Estado foi chefiada pelo Sr. Sr. José Magalhães Filho, vice-presidente da Federação Goiana de Football e diretor geral do Serviço de Saude de Goiaz, coadjuvado pelos Srs. Edson Hermano e Nicanor Brasil Gordo. Os players goianos estão sob a direção técnica do Sr. Abilio Lopes de Almeida, o qual, falando à imprensa local, antes do embarque, declarou estar bastante confiante na possibilidade do quadro daqui, nada podendo adiantar, entretanto, quanto à sua constituição definitiva.

A festa de hoje no Sport Club Joalheiro

Organizada por um grupo de senhoritas

Em prosseguimento ao seu programa social, o S. C. Joalheiro fará realizar hoje, 1.º de novembro, em sua magnifica sede, na rua do Acre n. 21, uma grandiosa festa intima organizada por um grupo de gentis senhoritas.

Uma excelente orquestra abrilhantará mais esta reunião que será proporcionada ao seu seleto quadro social, tendo inicio às 17 horas e prolongando-se até às 22.

Palpites

Dosel, Djedi, Tibiri.
Palinódia, Criqui, Bacachiri.
Alibi, Albatroz, Criolan.
Arco-Iris, Chilique, Embuá.
Danglar, Taquaretinga, Polo.
Opais, Operina, Carocho.
Heráclio, Itaninó, Altona.
Timbó, Grand Slam, Jaçá.

MAGNONES ACEITOU A PROPOSTA DO VASCO

O grêmio cruzmaltino entrará em entendimentos com o Fluminense para a compra do "passe" do famoso jogador — Uma solução para a próxima semana

Conforme A NOITE noticiou, o Vasco da Gama, está decididamente disposto a formar um conjunto poderoso para a temporada de 1943. Lélé, foi a primeira conquista. Isaias e Jair, são considerados "casos" resolvidos pela diretoria do club vascaino. Baiano, do Atlético Mineiro, artilheiro-mor do certame de 42, tambem ingressará no club de S. Januário. Pipi, o excelente ponta esquerda do Palmeiras, ao que se diz na paulicéia, tambem, virá para o Vasco.

Será resolvida a transferência de Magnones

Magnones, o notavel meia direita do Fluminense não quer continuar no seu atual club e mostra-se desejoso de ingressar no Vasco, tendo já entrado em francos entendimentos nesse sentido. Magnones já conferenciou com a direção de sports do grêmio cruzmaltino e, ao que apuramos, ficaram estabelecidas as condições da sua transferência de Alvaro Chaves para São Januário.

Para a próxima semana, apuramos ainda, será tudo resolvido, no entendimento que o Vasco fará com o Fluminense, para a compra do "passe" do famoso jogador.

Monumental banquete da vitória

Como o Flamengo comemorará oficialmente a conquista dos campeonatos de terra e mar — Terça-feira a grande reunião dos rubro-negros

Não poderia a "torcida" do Flamengo fazer aos seus players uma recepção mais entusiastica que a de ante-ontem. Na gare D. Pedro II mais uma vez os aficionados do grande club da praia do Flamengo e da Gávea revelaram que o club rubro-negro é de fato, um dos mais populares do Brasil. Os jogadores foram envolvidos, quando deixaram o trem, por uma enorme multidão. Todos os "halls" da nova estação da Central e a praça fronteira estavam repletas. Na sede repetiu-se a manifestação, pois em cinco bondes especiais a "torcida" se transportou para aquele local.

Foi uma verdadeira passeata em que alguns milhares de fans comemoraram efusivamente o titulo conquistado pelo Flamengo, de campeão de terra e mar.

Terça-feira, o banquete de 300 talheres

Depois de amanhã, terça-feira, o Flamengo comemorará oficialmente a conquista do campeonato de football carioca de 1942, o tri-campeonato de remo e o galhardo e invejavel titulo de campeão de terra e mar. Oferecerá o rubro-negro um banquete aos seus jogadores e remadores, na sede, às 21 horas, com a presença dos sócios que aderirem ao grande festejo. O banquete será de 300 talheres e serão convidadas altas autoridades esportivas, cronistas e locutores esportivos e os amigos do grande club.

50.000 CRUZEIROS DEPOSITADOS POR JAIR

O Vasco aguarda o desfecho de seu caso para contratá-lo

Ontem, às primeiras horas da tarde, o meia-esquerda Jair, de Madureira, esteve na sede da Federação Metropolitana de Football para depositar a quantia estipulada em seu contrato para conseguir o passe. Depositou Jair Cr $ 50.000,00 ou sejam 50 contos. O Vasco aguarda o desfecho do caso desse meia, que está apontado como o melhor da cidade, devendo mesmo ser requisitado e escalado para o scratch, afim de contratá-lo imediatamente.

PARANA' x SANTA CATARINA

Em Florianópolis o encontro do campeonato brasileiro de football

Realiza-se hoje, em Florianópolis, o encontro Paraná x Santa Catarina, do campeonato brasileiro de Football da C. B. D. O vencedor enfrentará em São Paulo o selecionado bandeirante.

O encontro desperta grande entusiasmo nos dois Estados e os dois quadros estão treinados e integrados dos maiores valores do football sulino.

O juiz será o Sr. Fioravante D'Angelo, da F. M. F.

A FESTA DO CLUB DE S. CRISTOVÃO

Alcançou pleno êxito a reunião Pro-Cruz Vermelha — Os resultados

O Club de São Cristovão está de parabens com o êxito verificado na festa social-esportiva em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira, apesar do tempo chuvoso haver prejudicado parte do programa elaborado.

Os jogos de football e o encontro de volleyball com o Vasco, ficaram adiados "sine-die", devendo o embate de basket Riachuelo x Club de São Cristovão, ser realizado hoje.

Os resultados das provas foram os seguintes: — Corrida de 3 pernas — patr. Alvaro Barroso — Venc. Carlos Gimenes e Alberto Moutinho.

Corrida de saco — patr. Moacyr Guimarães — Venc. Frederico A. Moura.

Quebra do pote — patr. Raul Santos Lima.

Corrida para meninos — patr. Edmundo Vieira. — Venc. Edgard S. A. Aguiar Vieira.

Corrida para meninas — patr. Oswaldo Moraes. — Venc. Laura Assunção.

Ovo na colher — patr. José T. Cantuária — Venc. srta. Marly Silveira.

Pega do porco — patr. Manoel M. Araujo — Venc. Jehovah Mota, Ary Carvalho, Helio Salvador e Antonio Mauro, que ofereceram o leitão-prêmio para ser vendido em leilão o que foi feito juntamente com o prêmio Antonio Goulart, da prova não realizada, e a surpresa sorteada entre os associados, revertendo o valor apurado em favor da Cruz Vermelha Brasileira.

No salão nobre foi efetuada a prova de badminton, com os seguintes resultados: simples — Tijuca 1x0 (15x11); duplas — Club São Cristovão, 2x1 (13x15, 18x15 e 15-10).